



A BOLA

CASINO PORTUGAL APOSTAS ONLINE CASINOPTUGAL.PT

FC PORTO

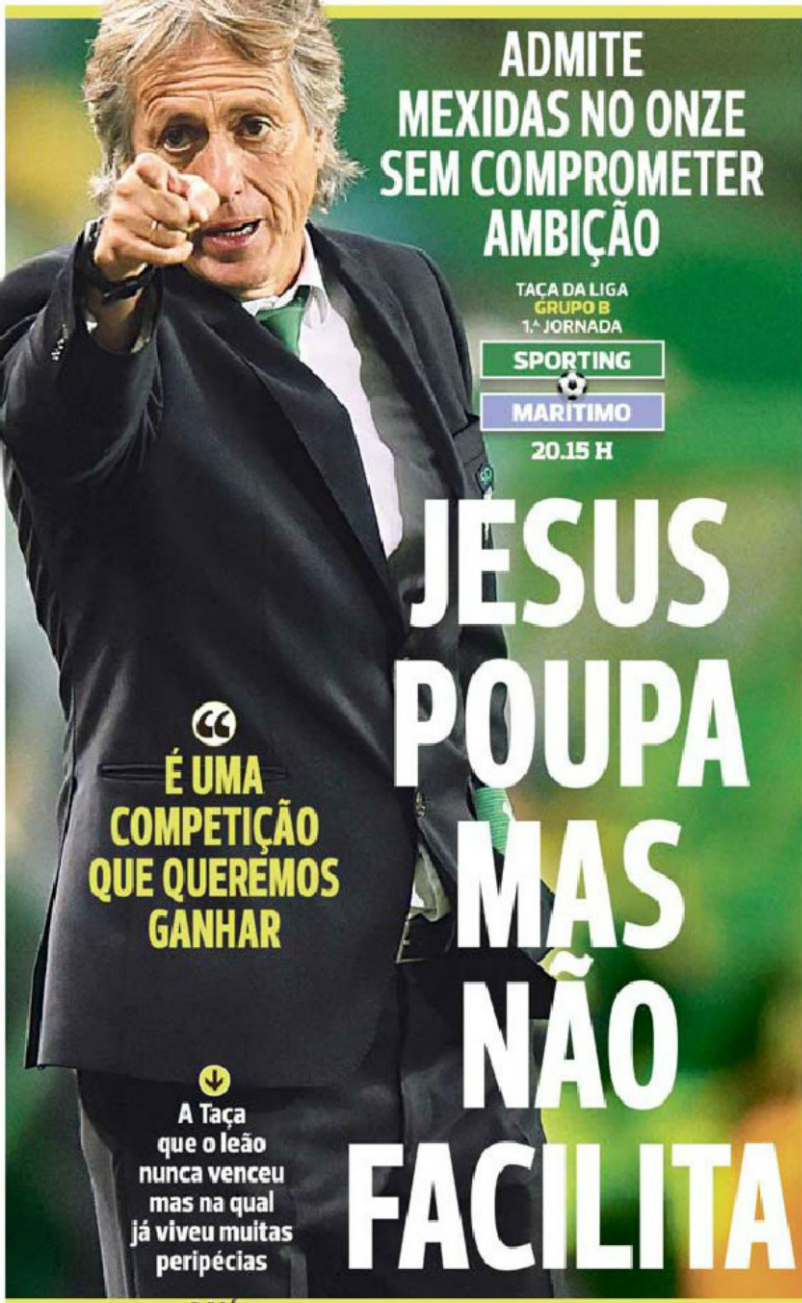
MAREGA GANHA NOVA VIDA

Avançado com cada vez mais importância no ataque do dragão



ALEX TELLES E ANDRÉ EM TRATAMENTO

p. 19 a 15



ADMITE MEXIDAS NO ONZE SEM COMPROMETER AMBIÇÃO

TACA DA LIGA GRUPO B 1.ª JORNADA

SPORTING

MARITIMO

20.15 H

JESUS POUPA MAS NÃO FACILITA

“ É UMA COMPETIÇÃO QUE QUEREMOS GANHAR ”

A Taça que o leão nunca venceu mas na qual já viveu muitas peripécias

p. 2 a 6

Arbitragem

APAF ASSUME ÁRBITROS DESCONTENTES

Liga 6.ª JORNADA

PORTIMONENSE FEIRENSE 2 • 1

CHAVES MOREIRENSE 3 • 0

p. 16 a 19

benfica

FEJSA E JARDEL ÀS ORDENS

Médio e central estão recuperados e podem entrar nas contas para jogo de amanhã

GABIGOL E JIMÉNEZ APONTAM AO ONZE



O DIA EM QUE A ÁGUIA SE ESTREOU NA TAÇA DOS CAMPEÕES

Foi a 19 de setembro de 1957 (faz hoje 60 anos)

Derrota (1-3) contra o Sevilla e uma série de histórias para contar

p. 7 a 12



por
MÁRIO RUI VENTURA

O Sporting inicia hoje a sua 11.ª participação numa competição que, se numa primeira fase prometeu muito para os lados de Alvalade, rapidamente passou a ser olhada de lado e, sobretudo, motivadora de muitos casos polémicos ao longo dos anos.

A história de amor e ódio entre Sporting e Taça da Liga começou em 2007/2008. Logo na edição inau-

gural, os leões alcançaram a final. E, no Algarve, o Sporting caiu, nas grandes penalidades, diante do Vitória de Setúbal. Ao primeiro soco no estômago, seguiu-se nova final, logo na época seguinte, e o caldo... entornou. A arbitragem de Lucílio Baptista, na final com o Benfica, gerou críticas, sobretudo pela grande penalidade inexistente assinalada a favor dos encarnados, por pretensa mão na bola

de Pedro Silva. Ninguém esquece o gesto do lateral brasileiro, que atirou a medalha de vencido para bem longe quando a recebeu.

TRÊS MINUTOS DE CONTROVÉRSIA

Seguiram-se mais duas meias-finais, em 2009/2010 e 2010/2011, e nova polémica já em 2013/2014 quando, em igualdade pontual com o FC Porto no grupo, o Sporting fa-



Sem história, mas com histórias

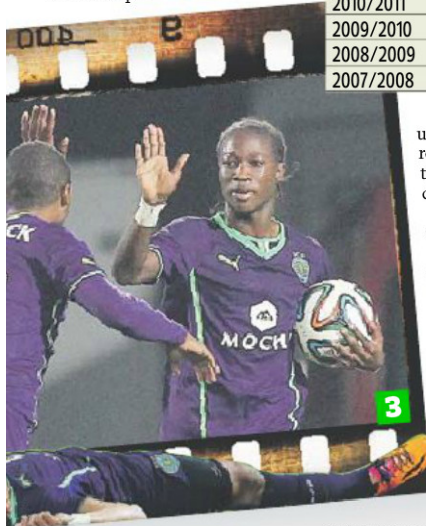
Leões foram a duas finais mas nunca ganharam. Dez anos de polémicas

Duas finais perdidas, duas eliminações nos grupos por diferença de golos e dois 'penalties' ditaram divórcio do leão com a Taça da Liga

O SPORTING NA TAÇA DA LIGA

ÉPOCA	FASE	JOGOS	VITÓRIAS	EMPATES	DERROTAS
2016/2017	Grupos	3	2	0	1
2015/2016	Grupos	3	2	0	1
2014/2015	Grupos	4	2	1	1
2013/2014	Grupos	3	2	1	0
2012/2013	Grupos	3	1	1	1
2011/2012	Grupos	3	0	2	1
2010/2011	Meia-final	4	2	0	2
2009/2010	Meia-final	4	3	0	1
2008/2009	Final	5	4	1	0
2007/2008	Final	7	3	2	2

lhou as meias-finais devido a... golos marcados. O caso? O FC Porto, que defrontaria o Marítimo à mesma hora que o Sporting jogava com o Penafiel, começou a sua partida três minutos mais tarde e selou a passagem com um golo aos 90+4. Os leões apresentaram queixa mas o Conselho de Disciplina da FPF decidiu-se por



uma multa de 383 euros pelo atraso, mantendo os dragões na competição.

O FATO DE TREINO

Ato contínuo, o Sporting anunciou que, na época seguinte, participaria na competição sob protesto, ameaçando mesmo colocar em campo a equipa de juniores. A promessa não se concretizou mas a verdade é que, em 2014/2015, Marco Silva apostou nos jogadores menos utilizados para os jogos da Taça da Liga, recorrendo mesmo a vários atletas da equipa B — Podence, por exemplo, estreou-se pela equipa principal dos leões nessa altura. Foi igualmente nes-

ta época, e graças a esta competição, que o despedimento de Marco Silva ganhou relevo... internacional: tudo devido às razões apontadas para a rescisão com o treinador, nomeadamente o facto de se ter apresentado no banco de suplentes de... fato de treino.

COSTAS VOLTADAS COM SADINOS

O último capítulo na história de amor e ódio dos leões para com esta competição aconteceu na última edição, onde o Sporting voltou a ficar-se pela fase de grupos, novamente em igualdade pontual com o líder, neste caso o V. Setúbal. E do confronto com os sadinos, marcado pela controversa grande penalidade que Edinho converteu aos 90+4 e que ditou a eliminação, saiu a decisão do Sporting de resgatar, unilateralmente, Ryan Gauld e André Geraldes do Bonfim. A história recomeça hoje, com novo capítulo. Primeiro episódio: Marítimo.

Jorge Jesus é o 'rei' da Taça

→ **Treinador conquistou competição por cinco vezes, no Benfica; três jogadores também ganharam**

Dez edições, até agora, da Taça da Liga, metade delas conquistadas por Jorge Jesus. O atual treinador do Sporting é, de longe, o técnico com melhor currículo na competição mais recente do calendário futebolístico português. Jorge Jesus conquistou a Taça da Liga em 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, 2013/2014 e 2014/2015, sempre no comando técnico do Benfica, clube que conta com sete conquistas, no total, no seu palmarés. Além de Jorge Jesus, também no plantel do Sporting existem três jogadores que já conquistaram a Taça da Liga,

naturalmente todos eles ao serviço de outros clubes. Fábio Coentrão, igualmente ao serviço do Benfica e sob o comando técnico de Jorge Jesus, esteve em duas das cinco finais ganhas pelo treinador que agora orienta o Sporting, enquanto Bruno César, também pelo rival, conquistou uma edição. O outro jogador do atual plantel dos leões que conta com uma Taça da Liga no seu currículo é Daniel Podence. O avançado internacional sub-21 conquistou a edição da época passada, ao serviço do Moreirense — vitória por 1-0 na final contra o SC Braga —, onde atuou por empréstimo do Sporting durante a primeira metade da temporada, tendo regressado dias depois a Alvalade. Desse plantel dos cónegos, então orientado por Augusto Inácio, fazia igualmente parte Francisco Geraldes, jogador que regressou igualmente ao Sporting mas foi este ano novamente emprestado, agora ao Rio Ave.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF



Jorge Jesus nas celebrações da última das cinco Taças da Liga conquistadas pelo Benfica



Pedro Silva nunca mais viu a medalha

→ **Brasileiro recorda episódio e fala do leilão solidário**

Foi há quase oito anos mas Pedro Silva ainda hoje não esquece o momento que protagonizou na final da Taça da Liga, em 2009, diante do Benfica, no Algarve, quando, revoltado com a arbitragem, atirou a medalha de vencido. E, ao contrário do que se possa pensar, o então lateral-direito do Sporting, agora com 36 anos, perdeu por completo o rasto à famosa medalha. «Não sei onde está e, sinceramente, nem quero saber. Todos sabemos porque fiz aquilo, a medalha não faz falta no meu currículo», explica a A BOLA Pedro Silva que, curiosamente, está a leiloar vários artigos que colecionou ao longo da carreira, nomeadamente a medalha de campeão da 2.ª Liga, pelo Portimonense,

e camisolas de vários clubes, trocadas quando vestiu de leão ao peito. A receita desses leilões servirá para ajudar uma sobrinha do antigo jogador, Sara Alves, vítima de grave acidente em agosto de 2016 e ainda em recuperação no Brasil. O primeiro artigo leiloado por Pedro Silva foi uma camisola do Atlético de Madrid, trocada com o avançado uruguaio Diego Forlán, precisamente em 2009. «Daqui por uma semana será o leilão da medalha de campeão pelo Portimonense», acrescenta o antigo lateral que, no início desta época, deixou o emblema algarvio, onde estava como adjunto, e regressou ao Brasil.

ANDRÉ ALVES/ASF



Pedro Silva recebeu e atirou fora a medalha

- 1** Primeira edição da Taça da Liga, primeira desilusão do Sporting: derrota na final, com o V. Setúbal, nos 'penalties'
- 2** Nova final da Taça da Liga, agora com o Benfica, e a polémica instalada devido à arbitragem de Lucílio Baptista
- 3** Nova polémica: jogo do FC Porto começa atrasado em 3 minutos e o Sporting acaba eliminado devido aos golos marcados
- 4** Face à queixa contra o FC Porto ter sido arquivada, o Sporting jogou a edição seguinte em protesto, com equipa secundária
- 5** Marco Silva foi demitido do Sporting e uma das razões invocadas foi o fato de treino... na Taça da Liga
- 6** Última edição da Taça da Liga: Sporting eliminado pelo V. Setúbal com um 'penalty' que fez correr muita tinta



Bruno Fernandes no onze europeu

→ **Médio do Sporting entre os melhores da semana para o 'La Gazzetta dello Sport'**

Depois de ter sido considerado o melhor jogador da Liga em agosto, juntado essa distinção à da melhor jovem do mês, bem como o melhor golo da competição até esta altura, Bruno Fernandes, autor de mais um golo de

belo efeito no triunfo do passado sábado frente ao Tondela (2-0), recebeu ontem nova distinção, agora internacional. O médio internacional sub-21 português, de 23 anos, surge no onze ideal da última jornada dos campeonatos europeus para o jornal italiano *La Gazzetta dello Sport*. Fabianski (Swansea), Max (Augsburgo), Galvez (Eibar), Lascelles (Newcastle), Joaquin (Bétis), Girotto (Nantes),

Kimmich (Bayern Munique), Volland (Bayer Leverkusen), Agüero (Manchester City) e Falcao (Mónaco) são os outros dez jogadores que formam o onze ideal da jornada, formado por futebolistas a atuar fora de Itália. Recorde-se que Bruno Fernandes esteve no futebol italiano nas últimas cinco épocas, representando Novara, Udinese e Sampdoria.



Bruno Fernandes fez o 2-0 ao Tondela

TAÇA DA LIGA 3.ª FASE GRUPO B 1.ª JORNADA
ÉPOCA 2017/2018

ÁRBITRO
Manuel Mota (AF Braga)

ESTÁDIO
José Alvalade,
em Lisboa, às 20.15 h



EQUIPAS PROVÁVEIS

sporting

Jorge Jesus

TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS

A lista só hoje é divulgada

Ristovski (13)	Coates (4)	Salin (18)	André Pinto (6)	Jonathan Silva (3)
William Carvalho (14)				
Iuri Medeiros (45)	Mattheus Oliveira (21)	Bruno César (11)		
Alan Ruiz (10)	Doumbia (88)			
Ibson (7)	Lundberg (17)	Piqueti (30)		
Filipe Oliveira (29)	Fabrice (20)	Eber Bessa (11)		
Gildo (25)	Drausio (9)	Diney (24)	Cristiano Gomes (70)	Amir (1)

marítimo

TREINADOR

Daniel Ramos

OUTROS CONVOCADOS

Broetto (27), Bebetto (23), Pablo Santos (4), Jean Cleber (15), Gamboa (21), Ricardo Valente (33) e Rodrigo Pinho (9)

Gerir para... ganhar

Jesus promove mudanças mas, se não quer comprometer fisicamente a equipa, também não o quer fazer na luta por uma taça que falta ao leão • Doumbia na frente • Seis querem estreia

por
NUNO RAPOSO

É IS o dilema de Jesus: ter de escalar uma equipa para o jogo de hoje da Taça da Liga, com o Marítimo, que por um lado não comprometa os difíceis desafios que vêm, para o campeonato (Moreirense e FC Porto) e para a Champions (Barça), mas que por outro lado também não façam o leão correr riscos em demasia na prova em questão, até porque é a que falta aos verde e brancos conquistar. Ou seja, o treinador vai gerir mas para... ganhar, hoje e no futuro.

Na baliza deve haver gestão. Ou seja, Rui Patrício deve para ceder o lugar a Salin, este verão contratado ao Guingamp, que se prepara então para vestir, pela primeira vez, a camisola dos leões em jogos oficiais.

O quarteto defensivo espera também jogadores menos utiliza-



Doumbia, 29 anos, tem 184 minutos em cinco jogos com a camisola do Sporting

dos. Ristovski (só 4 minutos desde que chegou) à direita, dando descanso a Piccini. Jonathan na esquerda, proporcionando gestão de esforço a Coentrão. Já nos centrais pode haver um misto: o descanso de Mathieu e a manutenção

de Coates no onze, abrindo-se a porta a André Pinto (sete minutos nas pernas), pois lançar dois novos centrais de uma vez pode ser risco exagerado.

No meio-campo, Jesus pode apostar em deixar William para

dar segurança ao setor, até porque o capitão só começou a jogar com regularidade a partir de 8 de setembro. Iuri no lugar de Gelson, Mattheus Oliveira (outra estreia) na posição oito e Bruno César na esquerda devem completar o setor.

Na frente, a vez de Doumbia (só 184 minutos já jogados) com o apoio de Alan Ruiz, a precisar de ritmo competitivo e de perder o receio pós-lesão que ainda tem mostrado. Significa isto que jogadores como Bruno Fernandes, a grande revelação nesta equipa leonina, e Bas Dost, devem ter direito a descanso.

Nota ainda para mais quatro jogadores, além de Salin e de Mattheus, que esperitam a estreia oficial pelo Sporting: o guarda-redes Pedro Silva; o defesa Tobias Figueiredo; o médio João Palhinha; o extremo Gelson Dala.



neiros... não abraçou. Deixou de correr, parou, juntou as mãos em sinal de perdão e pediu desculpa. O Sporting acabou por perder 0-1 mas os sportinguitas aplaudiram Ronaldo — depois do golo e quando saiu (85).

EFEMÉRIDE

E Ronaldo pediu desculpa

→ **Faz dez anos que o prodígio voltou a casa, marcou ao Sporting e foi aplaudido**

19 de setembro de 2007, O Manchester United em Alvalade, para a Liga dos Campeões, Cristiano Ronaldo de volta à casa onde cresceu para o futebol. Em agosto de 2003 fora na inauguração do

estádio que impressionara de vez os *red devils*; naquela noite de quarta-feira jogou pela primeira vez contra os leões.

«Depende do momento, não se responder a isso», confessou o português, na véspera, quando questionado sobre se festejaria se marcasse ao antigo clube. E não festejou: Ronaldo marcou mesmo, (62), foi o 100.º tento do Manchester United na Champions, o primeiro de CR7 naquela temporada, e na hora de abraçar os compa-

Adrien regressou ontem a Lisboa

→ **Médio ainda sem luz verde para ser inscrito no Leicester; Cédric partilhou voo com companheiro**

Adrien Silva está de regresso a Lisboa, enquanto o Leicester prepara o recurso à decisão da FIFA que, para já, não aceitou a inscrição do médio.

«É pai, pelo que vai estar algum tempo com a sua família», confirmou ontem o treinador do Leicester, Craig Shakespeare. «As conversas que tive com ele até agora foram muito curtas mas claro que ele tem noção que o Mundial é uma preocupação», explicou. O regresso de Adrien a Lisboa foi, de resto, partilhado por Cédric. Os dois antigos jogadores do Sporting saíram de Londres no mesmo voo.

mais sporting

- **DEMBÉLÉ.** Através do Twitter, o Sporting desejou as melhores ao avançado do Barcelona, que fará o duelo em Alvalade, dia 27 deste mês.
- **PRESIDENTE.** Bruno de Carvalho lançou adivinha no Facebook e divulgou o resultado. O vencedor será convidado a ver jogo na tribuna.
- **CHINA.** Rui Pedro Galvoto, até agora treinador do Amiens (AF Santarém) ruma à Escola Academia Sporting de Anshun, na China.

«Estamos todos esperançados»

Em período de vitórias, Jorge Jesus deixa mensagem de otimismo aos adeptos leoninos ◉ Na Taça da Liga para gerir, mas também para ganhar ◉ Jogo de «muita responsabilidade»



por
RUI BAIONETA

A Taça da Liga chega a Alvalade em período áureo para o Sporting, 100 por cento vitorioso na Liga e na fase de grupos da Champions. Na liderança nas duas provas, na interna com a companhia do FC Porto e na externa do Barcelona, o jogo de hoje com o Marítimo vai servir para alguma gestão, admite Jorge Jesus, mas sempre com a intenção de ganhar, ressalva o treinador. E a ganhar em todas as frentes tem o leão a esperança de continuar.

Jorge Jesus espera um Marítimo forte

«É uma competição que queremos vencer. O Sporting vem de uma série de vitórias e assim quer continuar», avisa Jorge Jesus, desta vez não em conferência de imprensa, mas em declarações à *Sporting TV*. «É um jogo de muita responsabilidade por dois motivos: pela competição em si e porque queremos continuar a vencer», explica o técnico e completa: «Estamos confiantes, acreditamos que temos possibilidades de fazer um bom jogo contra o Marítimo, que está a fazer um início de campeonato muito forte.»

E é quando convidado a deixar mensagem aos adeptos que Jesus aborda os temas da gestão, mas também da vitória numa competição que falta no Museu Mundo Sporting. «É uma competição em que temos como objetivo vencer e o Sporting nunca a conseguiu ganhar», lembra o

treinador e admite: «Pode ver aqui ou acolá um ou outro jogador que não tenha jogado tanto no campeonato nacional e isto tudo também é motivo de interesse para os

nossos adeptos estarem presentes no estádio. O Sporting tem adeptos em todo o Portugal e sei que, neste momento, estamos todos esperançados, estamos a vencer e quanto mais estivermos juntos mais fácil será conquistar vitórias.»

Jesus aborda ainda o facto de, com as mudanças que aconteceram já depois do sorteio da fase de grupos desta Taça da Liga, passar a ter o Belenenses como adversário e não o Portimonense — os algarvios transitaram para o grupo A, o Real foi afastado na secretaria e os do Restelo saltaram para o grupo B —, o que faz com que não tenha de sair da zona de Lisboa — além do Marítimo, também o União joga em Alvalade. «O grupo é competitivo, isso só nos favorece do ponto de visto logístico, mais nada. Tanto o Belenenses como o Portimonense são equipas que encaram esta competição a pensar no apuramento.»

A ideia de...

JORGE JESUS
treinador
do sporting



Marítimo

«Vamos encontrar um Marítimo forte, na sua máxima força, que é 3.º na Liga e que vai criar problemas. Esta prova não é tão motivadora para os adeptos, mas espero que estejam presentes

Saiba onde votar

SCMAI
SECRETARIA
GERAL
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

17 ELEIÇÕES
AUTÁRQUICAS 2017
1 OUTUBRO

PORTAL DO RECENSEAMENTO
WWW.RECENSEAMENTO.MAI.GOV.PT

APLICAÇÃO MÓVEL
MAI Mobile
Disponível na App Store e Google Play

MENSAGEM (SMS) 3838
RE (espaço) n.º de identificação civil constante no bilhete de identidade ou cartão de cidadão (espaço) data de nascimento (no formato AAAAMDD).
Exemplo: RE 12345678 19750602

LINHA DE APOIO AO ELEITOR
808 206 206
Custo de chamada local

JUNTA DE FREGUESIA

*A INFORMAÇÃO RELATIVA AO LOCAL DA FREGUESIA ONDE VAI VOTAR (ESCOLA, EDIFÍCIO PÚBLICO OU OUTRO) ESTARÁ DISPONÍVEL A PARTIR DE 16 DE SETEMBRO.

Técnico respeita a classe mas não admite que a carreira da equipa possa ser posta em causa

HELENA VALENTE/ASF

POR
ORLANDO VIEIRA

O que têm em comum Pedro Emanuel (Estoril), Miguel Cardoso (Rio Ave) e Ricardo Soares (Aves)? Todos se queixaram-se do relvado do Estádio do Marítimo no final dos jogos que envolveram as suas equipas e dos quais saíram derrotados. Os lamentos não deixam indiferente Daniel Ramos, porém, o treinador do Marítimo, sem querer alimentar polémicas, deixa um reparo.

«Sinceramente tudo isto passa-me um pouco ao lado. Mas lamento e fico triste que o façam. Existe sempre, é algo natural, uma tendência para nos defendermos com alguma coisa que acontece no jogo. Ou com a arbitragem, ou com o relvado ou com outros aspetos. Não vou contestar, até porque respeito a minha classe e também tenho amigos do outro lado. Aquilo que espero é que não façam pela derrota em si. Se estão contra o estado do relvado que o manifestem antes do jogo e não depois. Assim é legítimo contestar e fazer essa análise», observou.

O treinador, que vê a sua equipa ocupar, isolada, um brilhante 3.º lugar na Liga



Daniel Ramos contra lamentos após os jogos

Ainda o relvado. Nota que trabalho faz toda a diferença

ao fim da sexta jornada, não admite que se retire mérito ao grande campeonato que o Marítimo está a fazer, vinando, por outro lado, que tudo o que de bom tem sido conquistado não se deve ao bom ou mau relvado do Es-

tádio, é, antes, uma consequência do trabalho realizado:

«O relvado é mau para as duas equipas. Se o Marítimo foi 6.º classificado na época passada foi-o com todo o mérito. Se esta época,

ao fim de seis jornadas, está no 3.º lugar isso não é, não pode ser, consequência do estado do relvado do Estádio do Marítimo. É fruto de trabalho! A equipa tem trabalhado muito, caso contrário não teria alcançado

Ideias de...

DANIEL RAMOS
treinador
do marítimo



Prioridades...

«A Liga e a Taça de Portugal são as provas prioritárias. Mas respeitamos também a Taça da Liga e vamos tentar o melhor possível»

Gestão leonina

«O Sporting tem qualidade no plantel para rodar 100 por cento dos jogadores. Creio que é quase uma certeza que irá também fazer uma gestão

estes resultados no passado recente e no presente.»

E o que promete Daniel Ramos?

«A mim compete-me preparar a equipa para as condições que tenho pela frente. Tenho um adversário pela frente, um relvado, um conjunto de dados e tenho de saber viver com isso», aclarou.



Moçambicano Zainadine não vai defrontar o Sporting esta noite

Revolução à vista em Alvalade

→ Cinco dos titulares no desafio com o Aves nem sequer foram convocados

Jorge Jesus, treinador do Sporting, disse esperar um Marítimo «na máxima força», mas a equipa madeirense não vai apresentar-se em Alvalade com as suas principais figuras. Longe dis-

so, Daniel Ramos vai operar uma autêntica revolução no onze, sendo que nenhum dos titulares no desafio com o Aves deve jogar de início. Charles, Zainadine, Fábio China, Fábio Pacheco e Edgar Costa, inclusive, ficaram fora da convocatória.

«Pela quantidade de jogos e pela proximidade do

nosso último encontro, a rotatividade é quase obrigatória, mas também merecida e justa para quem anda a trabalhar bem. No passado já o fiz. Por isso, vou fazer bastantes alterações, tendo em conta o desgaste acumulado», explicou, sem rodeios, o treinador do Marítimo as suas intenções para este jogo.

TAÇA DA LIGA



grupo A



→ 1.ª jornada	
Benfica-SC Braga	Amanhã, 21.15 h
Portimonense-V. Setúbal	25/10, 16 h
→ 2.ª jornada	
V. Setúbal-SC Braga	a definir
Benfica-Portimonense	a definir
→ 3.ª jornada	
SC Braga-Portimonense	29/11
V. Setúbal-Benfica	29/11

grupo B



→ 1.ª jornada	
Sporting-Marítimo	Hoje, 20.15 h
União-Belenenses	25/10, 16 h
→ 2.ª jornada	
Belenenses-Marítimo	a definir
Sporting-União	a definir
→ 3.ª jornada	
Marítimo-União	29/11
Belenenses-Sporting	29/11

grupo C



→ 1.ª jornada	
V. Guimarães-Feirense	07/10, 15 h
Oliveirense-Moreirense	10/10, 16 h
→ 2.ª jornada	
V. Guimarães-Oliveirense	11/11, 15 h
Moreirense-Feirense	11/11, 16 h
→ 3.ª jornada	
Feirense-Oliveirense	29/11
Moreirense-V. Guimarães	29/11

grupo D



→ 1.ª jornada	
Leixões-Paços de Ferreira	Amanhã, 16 h
FC Porto-Rio Ave	21/12, 21.15 h
→ 2.ª jornada	
Paços de Ferreira-Rio Ave	08/10
FC Porto-Leixões	24/10, 20.15 h
→ 3.ª jornada	
Paços de Ferreira-FC Porto	29/11
Rio Ave-Leixões	29/11

PUB

NÃO PERCA EM

Exclusivo MEO CANAL 12

Alexandre Évora

BOLAS DAS MENSAGENS

19.55 h

MEO



MAIS ALTERAÇÕES NA TAÇA DA LIGA



Júlio César

Lesionou-se ainda na pré-época, deve chegar amanhã à estreia na baliza esta temporada, algo que Vitória já estava a planejar



Cervi

Perdeu a titularidade nas últimas partidas para Zivkovic, está na primeira linha para atacar a defesa arsenalista amanhã à noite



Rafa

Pode render Salvio no lado direito. O argentino deve ser poupado depois de novo susto físico no Bessa



Douglas

Chegou em cima do fecho de mercado e ao contrário de Gabigol ainda não se estreou. Poderá ter agora essa hipótese

por
PAULO ALVES

VEM aí a estreia da fase de grupos da Taça da Liga, que amanhã leva à Luz a repetição de desafio que juntou Benfica e SC Braga na primeira jornada do Campeonato, e chega também a oportunidade para Rui Vitória fazer rodar o plantel, dando oportunidades a jogadores que têm estado em plano secundário na equipa, e desse modo a hipótese de os mais rodados poderem descansar para os próximos compromissos.

Nesse sentido, e tendo em conta a perspetiva de rotatividade, é expectável que o público da Luz assista amanhã à estreia de uma nova dupla atacante composta por Gabriel Barbosa, reforço brasileiro conquistado no último dia do mercado de verão, e Raúl Jiménez, mexicano que esta época ainda não teve qualquer titularidade.

Jonas e Seferovic têm sido os homens (golo) de confiança de Rui Vitória desde o arranque da temporada: juntos têm 13 golos, foram sempre titulares em todas as

partidas, oito no total, repartidas por Supertaça, Campeonato e Liga dos Campeões. O suíço, de 25 anos, arrancou de forma surpreendente, marcando quatro golos nos primeiros quatro desafios oficiais com o emblema das águias, enquanto Jonas, de 33 anos, já leva o melhor arranque desde que Rui Vitória chegou à Luz.

Mas seguem-se batalhas importantes, na Liga e Liga dos Campeões, com duas deslocações de risco até final do mês — a Basileia para a Champions, na próxima semana — e à Madeira para defrontar o Marítimo... dono atual da terceira posição na tabela classificativa. Daí que Rui Vitória pondere aproveitar a entrada em cena da Taça da Liga para rodar jogadores.

E na primeira linha para surgirem no ataque à baliza bracarense estarão, então, Jiménez, que esteve também em todas as partidas disputadas até agora, mas na qualidade de suplente utilizado (8 jogos, 129 minutos) e um golo apontado na Supertaça, ao V. Guimarães. Rui Vitória já explicou que a questão da titularidade de Seferovic em

detrimento de Jiménez deveu-se a questão de oportunidade, ou seja ao facto de o mexicano ter integrado a equipa na pré-época mais tarde que o suíço, estando este já integrado e a marcar golos.

Em relação a Gabriel Barbosa, foi o último a chegar ao plantel de Rui Vitória, estreou-se na Liga dos Campeões, com o CSKA Moscovo e voltou a jogar no Bessa. Ou seja, não tem ainda motivos positivos para recordar as exibições dele com o emblema da águia uma vez que esteve nas duas derrotas. Seguramente que quer agarrar, agora, nova oportunidade e mostrar serviço efetivo logo de início frente ao SC Braga.

Ciclo com mais quatro jogos

→ Até à paragem das seleções, encontros com SC Braga, Paços de Ferreira, Basileia e Marítimo



Plantel prepara quatro jogos em 12 dias

A receção de amanhã ao SC Braga, para a Taça da Liga, será mais um encontro dum mês bastante exigente, com partidas de três em dias. Ciclo que, este mês, já teve os jogos com Portimonense (2-1, no dia 8), CSKA (1-2, no dia 12) e Boavista (1-2, no dia 17). Depois da receção aos bracarenses, o Benfica recebe o Paços de Ferreira, no próximo sábado, na Luz. Na quarta-feira seguinte, dia 27 deste mês, as águias jogam com o Basileia, em partida da segunda jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões. A última partida deste ciclo, antes da paragem para as seleções nacionais, é com o Marítimo, no Funchal, a 1 outubro.

Jiménez marcou presença em todas as partidas mas sempre como suplente e tem um golo apontado, na Supertaça. Gabriel Barbosa entrou nos dois últimos jogos

GABIGOL E JIMÉNEZ

vão a exame na Taça da Liga

Rui Vitória pondera rotatividade com o SC Braga

◉ Nova dupla de avançados no ataque à baliza bracarense



Fejsa e Jardel disponíveis

Médio sérvio e defesa-central brasileiro recuperados e em condições de integrarem lista de convocados para a partida de amanhã. Salvio ainda justifica cautelas e pode ser poupado

por
PAULO ALVES

JUBOMIR FEJSA, médio sérvio de 29 anos, e Jardel, defesa central brasileiro de 31, poderão ser novidades da lista de convocados do Benfica para o jogo de amanhã com o SC Braga, da primeira jornada da fase de grupos da Taça da Liga.

Os jogadores estão recuperados das lesões que os afastam da equipa desde 14 de outubro, no caso de Fejsa, que ainda esteve 90 minutos em campo na vitória (1-0) sobre o Desportivo de Chaves, mas havia de parar logo a seguir em virtude de um traumatismo na coxa direita, de acordo com informações avançadas pelo Benfica, e 26 de agosto no que toca a Jardel. O central brasileiro saiu aos 15 minutos de jogo do Rio Ave-Benfica (1-1) em Vila do Conde, condicionado por uma lesão miotendinosa na região posterior da coxa direita.

O posto médico do Benfica começa, pois, a ficar menos sobrecarregado, até porque Eduardo Salvio, que abandonou o jogo com o Boavista com queixas na coxa direita, não apresenta sinais de ter sofrido uma lesão grave, devendo ser poupado a este compromisso com os bracarense, mas a pensar já nas próximas partidas das águias.

Lisandro López, que falhou o Bessa por causa de uma gripe, também está em melhores condições.



Fejsa e Jardel poderão voltar a jogar lado a lado, depois de cerca de um mês de paragem devido a lesão

Mensagens dirigidas aos benfiquistas

As derrotas com CSKA Moscovo, na Champions, e Boavista, para a Liga, deixaram marcas e motivaram diferentes reações nos benfiquistas: apoio de uns, críticas de outros. Sexta-feira passada, à chegada ao hotel em Vila Nova de Gaia, adeptos gritaram palavras menos agradáveis para a comitiva, depois, no Bessa, mesmo perante o apoio de muitos, ecoa-

ram gritos de revolta: «Joguem à bola!» Na Luz, à chegada, já de madrugada, críticas mais fortes de algumas dezenas de adeptos, mesmo perante a presença policial. Ontem foi, pois, dia de o Benfica tentar fazer as pazes com todos os benfiquistas, através de mensagens. Um longo texto no site oficial, com o título *uma venia aos adeptos*, e um vídeo com palavras de Luisão:

«O grupo já deu muitas provas de superação e o que vejo dia a dia, e isso coloca a minha palavra à prova, é muito trabalho. E nós de maneira alguma iremos desistir. Como capitão assumo a minha responsabilidade perante esse grupo pois tenho a maior confiança em cada um dos jogadores. O Benfica acostumou todos a vencer e é isso que vamos voltar a fazer.»

Luka Jovic elogiado

Luka Jovic, avançado sérvio de 19 anos cedido ao Eintracht Frankfurt, foi elogiado por Nico Kovac, treinador do Eintracht. Jovic marcou o golo na derrota (1-2) com o Augsburg. «Dei-lhe os parabéns pelo golo marcado, mas, infelizmente, nem chegou para um ponto. Luka Jovic tem muita qualidade, é impressionante a facilidade com que joga, com os pés e cabeça. Tem uma grande carreira pela frente», afirmou Nico Kovac, treinador do Eintracht Frankfurt. Jovic está cedido pelas águias por duas épocas.

Pedro Pereira apoia equipa

Apesar de não fazer parte do plantel principal, por não ter convocado Rui Vitória na pré-temporada, o lateral direito Pedro Pereira, de 19 anos, deixou uma mensagem de apoio aos jogadores do Benfica, na ressaca da derrota com o Boavista. «Momentos bons fazem lembranças, momentos difíceis fazem história. Vamos Benfica, vamos equipa», escreveu Pedro Pereira nas redes sociais, jogador que se treina na equipa B, e que recusou várias propostas de clubes para rodar.

AGENDA DE HOJE

O plantel do Benfica treina-se esta manhã, a partir das 10 horas, no centro de estágio do Seixal, preparando o jogo com o SC Braga de amanhã; às 19.30 horas, Rui Vitória, treinador dos encarnados, faz a antevésia do encontro na televisão do clube.

»» A ÉPOCA DA

Águia

treinador
RUI VITÓRIA

LIGA 2017/18

CLASSIFICAÇÃO **4.º**

JOGOS **6**

PONTOS **13**

GOLOS MARCADOS **13**

GOLOS SOFRIDOS **5**

»» O ÚLTIMO ONZE

Bruno Varela
Luisão
Rúben Dias
André Almeida
Filipe Augusto
Salvio
Jonas
Seferovic
Grimaldo
Pizzi
Zivkovic

16-9-2017

BOAVISTA **2** **BENFICA** **1**

SUPLENTE UTILIZADOS
Rafa (39), Raúl Jiménez (20) e Gabriel Barbosa (13)

MARCADOR
Jonas (7)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Raúl Jiménez (90+1)

»» O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Bruno Varela	8	720	-7	0A/0V
Luisão	8	720	0	0A/0V
Pizzi	8	720	0	0A/0V
André Almeida	8	720	1	2A/0V
Jonas	8	679	8	1A/0V
Seferovic	8	675	5	2A/0V
Salvio	7	469	2	0A/0V
Ebleu	6	448	0	1A/0V
Cerri	6	442	0	0A/0V
Filipe Augusto	8	431	0	1A/0V
Jardel	5	373	0	0A/0V
Zivkovic	4	285	0	1A/0V
Fejsa	3	270	0	0A/0V
Alex Grimaldo	3	240	0	0A/0V
Lisandro López	4	236	0	0A/0V
Rafa	4	143	0	0A/0V
Raúl Jiménez	8	129	1	2A/0V
Samaris	1	90	0	0A/0V
Ruben Dias	1	90	0	0A/0V
Gabriel Barbosa	2	28	0	0A/0V
Orlien	1	20	0	0A/0V
Diogo Gonçalves	1	1	0	0A/0V
Paulo Lopes	0	0	0	0A/0V
Julio César	0	0	0	0A/0V
Kaká	0	0	0	0A/0V
Chris Willock	0	0	0	0A/0V
Kimovic	0	0	0	0A/0V
João Carvalho	0	0	0	0A/0V
Mile Svilar	0	0	0	0A/0V
Douglas	0	0	0	0A/0V

»» JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Neuchâtel Xamax	F	2-0	P	13/7
Young Boys	F	1-5	P	15/7
Beiris	N	2-1	P	20/7
Hull City	N	0-1	P	22/7
Swindon Town	F	2-1	P	26/7
Arsenal	F	2-5	P	29/7
RB Leipzig	F	0-2	P	30/7
V. Guimarães	N	3-1	ST	5/8
SC Braga	C	3-1	F	9/8
Chaves	F	1-0	2-1	14/8
Belezenes	C	5-0	3-1	19/8
Rio Ave	F	1-1	4-1	26/8
Portimonense	C	2-1	5-1	8/9
CSKA Moscovo	C	1-2	LC	12/9
Boavista	F	1-2	6-1	17/9
SC Braga	C	-	TL	20/9
P. Ferreira	C	-	7-1	24/9
Basileia	F	-	LC	27/9
Marítimo	F	-	8-1	1/10
Mar. United	C	-	LC	18/10
Aves	F	-	9-1	22/10
Portimonense	C	-	TL	25 ou 26/10
Ferense	C	-	10-1	29/10
Mar. United	F	-	LC	31/10
V. Guimarães	F	-	11-1	5/11
-	-	-	TP	19/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA	
CSKA Moscovo	F	-	LC	22/11	
V. Setúbal	C	-	12-1	26/11	
V. Setúbal	F	-	TL	29 ou 30/11	
FC Porto	F	-	13-1	3/12	
Basileia	C	-	LC	5/12	
Estoril	C	-	14-1	10/12	
Tondela	F	-	15-1	17/12	
Sporting	C	-	16-1	10/12	
Belezenes	F	-	TP	14/12	
Moreirense	F	-	TP	17-1	6/1
-	-	-	TP	10/1	
SC Braga	F	-	18-1	14/1	
Chaves	C	-	19-1	20/1	
Belezenes	F	-	TP	27/1	
Belezenes	F	-	TP	29/1	
Rio Ave	C	-	21-1	4/2	
Portimonense	F	-	22-1	11/2	
-	-	-	LC	19 ou 21/2	
Boavista	C	-	23-1	18/2	
P. Ferreira	F	-	24-1	25/2	
Marítimo	C	-	25-1	4/3	
-	-	-	LC	6 ou 14/3	
Aves	C	-	26-1	11/3	
Ferense	F	-	27-1	18/3	
V. Guimarães	C	-	28-1	31/3	
-	-	-	LC	3-4/4	
V. Setúbal	F	-	29-1	7/4	

LESIONADOS
Salvio

CASTIGADOS
-

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaca; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

Bruno Varela com o Paços de Ferreira em discussão

Manter o guarda-redes na Liga ou ser suplente? **A BOLA** falou com treinadores

por
RUI MIGUEL MELO

PARECE mais ou menos assumido que Júlio César será o titular, amanhã, com o SC Braga, em jogo a contar para a Taça da Liga. O guarda-redes brasileiro, de 38 anos, foi suplente de Bruno Varela nos últimos quatro encontros, e espreita os primeiros minutos de utilização diante dos bragueses.

Mas, no atual momento do Benfica, há vida antes do Bessa e depois de Bessa. E no meio da tempestade está Bruno Varela. O guarda-redes, de 22 anos, ficou marcado à derrota com o Boavista, com um erro no livre de Fábio Espinho. Uma falha que deixou o internacional sub-21 devastado, de semblante bem carregado logo no relvado do Bessa. Passaram-se dois dias, Bruno Varela regressou aos treinos e foi apoiado por colegas de equipa e outros jogadores que trabalharam ao lado dele na formação do Benfica.

Titularidade de Júlio César com o SC Braga parece dado assumido, mas a dúvida está no encontro de sábado da Liga, com os pacenses

Svilar pode ir para o banco

A Taça da Liga pode também trazer mudanças no banco de suplentes, no que a baliza diz respeito. Mile Svilar, guarda-redes de 18 anos contratado ao Anderlecht, pode ir pela primeira vez para o banco de suplentes. Svilar ainda não foi, oficialmente, convocado para um jogo, uma vez que Rui Vitória só costuma chamar dois guardiões. Mas, contra o CSKA e Boavista, o jogador belga fez o aquecimento com Bruno Varela e Júlio César, com estatuto de terceira opção para a baliza encarnada.

O Benfica tem quatro guarda-redes a trabalhar diariamente. A Bruno Varela, Júlio César e Svilar junta-se, ainda, o veterano Paulo Lopes. O jogador, de 39 anos, recebeu convite para deixar de jogar e assumir um cargo na estrutura do Seixal, mas tal decisão deve ficar guardada para o final da época. Paulo Lopes foi suplente não utilizado com V. Guimarães (Supertaça), SC Braga, Chaves e Belenenses (Liga).

A grande incógnita não está no SC Braga, mas sim no encontro com o Paços de Ferreira, no próximo sábado, na Luz, para a sétima jornada da Liga. Deve Rui Vitória manter a aposta no internacional sub-21? A BOLA foi ouvir três treinadores e as reações não podiam ser mais diferentes. Por um lado, manter Bruno Varela pode ser uma aposta de risco se a bola queimar e os adeptos não ajudarem. Ficar no banco protege-o. Essa é a opinião de Vítor Manuel, que sugere a Rui Vitória dar algum espaço ao guarda-redes, numa conjuntura nada favorável; por outro lado, deixar Bruno Varela a suplente poderá deitar abaixo o jogador psicologicamente. Essa é a opinião de Daúto Faquirá, treinador que não é apologeta de mudanças quando existem erros. No meio está Carlos Dinis. O comentador de A BOLA TV prefere falar do dilema da estratégia do Benfica e até lembra o percurso de Rui Patrício. Se Bruno Varela é a aposta para a baliza, então tem de existir margem de erro para este crescer.



Bruno Varela, 22 anos, está no olho do furacão

VÍTOR MANUEL
treinador



PROTEÇÃO A VARELA

Como treinador, tirava Bruno Varela da equipa para o proteger. É um jogador com valor, mas não deve estar bem, provavelmente nem dorme. Se isto tivesse acontecido ao Júlio César era diferente, sobretudo pelo estatuto que ele tem. Num jogo em casa, as coisas podem correr mal. Bruno Varela não pode ficar afetado, tem de continuar a trabalhar

CARLOS DINIS
treinador



BENFICA NUM DILEMA

O Benfica está perante um dilema. Bruno Varela é um guarda-redes em período de afirmação. Se sair agora da equipa, corre-se o risco de se perder. Tudo depende do que quer o Benfica. Se o Benfica acredita nele, tem de se assumir a aposta. Um pouco como o Sporting fez com Rui Patrício

DAÚTO FAQUIRÁ
treinador



VARELA DEVIA JOGAR

Em termos de campeonato, Bruno Varela devia jogar com o Paços de Ferreira. Se o Benfica contratou um guarda-redes de 18 anos, é porque a aposta será em Bruno Varela. Não se pode crucificar um jogador ao primeiro erro. Na minha carreira fiz sempre isso. Não me parece que o Rui Vitória sacrifique Bruno Varela



Rui Gomes da Silva volta a dar que falar

Direção e Rui Costa na mira de Gomes da Silva

→ Antigo dirigente questiona razão de Rui Costa não ter dado a cara a negar divergências

Rui Gomes da Silva, antigo vice-presidente do Benfica, publicou ontem artigo de opinião, no blogue Novo Geração Benfica, onde se mostra crítico em relação diversos temas da atualidade encarnada, apontando o dedo aos antigos colegas de Direção e a Rui Costa em particular.

«Rui Costa nunca sairá da zona de conforto onde se encontra por-

que, independentemente do que faça ou não faça — e eu, depois de lá ter passado, sei o que vale a sua presença naquele lugar — pode dar sempre a ideia de que tudo o que há de bom tem o seu dedo e tudo o que há de mau foi feito sem ter em conta a sua opinião», considerou Rui Gomes da Silva, na sequência de notícia de que o administrador e diretor desportivo das águias estaria a ponderar bater com a porta, algo desmentido pela assessoria encarnada. «A

única reação admissível era o designado Diretor Desportivo do Benfica vir dar a cara e demonstrar-se solidário com tudo. Ora, o que assistimos foi o diretor de Comunicação do Benfica vir dar uma... não notícia.»

O ex-dirigente criticou ainda a Direção encarnada, visando os atuais vice-presidentes, relembrando que deu sempre a cara nos momentos «menos bons», enquanto esteve no clube. «Se não for para defender o Benfica, quan-

do o clube está a ser atacado como nunca foi, para que servem? (...) Enquanto lá andei, nunca me recusei a dar a cara, nos momentos menos bons. (...) O que estranho é que ninguém dê a cara, a não ser o Diretor de Comunicação, em temas tão importantes como os e-mails. (...) Ou seja, são como os táxis: nunca aparecem quando são precisos.»

Rui Gomes da Silva deu, ainda, conta que acredita na competência de Rui Vitória.

Estrela do Benfica na Taça dos Campeões foi com o Sevilla. Perdeu por 3-1, pouco antes tinha espantado Espanha com 4-0 ao Barça

TAÇA DOS CAMPEÕES • 19 DE SETEMBRO DE 1957

por
ANTÓNIO SIMÕES

ALGURES por 1954, Joaquim Bogalho encantou-se com o modo como um treinador de 35 anos (que era neto de portugueses e deixara em suspenso o curso de direito) pusera o Vasco da Gama a jogar — e desafiou-o para o Benfica. Chamava-se Otto Martins da Glória. Ao assinar contrato, recebeu 60 contos — e ficou a ganhar 12 000 escudos por mês. Outra promessa recebeu: que qualquer título lhe valeria bônus de 100 contos. Fez, de pronto, do Benfica campeão — mas não: isso não lhe abriu acesso à disputa da Taça dos Campeões — que na sua primeira edição se fez por convites, o convite a Portugal coube ao Sporting. Na época seguinte, o FC Porto impediu-lhe a revalidação do título — razão porque a estreia do Benfica só se deu na edição de 1957/58. Porém, antes de lá chegar, apanhou tremendo susto: na Luz, com o Belenenses, antes da meia hora já vencía por 2-0, acabou empatado 2-2 — com Otto Glória num sinal do seu espírito, zangado e enfarinhado:



GOLAS 1-0, por Pauet (46); 1-1, por Palmeiro (48); 2-1, por Antonlet (59); 3-1, por Peplilo (79)

Um Benfica que não foi o Benfica por causa do avião no dia do jogo

Foi há 60 anos o primeiro jogo dos benfiquistas na Taça dos Campeões • Não foi antes por causa dum convite ao Sporting • Espante-se com as recordações do jogo em Sevilha, saiba porque Águas mostrou pescoço arranhado e mais

— Os jogadores não cumpriram o que lhes disse, deve ter-lhes dado alguma coisa na cabeça.

No dia seguinte, cada um tinha no cacifo notícia de multa de 500 escudos «por negligência e por não terem acatado as ordens do treinador». É, Otto era mesmo assim — e Ângelo Martins, o seu defesa direito, revelou, tempos depois:

— Criou-se o Lar dos Jogadores, quem não cumprisse os horários era multado a doer. Havia também controlo para quem lá não vivia, os casados. Uma vez, fui apanhado em casa numa vizinha às 23.10 horas, estava na sua festa de anos e por causa desses 10 minutos aplicaram-me 1000 escudos de multa — e eu só ganhava 750 por mês de ordenado.

Também foi o Ângelo quem o contou:

— Para além da vitória no campeonato de 1956/57, ganhámos a Taça ao Covilhã e nas meias-finais da Taça Latina vencemos o Saint Étienne,

marquei o golo da vitória. Para a baliza foi o Costa Pereira. Depois, na final, no estádio deles, perdemos por 1-0 com o Real, golo do Di Stéfano, guarda-redes foi o Bastos. Ficaram todos muito espantados, perguntando como é que o Benfica tinha dois guarda-redes assim, fartaram-se de rir quando Otto lhes disse que o Costa Pereira era para jogos mais do tipo dos franceses, com cruzamentos e bolas pelo ar, o Bastos mais para o jogo rendilhado, como o deles. Contra o Real, marquei o Gento, o Di Stéfano mostrou o que era, o melhor jogador que eu vi. Sim, era extraordinário, jogava com os ombros, com os calcanhars, com tudo — só com as mãos é que não. Sem ele, nunca o Real Madrid, que já tinha vencido a Taça dos Campeões nos teria ganho aquela Taça Latina...

Antes de se lançar pela primeira vez na Taça dos Campeões, a 19 de setembro de 1957, o Benfica abriu o campeonato de 1957-58 com vitória

embasbacante: 6-1 ao Vitória em Setúbal — apesar de grave entorse ter atritado Costa Pereira para o estaleiro. Não pôde, por isso, jogar a jornada seguinte contra o Braga, para a baliza foi Costa Pereira — e se espantou houve, foi no resultado: no empate a zero. Espanto sobretudo para os espanhóis do Sevilla — que tocara em sorte ao Benfica na primeira eliminatória da Taça dos Campeões —, espanto sobretudo porque, não muito antes, em desafio particular, o Benfica batera, no Restelo, o Barcelona por 4-0.

O PÂNICO NOS 4-0 AO BARCELONA

Uma coisa e outra puseram Peplilo, a estrela do ataque do Sevilla, de espírito dividido:

— Sou franco: a derrota do Barcelona lançou o pânico em nós. O empate do Braga talvez pudesse dar-nos uma nova esperança. Aliás, deu. Mas nós não nos iludimos, preferimos contar com um Benfica como o Benfica que foi



José Águas queixou-se de «massacre»

vencedor do Barcelona! E também nos esquecemos das exibições do Águas, do Palmeiro e do Ângelo contra a Espanha, nos 3-0 de Portugal, não há muito tempo...

Do jogo com o Braga saiu Salvador com uma distensão muscular — e por isso Otto Glória não pôde contar com ele para Sevilha. Não, não foi só, em A BOLA deu-se a informação: «Pegado sofreu traumatismo num pé — e Alfredo contusão na barriga da perna, pisado por um piton de um jogador bracarense».

No último treino antes da viagem para Sevilha, lesionou-se Cavém: — ... uma queda causou-lhe forte traumatismo nos ossos da bacia e de Palmeiro se soube que andava a contas com um furúnculo numa perna, o que levou Otto Glória ao desabafo:

— Claro: Cavém, Pegado e Alfredo preocupam-me. O empate com o Braga não: continuo otimista, sei que, às vezes, a rapaziada faz asneira, mas es-

tou convencido de que em Sevilha cumprirá melhor...

Apesar das mazelas era tão grande o otimismo (e não só em Otto Glória) que a direção do Benfica decidiu que a viagem para Sevilha se faria no dia do jogo. Vá lá, não se fez de autocarro, fez-se de avião, obrigando, ainda assim, a que os jogadores se levantassem pela madrugada, Francisco Palmeiro revelou-o:

— Foi chegar, almoçar e jogar...

O Sevilha entrou em campo com os seus jogadores levando nas mãos a bandeira de Portugal, os do Benfica fizeram o mesmo levando nas mãos a bandeira de Espanha - e a crónica de Cândido de Oliveira em A BOLA arranco dando ideia de que o grande problema do Benfica fora o seu espírito, um estranho espírito: «... a certeza de que o jogo não oferecia dificuldades de maior e, daí, se soltou, porventura, um pernicioso complexo de superioridade que refletiu até na resolução de tomar o avião em Lisboa, no dia do próprio jogo, e chegar a Sevilha, calçar as botas de pitons - e vamos a isto...»

O que aconteceu então? O Sevilha ganhou por 3-1 - e Cândido não lhe escondeu a sombra:

«Neste jogo do Nervion, o Benfica não foi imagem dele próprio. Foi um Benfica em dia não. Mau jogo, escassa inspiração, falho de entusiasmo, de velocidade e combatividade».

José Águas entrou no balneário a queixar-se amargamente:

— Pela parte que me toca devo dizer que Campanal não é um jogador leal pois toma sempre o caminho da violência...

e mostrando arranhão no pescoço, exclamou:

— Isto foi uma das carícias, infelizmente o árbitro deixou passar tudo contra mim. Porém, acho justa a vitória do Sevilha, mas o resultado poderia ter sido menos duro para nós...

Mário Coluna não dourou a pí-lula (bem pelo contrário):

— Não, não gostei do jogo nem do Benfica. O Sevilha jogou muito bem e nós muito mal...

e Satur Grech, o treinador do Sevilha que para o campo fora de fato amarelo e lacinho puxado, deixou-o eufórico - e ao cruzar-se com Silva Resende, o outro repórter de A BOLA em serviço no Nervion, afirmou:

— A velocidade do Sevilha destruiu o sistema do Benfica, como a velocidade do Benfica destruiu o sistema do Barcelona, lá em Lisboa.



Francisco Palmeiro marcou o primeiro golo do Benfica no Estádio da Luz e na Taça dos Campeões

Para Cândido de Oliveira, Benfica sofreu «pernicioso complexo de superioridade...»

Com furúnculo numa perna, o primeiro golo

Pai tirou Palmeiro do Benfica, a tropa pô-lo lá de novo ◉ «Extraordinário», disse Campanal

DE Palmeiro, que teve de ogar no Nervion com um furúnculo numa perna, disse - se em A BOLA: «Rápido, fulgurante, desconcertante. Palmeiro é decididamente um jogador feliz contra os espanhóis, que o temem e se apavoram com a sua presença - e só ele e Bastos foram jogadores à Benfica». Aos 48 minutos, Pautet fizera o primeiro golo que o Benfica sofreu na Taça dos Campeões - e, dois minutos após, Palmeiro fez mais história num golo que Silva Resende contou assim: «... evoluiu na grande área com o passinho ligeiro de uma alvéola e na melhor altura arrancou o pontapé fatal, abismando o grosso do campo num mutismo confrangedor». Recebera a bola de Coluna, antes do remate, fulgurante, por alto, deixara, estonteado, com o seu drible, Campanal, o Campanal que afiançou:

— Extraordinário é Palmeiro. E o Benfica é uma boa equipa, com muito poder e conjunto, isso deu, pois, ainda mais fulgor à nossa vitória.

Arronches fica no distrito de Portalegre - foi lá que, a 16 de outubro de 1932, nasceu Francisco Luís Palmeiro Rodrigues. O pai era dono de uma empresa de camionagem - e não o queria a jogar bola:

— ... por isso, cresci a ter de fugir dele primeiro do que, depois, tive de fugir dos defesas, escondendo-me, às vezes, em casa do meu avô, para escapar aos tabefes que talvez me esperassem.

Com a ajuda do avô, que, depressa lhe percebeu o jeito e o destino, aos 13 anos apareceu no Atlético de Aronches. Deu nas vistas pela habilidade e pela velocidade com que incendiava o seu flanco, Portalegrense não tardou a querê-lo, ao emissário que o procurou, o pai despachou-o de uma penada:

— O futuro do rapaz são as camionetas. Ainda se fosse o Benfica...

Com a década de 40 no fim, apareceu mesmo o Benfica por Arroches



Serra não teve dúvidas: «A vitória do Sevilha deveu-se ao abaixamento do Benfica...»

Com o sangue a ver-se, ideia de que justo era 5-1

→ Onde se fala dos jogadores do Benfica que não esconderam terem jogado menos do que sabiam

Aos 20 minutos do Sevilha-Benfica, Ramoni entrara em choque com Alfredo - e quando se levantou do terreno a sua camisola branca ostentava frente ensanguentada que não mais de lá saiu. Foi ainda com láivos de sangue no rosto e uma toalha ao pescoço como se houvesse abandonado ringue de boxe quem primei-

ro se cruzou com Silva Resende, o repórter de A BOLA de serviço no Nervion e não ocultou o entusiasmo:

— Uma grande partida, sim senhor! Jogo bem disputado, com energia a rodos. Se gostei do Benfica? Muito. Acredite que a nossa vitória não o diminuiu. Nós poderíamos ter ido mais longe no marcador, mas não está mal.

Pepillo, outra das suas estrelas, não fizera nenhum golo, o primeiro que o Benfica sofreu na Taça dos Campeões coube a Pautet

- e para assinar a ficha, o pai exigiu que lhe arrandassem «bom emprego em Lisboa». Disseram-lhe que sim, mas como seis meses depois a promessa estava por cumprir, mandou-o voltar à terra. Ainda andou pelo Elvas e pelo Portalegrense - e quando o chamaram à tropa a Lisboa, Palmeiro foi ao Campo Grande oferecer-se para jogador do Benfica. Ribeiro dos Reis não o deixou fugir de novo - e a estreia deu-se num jogo contra o Independente de Buenos Aires, por lesão de Águas. O resto é o que se sabe: tornou-se o «goleador da primeira vez». Sim, não foi apenas o marcador do primeiro golo do Benfica na Taça dos Campeões, também foi o marcador do primeiro golo do Benfica no Estádio da Luz.

Igualmente célebre o seu hat-trick à Espanha, em junho de 1956 - e só não foi o primeiro jogador da seleção a fazer três golos num jogo só porque, em 1928 Valdemar Mota marcara três à Itália. Só não esteve, também, na primeira vez do Benfica campeão europeu - porque, nessa época, Béla Guttmann não apostou nele. Foi o ano do seu adeus ao Benfica, ainda andou pelo Pescadore e o Monte da Caparica - na Costa abria, em sociedade com Salvador, estabelecimento de venda de tabacos e jornais.

- ao escutar Ramoni, juntou-lhe: - Sinceramente, 5-1 traduziria melhor o nosso ascendente...

e a caminho do balneário largou em murmúrio:

— Impressionou-me o Serra, é um jogador de muita categoria: valente, leal e rapidíssimo.

Serra retribuiu o elogio (mas com uma nuance...):

— O Sevilha tem uma grande equipa, é muito melhor que o Barcelona, mas a sua vitória deveu-se sobretudo a uma circunstância: ao abaixamento do Benfica...

e Ângelo deu-lhe, em brado, acordo (mas com sinal de fé):

— O Benfica pode vingar esta derrota em Lisboa, porque para perder em Sevilha teve de jogar menos do que sabe...

Imagens do primeiro sururu do Benfica na história da Taça dos Campeões. Houve zaragata, jogadores ao soco e o árbitro não quis expulsar nenhum deles...



Capitão do Benfica pediu ao árbitro que expulsasse o Zezinho (e era um truque...)

Antes do ataque ao Sevilla na Luz, Otto levou os seus jogadores ao Hospital de Santa Maria para lhes darem banhos de agulheta. Aqui se recordam outros episódios, talvez mais incríveis

por
ANTÓNIO SIMÕES

CAMPANAL fora no campo do Nervion o mais impetuoso jogador do Sevilla, sendo, também, o mais cauteloso fora dele:

– Por mim, acho que via haver terceiro jogo. Vencemos em Sevilla e o Benfica vai derrotar-nos em Lisboa por dois golos de diferença.

Não, não era essa a ideia de Eduard Teus, jornalista do Ya:

– A velocidade do Sevilla dominou o segundo tempo. O Benfica perdeu por 3-1 e podia ter perdido por maior contagem. Não se pode dizer que o resultado não é justo porque na segunda parte o Sevilla dominou sempre. Não se pode nem sequer invocar a desculpa usada na final da Taça Latina, contra o Real, de que Zezinho tinha sido expulso. Desta vez, se Zezinho não jogou, foi porque foi substituído por Pegado, um dos jogadores em voga em Portugal. O Benfica não tem, portanto, nenhuma desculpa para invocar...

A viagem para Lisboa, fê-la o Sevilla três dias antes do jogo da segunda mão – e em A BOLA não deixou de escrever-se: «O Sevilla preparou com todos os cuidados a sua deslocação, num processo totalmente diferente do Benfica, que fez a viagem de avião para lá, no próprio dia do jogo». Antes da partida, ficaram os espanhóis a saber que o Benfica batera o Oriental por 7-0 – e Satur Grech, que na noite dos 3-1, achara que tinha a eliminatória garantida, deu o dito por não dito:

– É verdade que disse que com 3-1 vinha para Lisboa sem grandes apreensões, mas isso é daquelas coisas que nos saem quando o entusiasmo pode mais do que o raciocínio. Por isso lhe garanto, dois golos é vantagem insignificante para um adversário da categoria do Benfica.

Na véspera do desafio, Otto Glória levou os seus pupilos ao Hospital de Santa Maria – e em A BOLA contou-se: «...por lá tomaram banhos de agulheta – e, depois, no Campo Grande efetuaram exercícios físicos, bateram bolas e sujeitaram-se a novos banhos – de imersão».

Como o Estádio da Luz ainda não tinha luz, o jogo com o Sevilla fez-se à tarde, era quinta-feira e o título da crónica de Vítor Santos em A BOLA foi:

O Sevilla jogou sempre como se houvesse só uma baliza (a sua).

Por isso, tudo acabou como acabou – com 0-0. Mal entrou no balneário, Ângelo atirou-se para um dos seus recantos – e desatou a chorar, «copiosamente de desespero». O médico do Benfica explicou a um jornalista espanhol em espanto:

– É um homem que sente a camisa-lá como ninguém e que quando perde tem estas crises nervosas. Mas não há nada a recriminar. Quer o Ângelo, quer os demais rapazes, fizeram tudo o que puderam...

Destroçado, Ângelo trouxera do campo a bola do jogo – sem saber que pertencia ao Sevilla e, com ele ainda em lágrimas, apareceu alguém a pedi-la. Vendo-o num destroço, afaçando-a em mágoa, perguntou-lhe:

– Tem interesse em ficar com bola? e, ouvindo sim na resposta do Ângelo em murmúrio, retorquiu:

– Pois bem, então, fique com ela... Zezinho repetiu a lamúria:

– O Campanal agrediu-me. Tive de responder. Pontapeou-me e agarrou-me pelo pescoço e isso eu não admito a ninguém!

Sim, esse fora, ainda na primeira parte, o momento dramático do

jogo, o primeiro sururu do Benfica na história da Taça dos Campeões: a bola escapou-se das mãos de Bastos, Zezinho estendeu o pé, procurando aproveitar-se da falha do guarda-redes, o braço de Campanal enroscou-se, furiosamente em redor do pescoço do benfiquista. Trocaram-se socos entre ambos, houve desordem, discussão, zaragata – e no meio da confusão um árbitro muito bené-

Bastos a defender e os gritos a ouvirem-se: «‘Que barbaridad!’»

→ Até Otto revelou: se não fosse o guarda-redes do Benfica, Sevilla teria sido mais amarga

Com Costa Pereira KO, para Sevilla viajou o Bandola. Tinha 21 anos, estava no Benfica desde os 17 – e não mostrou grandes ilusões:

– Se espero jogar? Não. Mas se alguma coisa acontecesse ao Bastos, lá teria de ser. E se tivesse de ser, os espanhóis não me intimidavam. Não nos metem medo...

Não, não aconteceu nada ao Bastos – e, fazendo fé no que Cândido de Oliveira escreveu em A BOLA, foi a «grande figura do Estádio Nervion»: «Manda a verdade de dizer que o 3-1 só existiu mercê da magnífica exibição de Bastos

aliada a algumas lufadas de sorte, que sopraram em momento crítico. Efetivamente se Bastos tivesse opinado pelo mesmo diapasão do resto da equipa, o resultado seria sem dúvida tão dececionante que não poucos dos portugueses que vieram de longada na esperança de poderem festejar uma vitória do campeão nacional teriam reconhecido que melhor seria não terem vindo a Sevilla».

Otto Glória, o treinador do Benfica, seguiu, sincero, pelo mesmo encaço:

– Sim, é verdade: o Sevilla ganhou muito bem e deve-se certamente a Bastos não ter sido mais elevado o score.

Vendo-o defender o que parecia

vo-lo a tentar apaziguar os ânimos, a pedir calma aos jogadores, sem conseguir fazer-se obedecer.

Nessa tarde, capitão do Benfica fora o Francisco Palmeiro – e o que aconteceu foi o que ele largou em memória deliciosa muitos, muitos anos depois:

– O Campanal era um defesa fabuloso. Limpava tudo e saía a jogar. Para o segundo jogo, o senhor Otto meteu o Zezinho, que era médio, mais avançado, para ver se o travava, se não o deixava sair a jogar. Eles pegaram-se e eu fui pedir ao árbitro, um senhor francês, para expulsar os dois. Chamei um diretor para traduzir, disse que os dois tinham de ser expulsos, mas ele não os expulsou. E foi pena. O Zezinho não nos fazia falta e o que nós queríamos era o Campanal na rua, que com o Campanal na rua teria sido mais fácil marcarmos golos que nos faltavam.

Otto Glória trocava Caiado por Zezinho – do Zezinho diria o enviado especial da Marca que andara «todo o tempo em caça ao homem» – e Campanal, mostrando um fio de sangue no rosto, a caminho do balneário da Luz, jogou forte na ironia:

– Zezinho é um «bueno chico». Não precisava de se mostrar mau. O sangue na cara? Oh! Isso foi uma beliscadura apenas

Otto lamentou, depois, a falta de «tanques para abrir a muralha sevillhana» – e desdramatizou:

– Foi melhor assim, agora podemos pensar só no Campeonato.

Lá pensar pensaram, mas os benfiquistas não passaram do terceiro lugar, atrás do Sporting e do FC Porto. E para os portistas perderem a Taça de Portugal no Jamor. Otto saiu, entrou Guttman – e deu no que se sabe, no Benfica campeão europeu...



Com Costa Pereira 'KO', espantoso o Bastos

impossível, adeptos do Sevilla soltaram «ohs!» de exclamação, gritando em pasmo:

– Que barbaridad!

(E sim, era elogio, um tremendo elogio – ao Bastos.)



O nascimento do novo

MAREGA

A exibição em Vila do Conde foi culminada com o segundo golo mas já antes Marega tinha mostrado serviço com uma bola na barra: saiu sob fortes aplausos dos adeptos, que premiaram a forma intensa como se entregou ao jogo nos 90 minutos

Paternidade deu-lhe outro sentido de responsabilidade

◉ Comprometido a 100 por cento ◉ Já não é patinho feio...

por
PAULO PINTO

MAREGA deu uma resposta cabal aos céticos que colocaram em causa o seu potencial para ingressar no plantel de um clube com a dimensão do FC Porto. A temporada até nem começou nada bem, com um atraso na apresentação aos trabalhos devido ao nascimento da sua filha: esse facto motivou um sério aviso de Sérgio Conceição, que obrigou o avançado a empenhar-se bastante para voltar a merecer a sua confiança.

A verdade é que, apesar desse episódio, Marega não desistiu e ter sido pai de uma menina, em julho, deu-lhe maior sentido de responsabilidade e de compromisso com a equipa portista. Para isso, também contou com uma dose de sorte no azar de Soares, já que a lesão do brasileiro no jogo com o Estoril permitiu o seu acesso ao onze: a sua estreia teve contornos douros, com um *bis* que atirou o Dragão para a primeira vitória.

O africano agarrou a oportunidade com as duas mãos e em campo é um exemplo de abnegação, lutando até à última gota de suor. Foi decisivo com o Estoril, fechou a contagem contra o Chaves e, em



Marega com a sua menina, nascida em julho

Vila do Conde, voltou a ser um dia-bo à solta e a contribuir para novo triunfo com um remate certo.

RECEBIDO DE BRAÇOS ABERTOS

Há mais um pormenor que pode ajudar a explicar a afirmação de Marega no atual FC Porto. Aquando da sua primeira passagem pelos dragões, o atacante não se sen-

A nova etapa no Dragão até começou mal, mas conseguiu recuperar a confiança do treinador

tiu muito bem acolhido pelo grupo. Agora, foi confrontado com cenário bem diferente, tendo em Brahim e Aboubakar os colegas de plantel que lhe são mais próximos.

Uma realidade depois de ter tido a possibilidade de sair para equipas de menor expressão do futebol inglês. Mas Sérgio Conceição recusou a ideia, também face às restrições provocadas pelo *fair-play* financeiro, não prescindindo do avançado. E o treinador tem o mérito de conseguir rentabilizar ao máximo um ativo que, à partida, para muitos, seria uma segunda linha do grupo de trabalho.

As exibições protagonizadas na Liga têm feito subir em flecha a cotação do número 11 dos azuis e brancos, que vive claramente em estado de graça no reino do dragão. A forma como batalha, não dando uma única bola por perdida, faz do africano um caso especial, à imagem do jogador que enche as medidas dos adeptos e de Sérgio Conceição. Assim se assiste ao nascimento de um novo Marega, de alma cheia após ter sido pai e a revelar mentalidade e disciplina completamente diferentes.

«Está num contexto favorável»

→ **Leonel Pontes foi o primeiro treinador a orientar o extremo em Portugal, no Marítimo**

O primeiro treinador com quem Marega trabalhou em Portugal foi Leonel Pontes, que deu um aval positiva à sua contratação. O desempenho do avançado não tem surpreendido o técnico, que na altura já lhe reconhecia qualidades

para se afirmar no futebol português. «Tem características muito próprias. É rápido, possante no um para um e com espaço pode tornar-se desequilibrador», avalia.

A primeira passagem pelo FC Porto não correu de feição ao maliano, situação inversa ao que se verifica atualmente. «Na primeira vez que esteve lá, o contexto não lhe era favorável. Agora, sim. A

passagem pelo V. Guimarães foi importante, pois cresceu imenso e tornou-se um jogador mais completo, mais maduro, que dá tudo em prol da camisola que defende», considera o técnico, que destaca ainda a confiança que lhe é dada por Sérgio Conceição: «O treinador deu-lhe imenso moral e ele está a corresponder ao que lhe é solicitado.»



FRANCISCO LEUNG/ATP

Claque já tem música para ele

As exibições de Marega neste arranque de temporada têm convencido os exigentes adeptos do FC Porto, que durante a sua primeira passagem pelo clube torceram várias vezes o nariz aos desempenhos do jogador contratado ao Marítimo, a troco de 3,8 milhões de euros. A verdade é que o avançado caiu, agora, no golo da plateia, ao ponto da claque Super Dragões já lhe ter dedicado um cântico personalizado, bem audível depois de ter apontado o segundo golo da vitória sobre o Rio Ave, assistido pelo amigo Brahim. Marega festejou de forma peculiar com o argelino, em Vila do Conde, junto à bancada onde se encontrava um autêntico mar azul. E os adeptos renderam-se, mais uma vez, ao modo como o maliano se entrega ao jogo e tem sido determinante neste sucesso portista nas primeiras seis jornadas do campeonato.

A aparição de Herrera

Mexicano fez o primeiro jogo a titular e a tempo inteiro ◉ Recuperou também a braçadeira de capitão ◉ É a primeira vez em cinco temporadas que abre a época oficial a jogar tão pouco

POR JOSÉ CARLOS DE SOUSA

O capitão recuperou lugar que já lhe era estranho na equipa portista, por desde o princípio da época nunca ter sido titular. Foi agora, em Vila do Conde, na 6.ª jornada da Liga, frente ao Rio Ave, com o valor acrescentado de Herrera ter jogado a tempo inteiro. O mexicano fora utilizado, até então, em três partidas do campeonato, num total de 39 minutos... Nunca tinha jogado tão pouco em inícios de época desde que chegou, em 2013/14.

Herrera foi uma das duas surpresas — a outra foi Otávio — no onze dos dragões no jogo realizado nos Arcos. Titularidade que também lhe permitiu recuperar a braçadeira, usada pelo central Marcano na sua ausência. O mexicano assumiu aquele que foi sempre o seu lugar, pelo menos no início das últimas quatro temporadas, substituindo Óliver. Dois jogadores de características diferentes e cuja troca não se deveu só ao momento menos bom do espanhol, como ainda, ou principalmente, a mudanças de ordem tática e estratégica.

Fica no ar a questão: tratou-se de uma alteração pontual ou uma nova ordem no meio-campo portista? Tudo leva a crer tratar-se mesmo de uma opção sustentada muito objetivamente pelo plano



VITOR GARCEZ/ASF

Herrera mostrou em Vila do Conde estar em boa forma e capaz de ser alternativa válida

O médio sul-americano acumulara até ao jogo de Vila do Conde apenas 39 minutos em campo

definido para o sempre complexo duelo com o Rio Ave, como também à necessidade de rodar e dar visibilidade ao médio. Independentemente dos gostos, trata-se de um internacional — com contrato válido até junho de 2019 — que custou 8 milhões de euros aos

Três mexicanos de fora...

Regressou Herrera à equipa em Vila do Conde, desapareceu do mapa do jogo Corona, o mais utilizado do quarteto de mexicanos que faz parte do plantel azul e branco. Os outros são Layún e o central Diego Reyes, este último pelo lugar que ocupa na equipa e face à combinação que está de pedra e cal no eixo defensivo — Felipe/Marcano — estará condenado a marcar passo longo tempo, pelo menos nas principais competições.

Justificam entretanto Corona e Herrera as recorrentes chamadas à seleção mexicana — como Juan Carlos Osório, o selecionador, tanto desejava —, Layún terá alguma margem de manobra por estar sempre na calha para substituir alguém e poderá agora até render Alex Teles (lesionado) na partida com o Portimonense, da próxima jornada da Liga. Mais problemática é, sem dúvida, a situação de Reyes. Sem perspectivas de jogar...

dragões e cuja possível garantia de retorno financeiro muito dependerá do seu rendimento desportivo.

Herrera não deslumbrou em Vila do Conde, mas mostrou estar bem fisicamente e que pode ser de grande utilidade para as batalhas que se seguem em busca do título.

Telles e André em tratamento

→ Brasileiro ainda fez treino de recuperação mas a dupla é preocupação para o corpo médico

EDUARDO OLIVEIRA/ASF



Alex Teles está a contas com uma mialgia

Horas depois da vitória em Vila do Conde, o plantel do FC Porto voltou a reunir-se nos relvados do Olival. Os titulares no jogo com o Rio Ave realizaram treino de recuperação, com os restantes jogadores sujeitos a maiores cargas de trabalho, em mais um treino orientado por Sérgio Conceição.

A nota de maior destaque prendeu-se com a inclusão de Alex Teles e André no boletim médico do clube, dupla que saiu lesionada do encontro realizado nos Arcos. O lateral-esquerdo ainda esteve ao lado dos companheiros que figuraram no onze, mas recebeu tratamento a uma mialgia no adutor direito. O médio, por sua vez, ficou-se apenas pelo gabinete clínico, confirmada a entorse no tornozelo esquerdo.

Por fim, voltou a ser notada a ausência do lateral-direito Diogo Dalot. O jovem craque foi novamente solicitado para trabalhar com a equipa B.

AGENDA DE HOJE

O plantel portista cumpre hoje mais uma sessão de trabalho que visa já a preparação do jogo com o Portimonense, a realizar na sexta-feira, no Dragão. O treino, marcado desta vez para a tarde, às 17 horas, no Olival. Os primeiros 15 minutos são abertos à imprensa.

»» A ÉPOCA DO

Dragão

SÉRGIO CONCEIÇÃO
treinador

LIGA 2017/18

CLASSIFICAÇÃO

1.º

JOGOS **6**

PONTOS **18**

GOLOS MARCADOS **14**

GOLOS SOFRIDOS **1**

»» O ÚLTIMO ONZE

Casillas

Ricardo Pereira Felipe Marcano Alex Telles

Marega Herrera Danilo Brahimi

Otávio Aboubakar

17-09-2017

RIO AVE **1** FC PORTO **2**

SUPLENTE UTILIZADOS
Maxi (22), Soares (22) e André (10)

MARCADORES
Danilo (54) e Marega (67)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Otávio(57), Alex Telles (65), Maxi (77) e Danilo (83)

»» O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Casillas	7	630	-4	0A/0V
Felipe	7	630	0	1A/0V
Marcano	7	630	1	0A/0V
Alex Telles	7	630	0	1A/0V
Danilo	7	622	1	3A/0V
Aboubakar	6	488	5	0A/0V
Marega	7	598	4	0A/0V
Óliver	6	434	0	2A/0V
Brahimi	7	568	1	0A/0V
Ricardo	5	450	0	2A/0V
Corona	6	357	2	2A/0V
Otávio	5	216	0	1A/0V
Maxi	2	112	0	1A/0V
Hernani	3	50	0	0A/0V
Herrera	4	129	0	0A/0V
Soares	4	189	1	0A/0V
André	5	91	0	0A/0V
Layún	3	103	0	0A/0V
José Sá	0	0	0	0A/0V
Reyes	0	0	0	0A/0V
Vanó	0	0	0	0A/0V
João Costa	0	0	0	0A/0V
Diogo Dalot	0	0	0	0A/0V
Sérgio Oliveira	0	0	0	0A/0V
Fabiano	0	0	0	0A/0V

»» JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Académica	C	2-2	P	8/7
Rio Ave	C	4-0	P	12/7
Cruz Azul	F	0-0 (2-3pp)	P	18/7
Chaves	F	2-2	P	18/7
V. Guimarães	F	2-0	P	23/7
Lusitano VRSA	F	5-0	P	26/7
Portimonense	F	5-1	P	27/7
Corunha	C	4-0	P	30/7
P. Ferreira	C	4-1	P	2/8
Gil Vicente	F	3-1	P	2/8
Estoril	C	4-0	1/1	9/8
Tondela	F	1-0	2/1	12/8
Moreirense	C	3-0	3/1	20/8
SC Braga	F	1-0	4/1	27/8
Chaves	C	3-0	5/1	9/9
Besiktas	C	1-3	LC	13/9
Rio Ave	F	2-1	6/1	17/9
Portimonense	C	-	7/1	24/9
Minasop	F	-	LC	26/9
Sporting	F	-	8/1	1/10
-	-	-	TP	15/10
RB Leipzig	F	-	LC	17/10
P. Ferreira	C	-	9/1	22/10
Leixões	C	-	TL	24/10
Boavista	F	-	10/1	29/10
RB Leipzig	C	-	LC	1/11
Belezenes	C	-	11/1	5/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
-	-	-	TP	19/11
Besiktas	F	-	LC	21/11
V. Setúbal	C	-	LC	26/11
-	-	-	LC	24-25/4
Marítimo	F	-	32/1	29/4
-	-	-	LC	1-2/5
Feirense	C	-	33/1	6/5
V. Guimarães	F	-	34/1	13/5
-	-	-	TP	20/5
-	N	-	LC	26/5

LESIONADOS
Alex Telles e André

CASTIGADOS

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaca; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

A democracia do golo

Danilo abriu caminho à vitória em Vila do Conde ◉ Foi o primeiro tento de 2017/18 patrocinado por um dos médios do plantel ◉ Até aqui, Marcano era a exceção no domínio dos avançados

POR
RUI AMORIM

E, na sequência de um canto, passou pela cabeça de Danilo a vitória do FC Porto em Vila do Conde. Lá nas alturas, o golpe imaculado do Comendador teve o condão de desatar o nulo frente ao Rio Ave e de deixar a equipa muito bem encaminhada para o pleno de sucesso que enche de elogios a sua campanha até ao momento.

Ao serviço dos interesses do coletivo, o internacional português vestiu a pele de *matador* ao primeiro poste e estreou-se a marcar na presente edição da Liga. Na descrição da jogada pode ficar ainda uma nota de representação exemplar da sua classe, assinalando-se o primeiro festejo azul e branco de 2017/18 patrocinado por um dos médios do plantel.

Uma curiosidade a apontar a democracia do golo nos dragões, que respondem pelo título de segundo melhor registo de finalização do campeonato, só superado num remate certo pelo Sporting (15 tentos). Contas do melhor que pode haver para Sérgio Conceição, que voltou a aplaudir a inspiração dos seus atletas no ataque à baliza: não ficaram em branco em qualquer partida.

Nas jornadas anteriores, os homens do ataque quase tiveram honras de exclusividade na ovação do banco e das bancadas. Aboubakar é o rei da festa, com cinco tentos já anotados, seguido de perto de Marega (4). Soares, Corona e Brahimi são os outros craques com identidade de avançado que também já acertaram no alvo: uma vez cada um.



Eduardo Oliveira/ASF
Cabeceamento certo de Danilo, na sequência de um canto, inaugurou o marcador na vitória dos portistas sobre o Rio Ave

Marcano era, pois, uma exceção até aqui. O central espanhol inscreveu os defesas do clube na lista de marcadores logo na ronda inaugural da prova, na receção ao Estoril. Curiosamente, também o

fez de cabeça, respondendo da melhor forma à execução de uma bola parada, à semelhança do exemplo mais recente de Danilo.

O grupo tem mais médios capazes de responderem aos apelos da

área, versando um dos fundamentos do jogo definido pelo seu técnico, que convida à aproximação constante à zona de tiro. Uma exploração que não se esgota na bola parada às ordens dos portistas.



Francisco Leong/AFIP
Casillas foi batido ao 530.º minuto da Liga

Casillas passa recorde de Zé Beto

→ Nomes grandes da baliza portista, espanhol superou arranque na Liga sem golos sofridos

Um desvio subtil de Nuno Santos, na cara de Casillas, fez parar a contagem. E ao minuto 530, o FC Porto sofreu o primeiro golo nesta edição da Liga, obra do jovem esquerdino do Rio Ave, que ganhou as costas da defesa para reduzir a diferença no encontro de anteontem, em Vila do Conde.

Apesar deste facto, o internacional espanhol associou o seu nome a mais um recorde, comparando os

inícios de temporada do clube no campeonato sem golos sofridos. Na mira estava a época de 1983/84, sob o comando de José Maria Pedreiro, e a meta de 512 minutos com a baliza fechada: o desafio foi superado.

O portero supera, ligeiramente, a marca alcançada pelo saudoso Zé Beto, nesse arranque da década de 1980. Após ter ficado em branco frente a Salgueiros, Águada, Espinho, SC Braga e V. Guimarães, o internacional português foi batido aos 62 minutos de um clássico na Luz, por Diamantino.

BREVES

Paulo Santos/ASF



Paulo Fonseca prevê bom futuro ao dragão

PAULO FONSECA ELOJIA CONCEIÇÃO

Numa entrevista ao programa Maisfutebol, na TVI24, Paulo Fonseca deixou elogios ao trabalho desenvolvido por Sérgio Conceição. «Não tenho tido a oportunidade de ver os jogos do FC Porto, mas os resultados falam por si. Tem um treinador muito competente e à imagem do clube. Não tenho dúvidas de que vai realizar um excelente trabalho», apontou, o antigo técnico dos dragões, agora na liderança do Shakhtar Donetsk, da Ucrânia. «Prevejo-lhes um bom futuro», acrescentou.

ARGÉLIA VOLTA A CHAMAR BRAHIMI

Ainda que já tenha perdido todas as esperanças de apuramento para o Mundial, a Argélia não abdica de Brahimi. O extremo foi chamado para mais um jogo de qualificação, agora frente aos Camarões, do colega de equipa Aboubakar, agendado para o dia 7 de Outubro, em Yaoundé.

DRAGÕES ASSINALAM 44 ANOS DE JARDEL

Os azuis e brancos assinalaram, ontem, o 44.º aniversário de Mário Jardel. Nas redes sociais, o clube publicou um vídeo com alguns dos melhores momentos do antigo goleador com a camisola portista, acompanhado de uma legenda a recordar os vários títulos alcançados de dragão ao peito: 3 campeonatos, 2 Taças de Portugal e 3 Supertaças, num total de 168 golos em 175 jogos.

JUNTAMOS
O FUTEBOL AMERICANO
AO TÊNIS

O PLACARD
JÁ TEM DEZ
MODALIDADES

PLACARD

APOSTA NA DESPORTIVA

Proibido jogar a menores de 18 anos. | Linha Direta Jogos 908 202 377 (das 8h às 24h).

Liga - 6ª Jornada - Época 2017/18
Estádio Municipal de Portimão 18-09-2017
2.130 ESPECTADORES

portimonense ● feirense

2 1

AO INTERVALO 2 1

A BOLA		A BOLA	
33 Ricardo Ferreira	6	22 Caio Secco	6
5 Ricardo Pessoa	6	28 Jean Sony	5
3 Possignolo	6	14 Bruno Nascimento	4
13 Felipe Macedo	6	32 Flávio Ramos (58)	5
26 Rúben Fernandes	6	13 → Luis Rocha	5
8 Paulinho (84)	7	3 Kakuba	6
7 → Dener	7	17 Cris (77)	5
21 Pedro Sá	6	7 → Luis Machado	5
10 Ewerton (72)	5	5 Babanco	5
20 → Rosell	5	12 Edson Farias (82)	6
27 Wellington (72)	7	77 → Hugo Seco	6
19 → Manafá	5	8 Tiago Silva	5
90 Fabrício	6	10 Etebo	6
23 Shoya Nakajima	8	19 João Silva	5
VITOR OLIVEIRA 4x3x3		NUNO MANTA 4x2x3x1	

TÁTICA

NÃO UTILIZADOS
Leonardo (22), Ryuki (6), Pires (9) e Stanley (28)

Miskiewicz (37), Luis Aurélio (30), João Graça (6) e Luis Henrique (9)

ÁRBITRO Bruno Paixão (7) (AF Setúbal)
AUXILIARES Venâncio Tomé e Rodrigo Pereira
4.º ÁRBITRO Carlos Espadinha
VAR Hélder Malheiro e Ricardo Santos

GOLOS
1-0, por Shoya Nakajima (12); 2-0, por Shoya Nakajima (19); 2-1, por Etebo (28)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Pedro Sá (65), Possignolo (90+3); Bruno Nascimento (17), Edson Farias (61) e Hugo Seco (84)

Desfile de talentos em jogo que foi hino ao bom futebol

Japonês Nakajima foi estrela maior em partida que deu prazer seguir. Duas equipas organizadas e a jogar bem. Algarvios com menos bola mas muito mais eficazes



Nakajima passa a bola por cima de Caio para assinar o segundo golo da conta pessoal: é o primeiro japonês a bisar na Liga portuguesa



O (bom) futebol é simples. Não é preciso grandes filosofias para jogá-lo. Capacidade de decisão, simplicidade de processos, boa ocupação de espaços e rapidez nos movimentos conduzem quase sempre a bons espetáculos.

Em Portimão, ontem, deu-se a feliz coincidência (não acaso, pois Portimonense e Feirense já tinham mostrado qualidade esta temporada) de se cruzarem duas equipas que gostam do bom jogo. E em fim de tarde com notável desfile de ta-

lentos (de um lado o brilhante e decisivo Nakajima, Paulinho, Wellington; do outro Etebo, Edson Farias, Tiago Silva, só para citar alguns dos artistas) o jogo terminou com vitória justa do Portimonense (2-1), mas a certeza de que não seria escandaloso um 3-2 ou até um 4-3.

O Feirense teve mais bola, é certo, mas para a equipa de Portimão não houve drama: aproveitando as saídas rápidas e a técnica dos homens da frente, a equipa de Vítor Oliveira cedo se viu a vencer 2-0.

Os de Nuno Manta não perderam o tino. Fizeram o 2-1 numa

Sem polémicas, sem simulações, sem perdas de tempo, Portimão recebeu belo espetáculo

os números

portimonense ●	feirense
47%	POSSE DE BOLA 53%
7	PONTAPES DE CANTO 4
18	FALTAS COMETIDAS 13
12	REMATES 5
5	REMATES PERIGOSOS 2
2	FORAS-DE-JOGO 2

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Nakajima (Portimonense)

bela jogada, ainda na primeira parte, e mantiveram-se na disputa até final da partida.

Saiu vencedora a objetividade, mas também, é justo dizê-lo (fundamental, até), a verdade é que a jogar desta forma Feirense e Portimonense terão muito que celebrar ao longo da temporada.

o árbitro

1.ª p +0' | 2.ª p +5'

BRUNO PAIXÃO 7

S em casos difíceis para julgar, teve o mérito de não complicar. Nem todas as decisões foram corretas (alguém poderá gabar-se de tal?) mas também não teve erros com influência (direta) no resultado.

Filme do jogo

(9') Nakajima flete da esquerda para o interior, tenta o primeiro remate, mas a bola bate num defesa do Feirense e dá canto para o Portimonense.

(12') 1-0, por Nakajima. O japonês recebe a bola livre de marcação a passe de Paulinho após jogada individual de Wellington e com remate rasteiro cruzado não perdoa.

(19') 2-0, por Nakajima. Com um toque subtil a levantar a bola por cima de Caio, belo golo a aproveitar assistência de Fabrício em jogada que nasce de alívio rápido da defesa e descoordenação dos dois centrais do Feirense.

(24') Paulinho remata de fora da área e obriga Caio a defender para canto.

(28') 2-1, por Etebo. Tiago Silva conduz a bola, entrega-a a Edson Farias que cruza rasteiro num passe atrasado para o nigeriano empurrar para o golo.

(34') Fabrício recebe a bola de costas para a baliza, vira-se e remata: Caio faz defesa de recurso e evita o terceiro dos algarvios.

(46') Edson Farias tenta o empate após ganhar ressaltos em canto. Remata por cima, sem perigo.

(54') Nakajima tenta remate em jeito de fora da área. Com perigo, mas Caio está atento e defende para canto.

(69') Etebo ganha espaço na área, posição para o remate, mas atira por

cima quando tinha tudo para marcar.

(78') Fabrício, livre de marcação, desperdiça golo já cantado, após cruzamento de Manafá, em jogada iniciada por Nakajima.

(81') Kakuba sobe no terreno e quase empata. Remate rasteiro sai ao lado da baliza.

os jogadores do...

PORTIMONENSE

Japonês de outra galáxia

Ricardo Ferreira (6) – Sem culpa no golo sofrido. Concentradíssimo.
Ricardo Pessoa (6) – Como sempre esteve certinho a defender. Desta vez não se aventurou muito no ataque.
Lucas Possignolo (6) – Sereno, não complicou. Chegou para as dificuldades.
Felipe Macedo (6) – Deixou boa impressão no jogo de estreia como titular na Liga. Rápido a atacar a bola e forte nos lances aéreos.
Rúben Fernandes (6) – O central adaptado a defesa-esquerdo não comprometeu, mas está mais à vontade no centro. Entrega total.
Paulinho (7) – Tecnicamente evoluído, a sua visão de jogo foi determinante para o segundo golo.
Pedro Sá (6) – O tampão entre a defesa e o ataque, nunca descurando chegar à área contrária.
Ewerton (5) – Caio não o deixou ser feliz, negando-lhe o golo aos 25 minutos.
Wellington (7) – Em velocidade, passou

por vários adversários, jogada que culminou no segundo golo.
Fabrizio (6) – Passe decisivo para o segundo golo.
Rosell (5) – Entrou aos 71 minutos para suster os ataques do Feirense.
Manafá (5) – Trouxe frescura.
Dener (-) – Para segurar resultado. J. J. P.

A figura

NAKAJIMA

→ **8** Este japonês é *show* de bola. A par da velocidade estonteante, joga de forma fácil e tem sempre na mente a baliza. Ao segundo jogo estreou-se a marcar e logo com um bis. Só não fez *hat-trick* porque o chapéu foi mal tirado e Caio não permitiu.



como acabou o...



→ 4x3x3

Fechar os caminhos deu bom resultado

→ Mantendo-se fiel ao 4x3x3 com que iniciou a partida, o Portimonense não se incomodou com a perda de posse de bola. Deu-ao adversário, mas tapou os caminhos para a baliza de Ricardo Ferreira, fazendo acertos pontuais de posicionamento das suas peças na manobra defensiva.

VÍTOR OLIVEIRA
treinador
do portimonense



NUNO MANTA
treinador
do reirense



DIFÍCIL E JUSTO

“ Entrámos fortes e apanhámos o Feirense desprevenido. Mesmo com menos posse de bola, criámos ocasiões para dilatarmos a vantagem, mas não marcámos. Com o decorrer do tempo a ansiedade acabou por apoderar-se dos jogadores... Foi uma vitória difícil e justa

RESUME-SE À EFICÁCIA

“ O Portimonense entrou forte, tentámos contrariar mas não conseguimos. Não estivemos bem no setor defensivo, faltando agressividade nos duelos individuais. Na segunda parte tentámos retificar e fomos mais equipa... O resultado resume-se à eficácia

CARLOS VIDIGAL JR./ASF



Aposta na melhoria das condições do estádio torna-se visível a cada dia que passa

os jogadores do...

FEIRENSE

Etebo não chegou

Caio (6) – Sofreu dois golos sem culpas. Bons reflexos e seguro entre os postes. Até com os pés defendeu...
Jean Sony (5) – Noite de muito trabalho e concentração redobrada. Ficou de os olhos em bico com Nakajima.
Bruno Nascimento (4) – Ficou ligado ao segundo golo, não foi capaz de tirar a bola da sua zona de ação.
Flávio Ramos (5) – Esteve melhor que o colega do eixo central. Saiu lesionado aos 59 minutos.
Kakuba (6) – Revelou muita atenção, concedendo poucas veleidades. Aos 82 minutos teve o golo nos pés, a bola passou ligeiramente ao lado.
Cris (5) – Presença miolo, mas a equipa precisava de mais criatividade.
Babanco (5) – Teve influência na ajuda à defensiva nos momentos mais críticos.
Edson Farias (6) – Velocidade e visão de jogo: assistiu Etebo para golo.
Tiago Silva (5) – Tentou abrir espaços, mas nem sempre com precisão.

João Silva (5) – Sempre bem marcado pelos centrais algarvios. Batalhador.
Luis Rocha (5) – Cumpriu.
Luis Machado (5) – Rúben Fernandes não o deixou mudar o jogo.
Hugo Seco (-) – Sem tempo para mudar o rumo dos acontecimentos.
JOÃO JOSÉ PEDRO

A figura

ETEBO

→ **6** Versátil e com entrega total ao jogo, foi um dos mais inconformados com o resultado. Aproveitou a excelente desmarcação para fazer o único golo da sua equipa. No centro da área, sozinho, rematou certeiro. Teve nos pés o segundo, mas atirou por cima.



como acabou o...



→ 4x2x4

Muita gente na frente e a bola tão longe

→ No ataque final à baliza dos algarvios, Nuno Manta mandou subir Etebo para próximo de João Silva e incluindo Hugo Seco e Luis Machado formou ataque de quatro na busca do empate. A ideia era boa, mas a bola nem por isso andou mais perto da baliza. Ao menos tentou, sem medos...

CARLOS VIDIGAL JR./ASF



Luis Rocha e Fabrizio disputam a bola no ar

FABRIZIO
jogador
do portimonense



ETEBO
jogador
do reirense



VITÓRIA VEM TARDE

“ Foi uma vitória importante, apesar de ter vindo tarde. Estávamos a jogar bem, mas isso não chegava, pois o importante era conquistarmos pontos. Hoje [ontem] a vitória foi justa. Espero que daqui para a frente tenhamos mais sorte que em jogos anteriores

PREFERIA VENCER

“ Apesar do bom jogo que fizemos, saímos derrotados e, como é óbvio, não estou satisfeito. O golo foi importante para mim, mas preferia a vitória do coletivo. Os pontos que a equipa conquista são mais importantes do que os golos que marco

Aí está o ecrã gigante e um estádio renovado

→ **Rodiney Sampaio promete mais novidades no futuro; infraestruturas modernas**

A SAD do Portimonense, liderada por Rodiney Sampaio, não para de melhorar as infra-estruturas, em especial as condições do Portimão Estádio. Ontem, foi inaugurado um ecrã gigante que permite aos adeptos visualizarem o tempo de jogo e o desenrolar do marcador, bem como as equipas iniciais com a fotografia dos jogadores. Um moderno equipamento que veio dar maior beleza a um estádio que aos poucos está a fi-

car moderno e acolhedor. Depois do arrelvamento, da melhoria das bancadas, segue-se a construção da bancada topo norte e a finalização do parque de estacionamento e da zona VIP. «Estamos a trabalhar a pensar nos sócios e adeptos do Portimonense. Aos poucos vamos dotando o estádio das melhores condições para que se sintam bem», palavras de Rodiney Sampaio, presidente do Portimonense Futebol, SAD. De referir que o centro de treinos está totalmente recuperado, reunindo todas as condições para os trabalhos do dia a dia. J. J. P.

Flávio Ramos na expectativa

→ **Defesa sai lesionado e com prognóstico reservado; teme-se paragem prolongada**

A lesão do defesa Flávio Ramos, foi a pior notícia do jogo de ontem para o Feirense. O brasileiro de 23 anos teve de ser substituído por Nuno Manta Santos no decorrer da segunda parte (59 minutos, três depois de deixar o relvado de maca) a queixar-se de dores no joelho.

Não tendo sido necessário deslocar-se a qualquer unidade hospitalar, acabou por regressar no autocarro com a equipa a Santa Maria da Feira depois do jogo. Só nas próximas horas será possível apurar a gravidade da lesão, que, temia-se ontem à noite, poderá levar a uma paragem prolongada do jogador que na época passada chegou ao Feirense, proveniente do Paysandu.

Liga - 6ª Jornada - Época 2017/18
Est. Municipal de Chaves, em Chaves 18-09-2017
2.818 ESPECTADORES

chaves ● **moreirense**

3 ● **0**

AO INTERVALO
1 ● **0**

A BOLA	A BOLA
13 Ricardo	18 Jhonatan
2 Paulinho	9 Sagna
15 Domingos Duarte	6 Aberhoun
19 Maras	4 Iago
26 Djavan	5 Rúben Lima
12 Bressan (77)	57 B. Ramires (54)
20 Tiago Galvão	91 Neto
6 Jefferson	90 Alfa Semedo (68)
25 Pedro Tiba	70 Ronaldo Peña
10 Perdigão (70)	40 Zizo (54)
21 Jorginho	8 Alan Schons
11 William	20 Tozé
91 Davidson (86)	77 Arsénio
5 Filipe Melo	88 Cádiz

LUIS CASTRO 4x3x3
MANUEL MACHADO 4x2x3x1

TÁTICA

NÃO UTILIZADOS
António Filipe (1), Ruben Ferreira (41), Massaia (92) e Hamdou (7)

ÁRBITRO João Pinheiro (7 AF Braga)
AUXILIARES Bruno Rodrigues e Nuno Eiras
4.º ÁRBITRO Gonçalo Martins
VAR Manuel Mota e Jorge Fernandes

GOLOS
1-0, por Tiba (45+2, g. p.); 2-0, por Bressan (62); 3-0, por William (65)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Cádiz (37) e Aberhoun (52)



os números

chaves	●	moreirense
58%	POSSE DE BOLA	42%
3	PONTAPÉS DE CANTO	2
15	FALTAS COMETIDAS	14
11	REMATES	12
5	REMATES PERIGOSOS	3
0	FORAS-DE-JOGO	3

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Davidson (Chaves)

Do nervosismo inicial ao triunfo esmagador

Números espelham superioridade flaviense ● Minhotos punidos por estratégia pouco corajosa ● Davidson parecia ter o diabo no corpo



RARAMENTE e apenas sob um conjunto de circunstâncias muito pouco comuns uma vitória por três golos sem resposta pode ser posta em causa sob variados e típicos pretextos como azares, arbitragem ou más decisões e desatenções individuais.

Objetivamente, o primeiro e segundo golos dos transmontanos nesta primeira vitória apareceram após erros de Aberhoun (provocou *penalty* escusado) e de Schons (perda de bola para William). Porém, foi o Chaves que, a partir dos 15 minutos, assumiu o controlo da partida, numa oferta simpática do Moreirense que defendeu com dez homens atrás da linha da bola (só Cádiz ficava à frente, desacompanhado e solitário), apostando tudo no contra-ataque, sem, contudo, criar real perigo até aos 61 minutos Cádiz ter apanhado um ressalto de bola para colocar à prova os reflexos de Ricardo. Está tudo dito.

Ao início, o Moreirense parecia querer tirar partido dos nervos flavienses, provocados pela ausência de vitórias, mas tudo não passou de uma ilusão, com um



Davidson, o melhor jogador em campo, a levar a melhor sobre o lateral-direito Sagna

resultado tão penoso para os cónegos quanto adequado à realidade do encontro.

o árbitro

1.º p +3' 2.º p +3'

JOÃO PINHEIRO 7

RECORREU ao vídeoárbitro e decidiu bem ao confirmar o *penalty* favorável ao Chaves. Discreto e sem erros dignos de registo, fez uma boa arbitragem.

PEDRO TIBA
jogador do chaves

PRIMEIRA DE MUITAS

Este jogo era muito importante para nós e a vitória veio dar-nos tranquilidade para dar a volta a esta situação. Espero que seja a primeira de muitas. Quero também agradecer o apoio que nos foi dado pelos nossos adeptos, à volta de três mil no estádio, numa segunda-feira à noite

ARSÉNIO
jogador do moreirense

AQUELE GOLO...

Vinhamos confiantes e queríamos aproveitar a intranquilidade do Chaves, mas aquele golo [de *penalty*] antes do intervalo desbloqueou o jogo para eles. Agora temos de ir buscar estes pontos, se possível já com o Sporting. O Boavista também tirou pontos ao Benfica...

os jogadores do
CHAVES

- Ricardo (7)** – Evitou o empate aos 60' (Cádiz) e o 1-2 aos 63' (Neto).
- Paulinho (6)** – Segurança e ousadia.
- Domingos Duarte (6)** – Espelho de rigor, concentração e autoridade.
- Maras (6)** – Mais uma exibição sólida.
- Djavan (7)** – Entrada diabólica, perto de marcar por duas vezes. Seguro atrás.
- Bressan (6)** – Apontou o 2-0 e deu andamento ao setor intermediário.
- Jefferson (6)** – Coesão no *miolo*.
- Tiba (6)** – Não cedeu ao nervosismo e bateu o *penalti* (1-0) com rigor.
- Perdigão (5)** – O menos exuberante dos avançados saiu aos 70 minutos.
- William (7)** – Apontou o 3-0 e foi ele que recuperou a bola no 2-0.
- Jorginho (5)** – Maior fulgor à frente.
- Galvão (-)** – Renovou o meio-campo.
- Filipe Melo (-)** – Entrada tardia.

A figura

DAVIDSON

→ **8** Cruzamento do qual nasce o 1-0 de grande penalidade, assistências para o 2-0 e 3-0 e uma bola ao poste aos 25 minutos. O brasileiro foi o criador dos desequilíbrios que fizeram o Moreirense rir e dar a primeira vitória ao Chaves. Brilhante.

os jogadores do
MOREIRENSE

- Jhonatan (5)** – Sofreu três golos sem quaisquer culpas. Cumpridor.
- Sagna (4)** – Sofreu com a inspiração de Davidson e quase não se viu...
- Aberhoun (3)** – Cortou a bola com o braço e provocou *penalti*. Desastrado.
- Iago (5)** – Mal acompanhado no eixo.
- Rúben Lima (5)** – Anulou a oposição.
- Bruno Ramires (4)** – Quase invisível.
- Zizo (4)** – Substituído sem surpresa.
- Tozé (5)** – Bola ao ferro accidental (75') e algumas iniciativas interessantes.
- Arsénio (5)** – Inconformado.
- Cádiz (4)** – Perigoso, mas faltou-lhe o essencial: melhor pontaria.
- Neto (5)** – Melhorou o meio-campo.
- Schons (3)** – Entrou mal no encontro, perdeu a bola para William no 2-0.
- Peña (4)** – Inconsequente.

A figura

ALFA SEMEDO

→ **5** Saiu aos 68 minutos para dar lugar a uma unidade mais ofensiva (Peña) à procura da igualdade, não porque estivesse a jogar mal, mas talvez por estar já esgotado de tanto que correu, esforçando-se imenso por manter o meio-campo interligado.

Castro dissipa nuvem, Machado falha plano

Técnico do Chaves e uma vitória libertadora ◉ «Pressão era intensa», reconheceu ◉ Treinador dos cónegos, com 'fair-play', falou de justiça

POR
DIOGO CALDAS

A CABOU a crise do Chaves. A equipa de Luís Castro marcou os primeiros golos da época em casa e por via disso construiu triunfo generoso sobre um adversário que na jornada anterior tinha vencido o Estoril na Amoreira.

O desfecho tira a pressão sobre o treinador e equipa e graças aos três golos marcados os flavienses entregam a lanterna-vermelha ao Aves. «Todas as equipas precisam de vitórias, de somar pontos. Abordámos o jogo num contexto de pressão, em que a intranquilidade estava em cima de nós e por muito que se faça outro tipo de apelos os jogadores sentem isso», analisou Luís Castro.

«Tivemos o jogo muito controlado na 1.ª parte e a equipa, com o golo, estabilizou e saiu para o ataque com critério», deixou o elogio, sem esquecer o quadro que se lhe deparou: «Temos passado momentos difíceis e maus. É difícil trabalhar debaixo de nuvens negras. Dedico este triunfo aos nossos adeptos, sempre incansáveis no apoio, quer dentro quer fora de casa.»

JUSTO, DIZ MACHADO

«É de bom tom dar os parabéns ao Chaves, foi um justo vencedor», começou por dizer Manuel Ma-



Luís Castro à conversa com Bressan, autor do segundo golo dos transmontanos

«**Passámos momentos maus. Dedico este triunfo aos nossos incansáveis adeptos**

LUÍS CASTRO
treinador do chaves

chado, afirmando que o vídeoárbitro «fez justiça» no lance do penalty que abriu a porta à vitória do Chaves. «Vi o lance, o penalty existe», confirmou, com fair-play.

«Tentámos um plano semelhante ao que apresentámos no Estoril, ou seja, dar a bola ao adversário e explorar o contra-ataque. Não funcionou como queríamos e sofremos golos em contra-golpes», lamentou Machado.

Um relvado com estreia de sonho

→ Novo terreno de jogo dos transmontanos 'batizado' com a primeira vitória da época

Uma das novidades para a recepção ao Moreirense, além da primeira vitória oficial da temporada, foi a estreia do relvado, instalado durante a semana e que passou o teste ao estar em boas condições durante os 90 minutos.

Viram-se muitos jogadores a escorregar é certo, embora isso possa ter tido a ver com o facto de o tapete ter sido regado antes da



Tiba e Tozé 'testam' aderência do relvado

partida, mesmo com as temperaturas a baixarem, conforme foi anoitecendo em Chaves: de uns agradáveis 19 graus iniciais, a partida terminou com o termómetro a registar uma queda de sete graus, para 12...

Noutro plano, a equipa de futsal feminino do Chaves, que milita na 1ª Divisão da categoria, foi apresentada em pleno relvado, ao intervalo da partida. As transmontanas, que entram em ação no próximo sábado, receberam os aplausos calorosos dos adeptos.

NÃO PERCA HOJE EM

Liga
RESCALDO DO JOGO

Sporting ◉ Marítimo

INFORMAÇÃO DESPORTIVA
A BOLA DA NOITE

CONVIDADOS

- ◉ José Manuel Delgado
- ◉ André Pipa
- ◉ Litos

Marta Santos
22.00 h

Exclusivo MEO
CANAL 12



Aos 21 anos, e emprestado pelo Atlético de Madrid, André Moreira poderá, enfim, estreiar-se na baliza dos guerreiros frente ao Benfica... para onde inicialmente la

PEDRO BENAVENTE/ASF



A hora de André Moreira

DUELOS COM O BENFICA

→ Realizados na condição de visitante

→ todas as competições

JOGOS	EMPATES
69	12
VITÓRIAS	DERROTAS
2	55
GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
41	203

Sobram dois do último triunfo

→ Em 2014/2015, na vitória (2-1) obtida na Luz, Danilo foi titular e Matheus esteve no banco

Ter o Benfica como adversário equivale a recuperar longo histórico de maus resultados. Mas o cenário atual poderá, no mínimo, aliviar a carga dramática dos guerreiros e elevar o grau de pressão reinante no ninho da águia: os minhotos chegam à Luz após dois triunfos (Hoffenheim e Vitória de Guimarães) e o Benfica recebe os arsenalistas a seguir a duas derrotas (CSKA Moscovo e Boavista). Dado curioso da última das duas vitórias obtidas pelo SC Braga no recinto encarnado (a primeira, para o Campeonato, foi em 1954/1955): no plantel atual só sobram Danilo e Matheus dos 18 guerreiros inscritos na ficha desse jogo da Taça de Portugal, que acabou 2-1. Como em 2014/2015, o médio, amanhã, deve repetir titularidade e o guarda-linha a sentar-se no banco.

Abel Ferreira tem apostado quase sempre na rotatividade de jogadores ◉ Apenas na baliza o treinador dos guerreiros ainda não mexeu ◉ Deve fazê-lo amanhã na Luz, para a Taça da Liga

por ANTÓNIO CASANOVA

A exceção dos últimos dois jogos, cujos onze do SC Braga foram muito idênticos (do Hoffenheim para o Vitória de Guimarães só saiu Dyego Sousa, suspenso das provas nacionais até 15 de outubro, e entrou Hassan), Abel Ferreira tem privilegiado a rotatividade de jogadores, às ve-

Só um jogo sem sofrer golos

Eis os dados: em 12 jogos acumulados na época presente, os guerreiros só numa ocasião não sofreram golos. Isso aconteceu na Vila das Aves, na 3.ª jornada da Liga, concluída com um 2-0 favorável ao SC Braga. No total, Matheus já foi em 15 ocasiões buscar a bola ao fundo da sua baliza, o que perfaz uma média ligeiramente superior a um golo sofrido por cada partida realizada. Ainda por cima, o último golo encaixado, na receção ao Vitória de Guimarães, teve um travo desagradável a... frango. Se esta não é a ocasião perfeita para Abel lançar André Moreira, quando será?

zes em doses radicalmente surpreendentes.

Nas 12 partidas oficiais desta campanha já se vislumbraram trocas de laterais, mexidas nos centrais, mudanças de médios e avançados. Apenas na baliza o técnico ainda não mexeu. Até anteontem. Porque amanhã o n.º 1 deve ser André Moreira e não Matheus, senhor absoluto das redes arsenalistas em cinco jogos europeus, seis da Liga e um da Taça da Liga.

De 21 anos, o guarda-linha português chegou a Braga por empréstimo de um ano do Atlético de Madrid, após falhada a mudança para o Benfica, devido a desentendimento negocial entre *colchoner* e encarnados (curiosamente, o primeiro treino de pré-época de André Moreira deu-se sob a liderança de Rui Vitória, treinador das águias).

Perfeitamente integrado (afinal, são já dois meses a receber, igualmente, os ensinamentos de Jorge Vital, responsável pelos treinos dos guarda-redes no SC Braga), que ninguém se espante com a provável estreia de André Moreira a titular, precisamente na Luz, na jornada de abertura da fase de grupos da Taça da Liga.

5 perguntas a...

JOÃO CARLOS TEIXEIRA

médio do sc braga

«Sou membro desta família»

1 – Vencer o clássico do Minho nesta altura concreta que sensações oferece ao balneário?

– Era muito importante vencer, depois da derrota em Setúbal. Sabíamos a importância de ganhar este jogo, não só para nós, como também para os adeptos. Por isso estamos muito felizes. Toda a gente sabe que este é o nosso rival e este é um desafio que envolve muita coisa, do clube à cidade.

2 – Este SC Braga começa a crescer consigo na equipa. Como apalpa este momento?

– Quero dar o meu melhor, tenho 24

anos e só penso em jogar o máximo possível para ajudar o clube. Estar num bom momento é jogar, sabendo que aqui não há indiscutíveis. Trabalho todos os dias para jogar tal como os meus colegas.

3 – Saiu no seguimento dum lance que lhe deixou marcas. Recebeu alguma explicação do treinador?

– Disse-me que estive bem. Fiz o meu trabalho, mas a alteração foi unicamente opção do treinador.

4 – Estas duas vitórias consecutivas em jogos complicados mostram um SC Braga com mais soluções?

– Toda a gente precisa de vitórias para ganhar confiança. Estamos numa equipa de alto rendimento e há mais jogadores que podem entrar a qualquer momento. Qualquer um tem condições para jogar e dar boa resposta.

5 – O treinador elogiou-lhe a faceta guerreira. Sente-se confortável nesta casa?

– Sem dúvida. Também sou da cidade e sinto-me perfeitamente membro desta família. Já conhecia o clube, pois joguei aqui quando era miúdo. Estou feliz.

PEDRO BENAVENTE/ASF





Renato Santos projeta um Boavista mais forte

Renato Santos e o golo que o filho celebrou antes

O 'rebento' do extremo antecipou um fim de semana muito feliz para o pai
◉ Marcar ao Benfica teve duplo sabor a sucesso ◉ Confiante no futuro da equipa

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

RENATO SANTOS já tinha marcado ao Benfica na época passada, mas o golo que deu início à reviravolta que culminou com a vitória do Boavista por 2-1 sobre os encarnados, na última jornada, teve um sabor mesmo muito especial. Começemos pela parte terrena do momento de festa.

«É sempre bom marcar a um grande, ainda por cima tratando-se do tetracampeão nacional, mas confesso que desta vez a alegria foi a duplicar», lançou, misterioso.

A história envolve o filho de 19 meses, que se chama Christian. «O meu filho passou toda a semana a dizer que eu ia marcar. 'Papá, golo!' e ao mesmo tempo que dizia isso levantava os braços a celebrar», riu-se, com orgulho de pai.

«Na altura dos festejos do golo, além da explosão normal do momento, a primeira coisa que me veio à cabeça foi essa mensagem do meu filho e, de certa forma, o sentimento de que lhe satisfiz o desejo», contou a A BOLA.

A outra parte boa do golo é que impulsionou a pantera para uma vitória muito importante não só para o futuro, mas também para o presente.

«É uma sensação boa, trata-se de uma injeção de moral porque precisávamos de pontos e este triunfo foi uma lufada de ar fresco que nos deixa de ânimo renovado», admitiu o extremo, que aos 25 anos é uma referência fortíssima do emblema axadrezado.

A CONFIANÇA DE SIMÃO

Em apenas dois dias, Jorge Simão conseguiu levantar o Boavista e conduzir a equipa a um triunfo sensacional, que agravou a crise

“**Toda a semana o meu filho de 19 meses disse-me 'papá, golo!' e levantava os braços**”

RENATO SANTOS
extremo do boavista

do Benfica. O segredo? A união do grupo e a mensagem que o treinador deixou aos jogadores nas 48 horas que antecederam a partida.

«Tal como o mister Jorge Simão frisou, o trabalho dele nesses curtos dias situou-se mais na componente psicológica. Dissemos que havia muitas coisas boas já feitas e que era sobre elas que iria trabalhar», revelou. E assim aconteceu:

«O treinador passou-nos a ideia de que era possível vencer e a equipa respondeu em campo da melhor maneira.»

Os três pontos foram apenas o início de uma recuperação que o jogador e o grupo esperam ser bem sucedida.

«O objetivo definido, como já é público, é igualar ou até superar a classificação da época passada [na qual o Boavista terminou num confortável 9.º lugar, depois de um arranque também ele a frio]. A equipa não teve o início esperado, que é algo que pode acontecer a qualquer clube. Mas a grandeza do Boavista e da sua massa associativa exige resultados e não nos passa pela cabeça andar em sofrimento esta época», concluiu.

Preenchido

Com contrato firmado com o Boavista até junho de 2019, Renato Santos sente-se feliz e confortável no Bessa. A grandeza da pantera preenche-o e isso é perceptível cada vez que fala do clube, embora também seja verdade que nas últimas épocas tem sido um dos jogadores mais cobiçados da equipa e que uma transferência esteve próxima de se consumir. «Para ser franco, nem é tema que me passe pela cabeça», foi perentório na resposta. «Além de ter contrato e estar bem, estou focado em fazer um bom Campeonato e ajudar o Boavista a atingir os seus objetivos», elucidou. A próxima meta é ganhar ao Vitória de Setúbal.

VITÓRIA DE SETÚBAL

Teixeira e Vieira em tratamento

→ Médio e lateral, com lesões musculares, estarão parados por tempo indeterminado



ALEXANDRE PONA/ASF

Patrick Vieira falhará duelo com o Boavista

São os dois casos clínicos mais preocupantes no Vitória de Setúbal. João Teixeira e Patrick Vieira estão a contatados com lesões musculares ao nível de uma coxa e estarão ausentes por tempo indeterminado. Certo é que nenhum dos dois será considerado apto para o duelo, em casa, com o Boavista, na próxima segunda-feira. Tanto o médio português, como o lateral brasileiro encontram-se em tratamento e, sabe a BOLA, a situação de Patrick Vieira é mais complicada do que a de João Teixeira, que, por isso, deverá regressar mais cedo do que o companheiro à competição. J. P.

PAÇOS DE FERREIRA

Rotatividade a pensar na Luz

→ Seabra avança com segunda linha no jogo de amanhã para a Taça da Liga, frente ao Leixões



HELENA VALENTE/ASF

Vasco Seabra aposta na rotatividade

O plantel pacense realizou ontem novo treino após a primeira vitória da época, por 1-0, sobre o V. Setúbal, preparando o jogo de amanhã com o Leixões, para a Taça da Liga. Sem o lateral-esquerdo Filipe Ferreira, nem o central Marco Baixinho, Vasco Seabra vai apresentar um onze diferente, uma vez que três dias após o encontro no Estádio do Mar segue-se outra deslocação, a contar para a 7.ª ronda do Campeonato, no Estádio da Luz, frente a um Benfica que saiu derrotado dos dois últimos encontros, com CSKA (Champions) e Boavista (Liga). N. P. F.



Celebrações com Fábio Espinho, autor do 2-1 que derrotou o Benfica

VITOR GARCEZ/ASF

Pólvora seca no castelo

Pontas de lança tardam em convencer e Pedro Martins ainda não conseguiu dar continuidade a qualquer opção. Estupiñán, Rafael Martins e Texeira nem sequer se estrearam a marcar

por PEDRO CADIMA

HÁ números sintomáticos que dizem com clareza que este Vitória não tem o fogo de outrora, vivendo o desencanto de não ter um matador à altura das responsabilidades. Em seis jornadas, os sete pontos somados não disfarçaram a agonia vigente no ataque, a pouca destreza dos homens de área. As opções de Pedro Martins, intermitentes, ainda exploratórias de níveis de confiança e desenvoltura em competição, são reflexo da desinspiração ofensiva de que padece a equipa. Sem Soares, Marega e Hernani, que patrocinaram um arranque de excelência em 2016/2017, este é um Vitória pouco estimulante, sem faro e contundência junto das balizas contrárias.

Depois de grande pré-época, o colombiano Estupiñán, embalado pelo estatuto de reforço, arrancou como titular no primeiro jogo da Liga, diante do Chaves, mas não durou como opção, regressando apenas em Braga ao onze. Pelo meio, duas chances para Texeira, outras duas para Rafael Martins. Golos nem vê-los, nem com sotaque colombiano, uruguaio ou brasileiro.

As dificuldades de concreti-

zação foram esbatidas em duas vitórias, valendo o contributo de Raphinha, Hurtado e também Rincón.

A falta de um concretizador neste início de época tem sido cruel vicissitude, atormentando as ambições internas. A propósito da Liga Europa, foi Texeira quem mereceu confiança no onze diante do Salzburgo, ao passo que na Super Taça, diante do Benfica, a escolha recaiu em Rafael Martins. Também nestes compromissos, os pontas de lança terminaram com a ficha em branco.

Marcado por este défice específico, suspirando por melhores dias, Vitória vai apresentando um pobre registo, um dos piores das últimas



Rendimento dos avançados começa a deixar Pedro Martins apreensivo



Raphinha e Rincón disfarçam

Raphinha tem sido a mais-valia do Vitória, cintilando a sua estrela com inegável fantasia em cada jornada e também é ele o líder na eficácia junto das balizas adversárias. O jovem extremo brasileiro já marcou duas vezes, ao passo que os restantes contributos se dividem entre Zungu, que já deixou Guimarães, Hurtado e Rincón. Este último, filho do consagrado Freddy Rincón, revelou instinto matador diante do Boavista, numa vistosa estreia, mas é como extremo-direito que Pedro Martins nele tem depositada confiança. Mas a inspiração do colombiano também se apagou em Braga...

Rincón estreou-se com o Boavista e valeu três pontos com finalização reveladora de grande sentido de oportunidade

temporadas. Em termos de goal average, a equipa do Castelo quase reencontra a época do seu maior pesadelo: em 2005/2006, quando desceu à Liga 2, apresentava, por esta altura, quatro golos marcados e doze

HOMENS GOLO DO VITÓRIA



Estupiñán

GOLOS

0

MINUTOS

258



Rafael Martins

GOLOS

0

MINUTOS

205



Texeira

GOLOS

0

MINUTOS

156

QUEM MARCOU NA LIGA

NOME	GOLOS
Raphinha	2
Zungu	1
Hurtado	1
Rincón	1

Pedro Martins ainda não encontrou a referência ofensiva e tem alternado entre o reforço Estupiñán, Rafael Martins e Texeira

sofridos. Desta feita tem apenas mais um marcado...



A preparação do jogo com o Marítimo arrancará com uma dúvida permanente: Quem será o ponta de lança?

TONDELA

Pius avança para a titularidade

» A lesão muscular de Nick Ansell contraída frente ao Sporting precipitou a estreia de Junior Pius, que foi contratado a Sarjoanense. O central nigeriano viveu semanas difíceis depois de uma viagem ao seu país onde contraiu malária, chegou a estar internado, mas recuperou e acabou por demonstrar os atributos que atraíram os responsáveis do Tondela. Frente ao SC Braga, será titular ao lado de Ricardo Costa. A. P.

ESTORIL

Abner vai ser reavaliado

» O Estoril já prepara o jogo frente ao Chaves, marcado para o próximo sábado. O desafio no Restelo, frente ao Belenenses, não custou apenas três pontos à equipa, o treinador Pedro Emanuel ficou também sem Abner, defesa que saiu lesionado e que vai ser reavaliado, estando, assim, em dúvida para a receção aos flavienses. R. B.

AVES

Paulo Machado para render Gauld

» Suplente utilizado nos jogos frente ao Belenenses e ao Marítimo, o médio Paulo Machado pode ser a solução do treinador Ricardo Soares para fazer face à ausência do lesionado Ryan Gauld na receção ao Rio Ave – o médio escocês, com lesão muscular extensa numa coxa, vai parar durante 30 a 45 dias. Um estímulo importante para quem regressou a Portugal dez anos depois... P. C.

BELENENSES

Azuis gozam folga hoje

» Depois da vitória diante do Estoril (2-1), a segunda do Belenenses em casa na presente temporada, o plantel dos azuis realizou ontem um treino ligeiro no Restelo, que foi de recuperação para os titulares do referido encontro e um pouco mais intenso para os restantes elementos. Hoje, Domingos Paciência concedeu dia de folga, estando o regresso ao trabalho agendado para amanhã. J. P.



Liga dia a dia

Clube espera castigo normal para Marcão

Central teve gesto intempestivo com o 4.º árbitro, Manuel Mota
◉ De cabeça quente após expulsão ◉ Vila-condenses estão serenos

por
PASCOAL SOUSA

Os dois cartões amarelos mostrados a Marcão, por faltas cometidas sobre Marega e a consequente expulsão do central do Rio Ave no jogo com o FC Porto, terão como normal consequência a exclusão do titular do eixo da defesa vila-condense da próxima partida com o Aves, domingo, às 20.15 horas.

Até então com um cadastro disciplinar considerado exemplar para um jogador que atua numa posição crítica do terreno — apenas um amarelo exibido frente ao Marítimo, num jogo polémico por causa das más condições do relvado —, Marcão reagiu com amargura à decisão de Jorge Sousa, árbitro que puniu a forma impetuosa como o brasileiro disputou lance com Marega.

Inconformado com a primeira expulsão desde que chegou ao palco europeu, Marcão estava inconsolável e no momento em que o 4.º árbitro, Manuel Mota, procurou que o jogador se retirasse do campo, o defesa afastou de forma enérgica o braço direito do juiz, saindo do relvado pelo seu próprio pé. Um gesto irrefletido e que aconteceu num enquadramento emocional complicado, quando ao Rio Ave todas as armas eram indispensá-



D.R.

O momento em que Marcão afastou, de forma veemente, o braço direito de Manuel Mota ficou registado nas imagens da TV, as quais, porém, não mostram o central a dizer o que quer que seja

Geraldes e Pelé de volta

O plantel do Rio Ave fez ontem um treino de recuperação e hoje goza folga. Para a partida com o Aves, Miguel Cardoso já poderá contar com o talento de Francisco Geraldes, que cumpriu suspensão frente ao FC Porto. Também o médio defensivo Pelé está fisicamente pronto para dar o seu contributo à equipa na próxima jornada da Liga. Lionn saiu do jogo com os portistas com queixas numa coxa e um corte numa mão, mas estará também operacional. Pedro Moreira reintegrará amanhã os treinos, mas a lombalgia que o afetou não lhe permitirá voltar já aos relvados.

veis para procurar, pelo menos, chegar ao golo do empate.

SEM INJÚRIAS

Apesar deste episódio, o Rio Ave não espera uma punição severa por parte do Conselho de Disciplina da Federação, além do habitual jogo de suspensão. Esta temporada, o organismo tem sido particularmente duro na aplicação de medidas disciplinares, tendo como base, naturalmente, os relatórios dos árbitros e dos delegados.

Apesar de Marcão ter reagido a quente, porém, nas imagens televisivas não é perceptível qualquer reclamação do central quando foi abordado por Manuel Mota. Limitou-se, sem nada dizer, a afastar o braço do 4.º árbitro, pelo que o clube não vê motivos para polémica e espera a mesma leitura do órgão disciplinar da Federação.

VÍTOR GARCEZ/ASF



A forma impetuosa como Marcão entrou sobre Marega, lance que causou alguma confusão, valeu-lhe o segundo amarelo e a expulsão

RESULTADOS

P. Ferreira-V. Setúbal Pedrinho	1-0
Marítimo-Aves Rodrigo Pinto (2); Alexandre Guedes	2-1
Boavista-Benfica Renato Santos, Fábio Espinho; Jonas	2-1
Sporting-Tondela Mathieu, Bruno Fernandes	2-0
Belenenses-Estoril Tiago Casiro, André Sousa; Kléber	2-1
Rio Ave-FC Porto Nuno Santos; Danilo Pereira, Marega	1-2
SC Braga-V. Guimarães Paulinho, Hassan; Raphinha	2-1
Portimonense-Feirense Shoya Nakajima (2); Etebo	2-1
Chaves-Moreirense Tiba (g.p.), Bressan, William	3-0

PRÓXIMA JORNADA

→ 7ª Jornada

FC Porto-Portimonense	22-09-2017	20.30 h (SportTV)
Estoril-Chaves	23-09-2017	
Moreirense-Sporting	23-09-2017	16.00 h (SportTV)
Benfica-P. Ferreira	23-09-2017	18.15 h (SportTV)
V. Guimarães-Marítimo	24-09-2017	20.30 h (BenficaTV)
Feirense-Belenenses	24-09-2017	16.00 h (SportTV)
Tondela-SC Braga	24-09-2017	18.00 h (SportTV)
Aves-Rio Ave	24-09-2017	20.15 h (SportTV)
V. Setúbal-Boavista	25-09-2017	20.00 h (SportTV)

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 Jonas	Benfica	7
2 Bruno Fernandes	Sporting	5
3 Aboubakar	FC Porto	5
4 Bas Dost	Sporting	4
5 Marega	FC Porto	4
6 William	Chaves	3

CLASSIFICAÇÃO

	CASA			FORA			TOTAL			P				
	V	E	D	V	E	D	J	V	E		D	G		
1 FC PORTO	3	0	0	10-0	3	0	0	4-1	6	6	0	0	14-1	18
2 Sporting	3	0	0	5-1	3	0	0	10-2	6	6	0	0	15-3	18
3 Marítimo	4	0	0	5-1	1	0	1	2-2	6	5	0	1	7-3	15
4 Benfica	3	0	0	10-2	1	1	1	3-3	6	4	1	1	13-5	13
5 Rio Ave	2	1	1	5-3	1	0	1	2-2	6	3	1	2	7-5	10
6 SC Braga	2	0	1	4-3	1	0	2	3-5	6	3	0	3	7-8	9
7 Feirense	1	1	1	5-5	1	1	1	3-2	6	2	2	2	8-7	8
8 Belenenses	2	1	0	4-2	0	0	3	1-8	6	2	1	3	5-10	7
9 V. Guimarães	2	0	1	4-7	0	1	2	1-5	6	2	1	3	5-12	7
10 V. Setúbal	1	2	0	4-2	0	1	2	1-3	6	1	3	2	5-5	6
11 P. Ferreira	1	2	0	3-2	0	1	2	3-5	6	1	3	2	6-7	6
12 Boavista	2	0	1	4-3	0	0	3	1-4	6	2	0	4	5-7	6
13 Portimonense	2	0	1	5-4	0	0	3	2-6	6	2	0	4	7-10	6
14 Estoril	1	0	1	3-2	1	0	3	5-10	6	2	0	4	8-12	6
15 Tondela	0	1	2	4-6	1	1	1	4-3	6	1	2	3	8-9	5
16 Moreirense	0	1	1	0-3	0	1	2	3-7	6	1	2	3	3-10	5
17 Chaves	1	0	2	3-3	0	1	2	3-7	6	1	1	4	6-10	4
18 Aves	1	0	2	2-5	0	1	2	3-5	6	1	1	4	5-10	4

Todos os resultados

	Aves	Belenenses	Benfica	Boavista	Chaves	Estoril	FC Porto	Feirense	Marítimo	Moreirense	P. Ferreira	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	Tondela	V. Guimarães	V. Setúbal
Aves	○	2-1											0-2	0-2				
Belenenses	○	○			2-1			1-0										1-1
Benfica	○	5-0	○									2-1		3-1				
Boavista	1-0	2-1	○	○									1-2					
Chaves		0-1		○	○		0-2	3-0										
Estoril						○		0-2										3-0
FC Porto						3-0	4-0	○		3-0								
Feirense								○		2-1						2-3	1-1	
Marítimo	2-1		1-0						○	1-0		1-0						
Moreirense										0-0	○							0-3
P. Ferreira	2-2										○							0-0
Portimonense			2-1				2-1	1-2				○						1-0
Rio Ave	1-0	1-1					1-2						2-0	○				
SC Braga							0-1						2-1		○			2-1
Sporting								2-1								○	2-0	1-0
Tondela							2-3	0-1					2-2				○	
V. Guimarães			1-0	3-2														0-5
V. Setúbal							1-1				1-1			2-0				○



JORNADA

7

ÉPOCA 2017/2018
Liga 2
dia a dia

RESULTADOS

Académica-Sporting B	4-2
João Real, Ricardo Dias (2), Nelson Pedroso; Ponde (2, 1 g.p.)	
SC Braga B-Oliveirense	1-1
Ogana (g.p.); Nelson Bonilla	
Porto B-Nacional	2-1
Jorge Fernandes, Fede Varela; Munio	
Cova Piedade-Benfica B	2-0
Dieguinho (2)	
Académico-V. Guimarães B	2-1
Barry, Bura; Denis Duarte (g.p.)	
União-Leixões	0-2
Evandro Brandão (2)	
Real-Penafiel	3-1
Carlos Vinícius (2, 1 g.p.), Basso; Diouf (g.p.)	
Covilhã-Famalicão	1-1
Raúl Almeida; Jorge Miguel	
Gil Vicente-Santa Clara	1-2
Alioune Fall; Fernando Andrade, Clemente	
Varzim-Arouca	0-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 SANTA CLARA	7	6	0	1	13-6	18
2 Académico	7	5	1	1	10-5	16
3 Nacional	7	4	2	1	12-5	14
4 Porto B	7	4	1	2	11-8	13
5 Leixões	7	4	1	2	10-11	13
6 Famalicão	7	3	3	1	8-6	12
7 Gil Vicente	7	3	2	2	8-7	11
8 Académica	7	3	1	3	12-11	10
9 Sporting B	7	3	1	3	11-12	10
10 Cova Piedade	7	3	0	4	9-7	9
11 Varzim	7	2	2	3	10-8	8
12 União	7	2	2	3	9-8	8
13 Benfica B	7	2	2	3	8-8	8
14 Penafiel	7	2	2	3	7-12	8
15 Arouca	7	1	4	2	3-7	7
16 V. Guimarães B	7	2	1	4	7-13	7
17 Real	7	2	0	5	11-14	6
18 Oliveirense	7	1	3	3	6-9	6
19 Covilhã	7	1	2	4	8-11	5
20 SC Braga B	7	0	4	3	5-10	4

PRÓXIMA JORNADA

→ 8.ª Jornada

Arouca-Sporting B	20-09-2017	17 h
Benfica B-Covilhã	27-09-2017	16 h
V. Guimarães B-União	27-09-2017	16 h
Nacional-Real	27-09-2017	16 h
Oliveirense-Académico	27-09-2017	16 h
Santa Clara-Varzim	27-09-2017	16 h
Penafiel-Académica	27-09-2017	16 h
Famalicão-SC Braga B	27-09-2017	16 h
Leixões-Gil Vicente	27-09-2017	16 h
Porto B-Cova Piedade	27-09-2017	16 h

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 Carlos Vinícius	Real	6
2 Fede Varela	Porto B	5
3 Heriberto Tavares	Benfica B	4
4 Tozé Marreco	Académica	4
5 Raúl Miguel	Gil Vicente	4

Dieguinho renasce na Cova da Piedade



Dois golos de antologia quebraram série de maus resultados ◉ Avançado dedica-os aos companheiros

COVA DA PIEDADE

por
JORGE SANTOS CARVALHO

DEPOIS de três derrotas seguidas, uma vitória para acalmar as hostes. E dar novo alento ao objetivo: a permanência. Dieguinho foi o homem do jogo com o Benfica B, ao marcar os dois golos da Cova da Piedade.

O brasileiro, que assinou por duas épocas com o emblema da margem sul do Tejo a 18 de setembro de 2016 — estava, então, desempregado e livre para se comprometer com quem quisesse e o quisesse —, renasce na equipa de João Barbosa depois de sucessivos empréstimos do Estoril, casa de chegada a Portugal, mas onde nunca vingou. E os golos de antologia que marcou às águias, ambos de pé direito e após simulações geniais, são disse a prova.

«O primeiro golo saiu de forma natural, limitei-me a não pensar e a agir. Já o segundo confesso que



Dieguinho marcou 1/3 dos golos da equipa

nasceu de jogada que ensaiámos nos treinos», explicou.

Orgulhoso por ter ajudado (e de que maneira!) o Cova da Piedade a quebrar série de maus resultados na Liga 2 (desaires consecutivos com Sporting B, V. Guimarães B e Penafiel), Dieguinho prefere, todavia, distribuir os louros pelo grupo.

«Já merecíamos uma vitória assim, imaculada. Mas o mérito não é só meu. É também do plantel e equipa técnica. Queremos fazer uma época tranquila», concluiu.

Contrato até final da época

Fez ontem precisamente um ano que Dieguinho assinou por duas épocas com o Cova da Piedade. Com mais uma temporada de contrato pela frente, o jogador só pensa, neste momento, em ajudar o Cova da Piedade a manter-se, pelo segundo ano consecutivo, na Liga 2. «Não fico deslumbrado por ter marcado dois golos e logo frente ao Benfica B. Foi, afinal, para isso que me contrataram», começou por assinalar o autor de um terço (3) dos golos da equipa no Campeonato — o ano passado celebrou seis vezes em 32 jogos na Liga 2. O futuro? Ainda é cedo para falar nele:

«Estou de corpo e alma no Cova da Piedade e muito grato por terem apostado em mim. Espero ajudar a garantir a manutenção, depois logo se vê.»

Dieguinho
avançado do cova da piedade

GIL VICENTE

Galos vão ter dois novos campos

→ Protocolo com a autarquia vai permitir arranjar de imediato com obra há muito desejada



O Gil Vicente vai arranjar com a construção de dois campos de treino, um com relva natural e outro sintético, junto ao Estádio Cidade de Barcelos. Os equipamentos deverão estar concluídos ainda esta temporada e irão servir a equipa principal e as camadas jovens.

O clube assinou ontem um protocolo com a Câmara de Barcelos, que é acompanhado de uma tranche de 100 mil euros para avançar de imediato com as obras, cujos custos serão divididos entre a autarquia e o clube. Está prevista, em fase posterior, a construção de uma pista de tartan, mas o presidente do Gil Vi-



Autarquia e Direção do Gil Vicente assinaram, ontem, protocolo de cooperação

cente, Francisco Dias, assinala que a prioridade são os campos de futebol: «Era bom que se pudesse fa-

zer tudo de uma só vez, mas a segunda fase vai ser pensada mais à frente.»

BI

◉ DIEGO FRANCISCO ROCHA

Nome profissional

— Dieguinho

Data de nascimento

— 7 de junho de 1992 (25 anos)

Naturalidade — Bebedouro (Brasil)

Peso — 71 quilos

Altura — 1,78 metros

Posição

— Avançado/Extremo direito

Percurso — Paraná, Avai, Estoril, Beira-Mar, Portimonense, Estoril e Cova da Piedade (desde 2016)

“**O primeiro golo saiu de forma natural, já o segundo nasceu de uma jogada estudada**”

DIEGUINHO

avançado do cova da piedade

João Mendes deixou o seu lugar na bancada e o cargo de vice-presidente e equipou-se com calções e colete de aquecimento para regressar à carreira de árbitro

D. R.



‘Vice’ foi eleito assistente e o Marinhense... goleou

Momento insólito no jogo com o Mortágua: o árbitro João Bento lesionou-se e foi preciso recorrer à bancada ◉ João Mendes, com 12 anos de arbitragem, foi o escolhido ◉ Não houve casos

por
JOSÉ ROQUE

A quarta jornada do Campeonato de Portugal ficou marcada por um momento insólito no Marinhense-Mortágua, da Série C. Aos 12 minutos de jogo, no Estádio Municipal da Marinha Grande, o árbitro da partida, João Bento, da AF Santarém, não conseguiu prosseguir devido a uma lesão muscular. Como ditam as regras, um dos assistentes assumiu a liderança mas, sem 4.º árbitro — como acontece em todos os jogos deste Campeonato —, o novo assistente, conforme ditam igualmente os regulamentos, teve de ser escolhido entre... os espectadores que assistiam ao desafio. O eleito foi... João Mendes, vice-presidente para o futebol de formação do Marinhense. A escolha, conta o próprio a A BOLA, foi tudo menos aleatória.

«Fui árbitro durante 12 anos na AF Leiria, entre 2000 e 2012, cheguei mesmo a apitar jogos dos campeonatos nacionais e dei formação a jovens árbitros. O João

Bento, que dirigia a partida, é meu amigo, foi do meu curso de árbitro e tinha inclusivamente estado com ele antes do jogo. Quando se lesionou, lembrou-se logo de mim. Perguntou-me se queria ajudar e eu disse que sim», relatou a A BOLA João Mendes que, confessou, não esperava voltar à arbitragem e muito menos desta forma:

«Soube separar as águas. Tudo tem a ver com a forma como se está no desporto. Quando desempenhamos uma função temos de ser profissionais. Tive de colocar de lado a minha paixão pelo Marinhense.»

“**Soube separar as águas. Tudo tem a ver com a forma como se está no desporto. Tive de colocar de lado a minha paixão pelo Marinhense**”

JOÃO MENDES

vice-presidente do marinhense

SUBSÍDIO VAI SER DOADO

João Mendes, de resto, garantiu não ter tido qualquer influência num resultado igualmente... curioso: o Marinhense venceu — somou os primeiros pontos da época, e logo de forma categórica: 5-0.

«O jogo não teve situações anormais. Foi uma arbitragem tranquila», assegurou João Mendes, acrescentando que deixou registado no relatório de jogo que o subsídio a que vai ter direito, por ter sido árbitro assistente, «vai ser reencaminhado para a Academia de Arbitragem, para a formação de novos árbitros.»

«Até àquele momento até estávamos por cima»

Fernando Soares, que o futebol conhece por Maná, nunca viveu uma situação idêntica em tantos anos de futebol. O treinador do Mortágua não esconde que a reconstituição da equipa de arbitragem desconcertou os seus atletas. «Foi um caso caricato. Nunca me tinha acontecido, nem mesmo como jogador. Não fomos tidos nem achados, houve um homem que saiu

do camarote da Direção para assumir o lugar. Os jogadores chegaram ao pé de mim a dizerem-me: ‘mister’, ele é diretor... Pedi ao árbitro que pelo menos acompanhasse o nosso ataque nas duas partes, a nossa defesa é que não! Disse-me que não, que seria o assistente n.º 2... A situação acabou por desconcentrar a minha equipa. De tal forma que sofremos três golos de bola parada. Até

ao momento até estávamos nós por cima. O Marinhense estava muito intranquilo...», rebobina Maná, mas admitindo que, em seu entender, apenas o 5.º golo do Marinhense (85’) foi irregular: «Podemos dizer que não teve influência no resultado. Houve fora de jogo, se calhar mais um golo fazia-lhe diferença, se calhar como diretor não despiu a camisola...»

A. P.

CANELAS

Federação atuará sobre incidentes

➔ **Confrontos nas bancadas com treinador Manuel Matias ao barulho motivam inquérito**

O Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol deverá anunciar a abertura de um procedimento disciplinar ao Canelas, em virtude dos incidentes verificados no final do jogo de domingo com a Sanjoanense, que terminou com reviravolta dos locais (3-2). Os ânimos exaltaram-se nas bancadas com os adeptos dos galeenses posicionados numa zona destinada aos homens da casa. No final, foi o próprio treinador do Canelas, Manuel Matias, acompanhado de alguns jogadores, a subir à bancada para tirar satisfações junto de elementos afetos à equipa de São João da Madeira. P. C.

SACAVENENSE

Nuno Lopes sai, Tuck é desejado

➔ **Direção anunciou ontem ter prescindido dos serviços do técnico que se despediu com vitória**

ANTÓNIO AZEVEDO/ASF



Nuno Lopes, 42 anos, apanhado de surpresa

Nuno Lopes deixou ontem de ser treinador do Sacavenense por decisão do presidente e da restante Direção, anunciou o clube numa nota divulgada pelos seus canais oficiais. O técnico esteve apenas dois meses no cargo, tendo saído após a vitória sobre o 1.º de Dezembro, a primeira na Série D do Campeonato de Portugal (11.º lugar). «Fui apanhado de surpresa, não houve nenhum problema entre mim e a Direção. Vinhamos de três jogos sem perder [um triunfo e um empate no Campeonato e uma vitória na Taça de Portugal] e acabámos de conseguir uma vitória contra uma equipa que estava em 1.º lugar no Campeonato», afirmou o técnico de 42 anos, defendendo que a equipa atravessava um bom momento: «Os resultados estão à vista.

Conseguimos sair da cauda da tabela com esta vitória. Só passaram quatro jornadas e ainda tínhamos a Taça de Portugal. Foi uma decisão da Direção e do presidente, ele lá sabe os destinos do clube.» Tuck, que liderou a equipa na segunda metade de 2015/2016 e na última época é o nome mais falado para suceder a Nuno Lopes. R. B.

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Momentos de pânico em Braga

→ *Adeptos do Vitória queixam-se de agressões; PSP comunicou duas detenções*



ANÍMOS EXALTARAM-SE ENTRE ADEPTOS

Apesar dum aparatoso dispositivo de segurança, reforçado por elementos do Corpo de Intervenção aquartelados no Comando do Porto, montado para inibir comportamentos de confrontação entre adeptos do SC Braga e do Vitória de Guimarães, um pequeno conjunto de adeptos do clube vimaranense terá sido atacado num local ermo. A denúncia partiu ontem dum jovem que alegadamente estava com os agredidos e que acusa os perpetradores do ataque, *casuais*, vestidos de negro, dum emboscada e gratuita perseguição. Testemunha ocular das agressões, falando de momentos de pânico e terror, a jovem lamentou a ação da PSP, que impediu que saíssem do estádio mais cedo. Entretanto, já ontem, a PSP emitiu um comunicado, contextualizando uma operação no Municipal de Braga marcada pela identificação de 31 pessoas antes e durante o *derby* minhoto. Detidas foram duas pessoas, de 21 e 23 anos, acusados de ameaças e injúrias a agentes. Os dois detidos, depois de identificados, foram notificados para se apresentarem no Tribunal de Braga. P. C.

SELEÇÃO FEMININA

Novo teste com finlandesas

→ *Depois de empate no primeiro jogo (1-1), Seleção volta a defrontar Finlândia esta tarde*

A Seleção Nacional feminina defronta hoje (15 horas) a Finlândia, em Santa Maria da Feira, naquele que é o segundo jogo de preparação frente à formação nórdica, tendo em vista a qualificação para o Mundial de 2019, que arranca em outubro. O selecionador Francisco Neto destacou a «ambição e seriedade» demonstradas pelas jogadoras. «Estamos muito satisfeitos com o trabalho que temos vindo a desenvolver e com a resposta que elas têm dado. Estão muito disponíveis e determinadas, tanto para o treino, como para o jogo», afirmou. R. B.

APAF diz que greve não é cenário... para já

Luciano Gonçalves confirma a notícia de A BOLA ◉ «Árbitros estão descontentes com a Liga», assume ◉ Outras medidas em estudo

ARBITRAGEM

por RICARDO QUARESMA

LUCIANO GONÇALVES, presidente da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF), confirmou ontem a notícia de A BOLA, que deu conta do descontentamento dos árbitros de 1.ª Categoria pela falta de soluções da Direção da Liga, liderada por Pedro Proença, para as suas reivindicações. Confirmando a reunião mantida com Proença no final de agosto, o presidente da APAF assumiu aquilo que o nosso jornal já tinha escrito.

«Os árbitros estão, de facto, descontentes, porque a Liga tem mostrado relutância em responder a algumas das nossas reivindicações. A questão dos aumentos dos prémios, que não acontece há oito anos, está no topo das prioridades, mas há outras, como as viagens ou o pagamento dos quilómetros a quem tenha de se deslocar para locais abrangidos pela carrinha que transporta os árbitros que seriam fáceis de resolver», disse Luciano Gonçalves, avançando com algumas explicações dadas por Proença para não responder de forma afirmativa às pretensões de aumento dos árbitros:

«No início, a justificação eram as dificuldades financeiras que a Liga atravessava e os árbitros foram compreensivos. Agora a ex-



Presidente da APAF confirmou reunião com Pedro Proença, líder da Liga de Futebol

Luciano Gonçalves recusa a possibilidade de greve por agora, mas A BOLA sabe que em estudo estão outras formas de protesto

plicação é que não existe ainda capacidade financeira para fazê-lo e que apenas será possível quando tiver condições.»

Perante este cenário, o presidente da APAF assumiu que os árbitros ponderam tomar medidas, embora a mais grave (a greve) não esteja em cima da mesa. Por agora: «Para já esse cenário não se coloca. Para já...»

Ainda assim, outras fontes contactadas por A BOLA garantem que os árbitros estão a pensar noutras formas de protesto, que façam sentir à Liga que não estão dispostos a esperar muito mais tempo para verem as suas reivindicações atendidas. Começar os jogos com atraso é uma das medidas que estarão em cima da mesa.

«A criar condições para resolver», diz a Liga

A Liga Portugal também reagiu à notícia de A BOLA e às palavras de Luciano Gonçalves. Fonte oficial do organismo presidido por Pedro Proença confirmou a A BOLA que as conversas com os árbitros têm acontecido e vão continuar a decorrer: «Trata-se de um assunto que está a ser debatido com a APAF. O plano de negócios da Liga, as-

sumido logo no início do mandato, focou-se na recuperação financeira da instituição. E nesse sentido até os funcionários da Liga estiveram oito anos sem serem aumentados. Estamos a criar condições para que a resolução destes problemas possa acontecer da forma mais célere possível.»

A BOLA sabe que a Liga se prepara para apresentar resultados positivos pelo ter-

ceiro ano consecutivo, tendo já resolvido o processo relativo às dívidas de €5 milhões herdadas da Direção anterior (um ano antes do previsto), pelo que a resolução das questões dos árbitros, dizem-nos, pode até acontecer já no início de 2018/2019. Mas A BOLA sabe também que os árbitros olham com alguma desconfiança para essa possibilidade.

BREVES

FC PORTO

Pinto da Costa adquiriu mais sete mil ações da SAD

Pinto da Costa, presidente do FC Porto, reforçou, ontem, a posição que detém no capital social da SAD portista ao adquirir mais 7.387 ações, mediante um investimento total de 5.024 euros. Pinto da Costa passa a deter um pouco mais de 263 mil ações, que correspondem a cerca de 1,14 por cento do capital da SAD.

V. GUIMARÃES

Para Konya em 'charter'

O V. Guimarães desloca-se a Konya (Turquia), na próxima semana, em *charter*. O avião, habitualmente utilizado pela Seleção Nacional, só possui lugares de classe executiva e só transportará a comitiva do clube.

ARBITRAGEM

Colóquio na Póvoa de Varzim

O núcleo de árbitros de futebol da Costa Verde, sediado na Póvoa de Varzim e presidido por Bruno Rodrigues, organiza, amanhã (21 horas), um colóquio no museu da cidade. Artur Soares Dias, árbitro internacional, e Fontelas Gomes, líder do Conselho de Arbitragem da FPF, são alguns dos preletores.

Sandra Bastos apita Sérvia-Austria

Sandra Bastos, árbitra da AF Aveiro, foi nomeada pela UEFA para dirigir, hoje, o Sérvia-Austria, do Grupo 7 de qualificação para o Mundial feminino. Olga Almeida e Ana Paula Teixeira serão as assistentes.



Jantar, com direito a bolo, juntou 160 pessoas

ATLÉTICO

75 anos celebrados ao jantar

O Atlético realizou ontem à noite, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Alcântara, o jantar de celebração do seu 75.º aniversário. O evento contou com a presença de 160 pessoas. «O clube está vivo», afirmou Ricardo Delgado, presidente do histórico emblema alcantarense.

SELEÇÃO SUB-19
Estágio de preparação

A Seleção Nacional de sub-19 iniciou ontem, na Cidade do Futebol, um estágio de preparação tendo em vista os jogos do próximo ano, relativos ao apuramento para o Europeu de 2019. Hélio Sousa trabalha com 24 jogadores.



Neymar voltou a pedir a Cavani para marcar o pontapé de grande penalidade, o uruguaio recusou. Convertiu depois o livre, graças à intervenção de Daniel Alves

CHRISTOPHE SIMON/AFP

os números

246

Número de golos (em 417 jogos) de Neymar, 25 anos, pelo Santos (136 em 225 encontros), Barcelona (105/186) e PSG (5/ 6).

52

Número de golos do avançado brasileiro em 79 presenças na principal seleção do Brasil. No dia da estreia — 10 de agosto de 2010 — marcou aos EUA.

14

Número de conquistas de Neymar com as camisolas de Santos (6) e Barcelona (8). Pela seleção foi campeão olímpico em 2016.



os números

292

Total de golos (em 491 jogos) de Cavani, 30 anos, pelo Danubio (12 em 30 partidas), Palermo (37/117), Nápoles (104/138) e PSG (139/206).

38

Total de golos marcados pelo avançado uruguaio ao serviço da principal seleção do seu país em 94 encontros. Fez a estreia em 2008.

17

Número de troféus ganhos por Cavani ao serviço do Danubio (1), Nápoles (1) e PSG (15). Pela seleção venceu a Copa América de 2011.

Guerra de poder

Neymar ameaça reino de Cavani no PSG • Disputa pela conversão de livres causou tensão indisfarçável frente ao Lyon • Uruguaio lamenta e diz que são histórias inventadas; Daniel Alves põe paninhos quentes sobre a polémica

FRANÇA

por
ELSA BICHO

A chegada de Neymar a Paris está a dar muito que falar e ainda agora a proclamação vai no adro. O brasileiro, maior contratação da história (€222 milhões), chegou com rótulo de craque, como catapulta para o regresso do PSG aos títulos e à elite europeia. Mas o brasileiro pode implicar danos colaterais. Se no Barcelona o avançado entendia-se na perfeição com Suárez e Messi (formando o famoso MSN), no PSG o entendimento com Mbappé e sobretudo com Edinson Cavani pode ser tudo menos pacífico. Aliás, o verniz estalou já na receção ao Lyon, com Neymar a assumir a conversão de um livre perigoso, para descontentamento do uruguaio.

As imagens correram mundo, sobretudo porque Daniel Alves sentiu as dores do compatriota, intervindo na disputa ao minuto 57 — já se leu que uma das intenções

do PSG ao contratar o lateral-direito foi, precisamente, ajudar Neymar a sentir-se ao seu melhor nível em França: Daniel Alves tirou a bola a Cavani, marcador oficial até à data, para dá-la ao novo camisola 10 de Unai Emery. E Neymar obrigou Anthony Lopes a esforçada defesa. Vinte e dois minutos depois Mbappé sofre falta na área. Cavani nega a responsabilidade a Neymar, parte para a

bol mas Anthony Lopes defende. Terminado o jogo (2-0), o uruguaio deixa apressadamente o relvado sem sequer cumprimentar os adeptos. Sai, depois, pela garagem do Parque dos Príncipes sem passar pela zona mista. Neymar ainda surge perante os jornalistas sem, contudo, prestar declarações, ainda que a cara fechada deixasse transparecer desconforto. Neymar soma já seis jogos des-

de que chegou ao PSG, tendo assistido a quatro pontapés de penalidade. Todos assumidos por Cavani. Recorde-se que, na vitória (6-2) sobre o Toulouse, Neymar já pedira ao uruguaio para marcar mas Cavani recusou. Nos dois seguintes, contra Saint-Étienne e Celtic, Neymar nem se chegou à frente. Voltou agora a fazê-lo ante o Lyon e a paz podre ficou a nu. Mas Cavani desmente e desvaloriza. «São

coisas inventadas. Não sei quem cria estas histórias. São coisas que acontecem no futebol, normais. Reparei nisto quando falei com o meu irmão, que me disse que as pessoas pensavam que o Cavani não deixa os outros marcarem penalidades e que há problemas com Neymar. Não há qualquer problema», garantiu o avançado à rádio Universal do Uruguai.

Na imprensa brasileira lê-se que o antigo craque do Barcelona até admira Cavani (que soma sete golos esta temporada) mas entende que o colega está a ser egoísta, tendo comentado a situação com alguns companheiros e, claro, com Daniel Alves, amigo e confidente de longa data que tentou abafar o caso.

«Meti-me no meio porque também eu queria marcar o livre. Ia batê-lo eu. Peguei na bola porque também já marquei uns belos golos assim. Estava confiante e queria repetir», afirmou, entre risos, à estação brasileira SporTV, enveredando depois pelo discurso politicamente correto: «O individual é o menos importante. Importa, sim, a equipa e o sucesso coletivo.»

Unai Emery intervirá... caso seja necessário

Unai Emery, treinador do PSG, pode vir a ter de gerir, com pinças, a crispação entre Neymar e Cavani. Para já o treinador demarca-se do assunto, certo de que os jogadores encontrarão forma de ultrapassar a celeuma, reconhecendo, contudo, que a briga em campo foi embaraçosa. «Disse-lhes para decidirem entre eles. Acho que são capazes de fazer isso já que ambos podem ficar responsáveis pelas bolas paradas. Se eles não conseguirem chegar a entendimento, então decidirei por eles. Mas não quero que isto



Emery terá de escolher o dono da bola

se torne num problema para nós», sublinhou o treinador, líder com seis vitórias em seis jogos, após o jogo do último domingo. Antes, Emery já comentara a preponderância de Neymar e a sua influência no grupo. «O mais importante é que eles se ajudem e trabalhem juntos, que falem sobre as penalidades e as jogadas ensaiadas. Ambos são jogadores inteligentes. Precisam um do outro. Se a primeira penalidade for batida por Cavani, a outra será do Neymar», pedia o técnico, após o fecho do mercado.

ITÁLIA

ITÁLIA

→ Série A → 5.ª Jornada

Bolonha-Inter	Hoje (19.45)
Benevento-Roma	Amanhã (17.00)
Atalanta-Crotone	Amanhã (19.45)
Cagliari-Sassuolo	Amanhã (19.45)
Génova-Chievo	Amanhã (19.45)
Verona-Sampdoria	Amanhã (19.45)
Juventus-Florentina	Amanhã (19.45)
Lazio-Nápoles	Amanhã (19.45)
Milan-SPAL	Amanhã (19.45)
Udinese-Torino	Amanhã (19.45)

	J	V	E	D	G	P
1 NÁPOLES	4	4	0	0	15-2	12
2 Juventus	4	4	0	0	13-3	12
3 Inter	4	4	0	0	10-1	12
4 Lazio	4	3	1	0	9-4	10
5 Milan	4	3	0	1	8-6	9
6 Torino	4	2	2	0	7-3	8
7 Sampdoria	3	2	1	0	6-4	7
8 Fiorentina	4	2	0	2	8-6	6
9 Roma	3	2	0	1	5-3	6
10 Cagliari	4	2	0	2	4-5	6
11 Atalanta	4	1	1	2	4-6	4
12 Chievo	4	1	1	2	4-7	4
13 Bolonha	4	1	1	2	3-6	4
14 SPAL	4	1	1	2	3-6	4
15 Udinese	4	1	0	3	5-7	3
16 Génova	4	0	1	3	4-8	1
17 Sassuolo	4	0	1	3	2-8	1
18 Crotone	4	0	1	3	0-6	1
19 Verona	4	0	1	3	1-11	1
20 Benevento	4	0	0	4	1-10	0

MELHORES MARCADORES

DYBALA (Juventus)	8
Immobile (Lazio)	6
Icardi (Inter)	5

Próxima jornada (6.ª) – (23/9): Roma-Udinese, SPAL-Nápoles e Juventus-Torino; (24/9): Sampdoria-Milan, Cagliari-Chievo, Crotone-Benevento, Verona-Lazio, Inter-Génova, Sassuolo-Bolonha e Fiorentina-Atalanta

Inter pode igualar melhor arranque

→ Vitória em Bolonha imitará feito de 2015/16 (Roberto Mancini); João Mário deve ser suplente



Luciano Spalletti, treinador do Inter

O Inter, caso ganhe hoje no terreno do Bolonha, igualará o melhor arranque dos nerazzurri na Série A (cinco vitórias, nas primeiras cinco jornadas), feito alcançado em 2015/16, sob as ordens de Roberto Mancini (agora no Zenit). É provável que o treinador do líder, Luciano Spalletti, opte pela rotatividade. «Ainda tenho uma hora para decidir. O mais importante é não ter um meio-campo estático», disse o técnico que, em princípio, poderá dar uma oportunidade a Brozovic, no lugar de João Mário. O treinador do Inter falou ainda do defesa português João Cancelo, a recuperar de lesão no joelho direito. «Queremos evitar a recada, mas espero que se junte ao grupo antes do derby [contra o Milan, a 15 de outubro]. Será ele dizer-nos como se sente», frisou.

Kurzawa vítima de chantagem

Grupo criminoso exigia €200 mil ◊ Defesa traído por vídeo ◊ Teria insultado selecionador Deschamps

por MIGUEL CORREIA

LAYVIN KURZAWA, defesa-esquerdo do PSG, foi traído por um vídeo comprometedor, estando numa situação complicada: a rádio Europe 1 divulgou ontem que o jogador foi chantageado por um grupo criminoso que lhe terá exigido 200 mil euros para não mostrar imagens nas quais supostamente terá insultado, por palavras e gestos, o selecionador dos bleus, Didier Deschamps.

Tudo se terá passado num bar em Paris há algumas semanas quando Kurzawa se encontrava acompanhado por amigos os quais, sem o conhecimento do próprio, filmaram o comportamento deste num telemóvel, que, entretanto, foi parar às mãos de malfiteiros, que entraram em contacto com o jogador numa tentativa de extorsão. O futebolista, de 25 anos, no entanto, não se intimidou e avisou imediatamente a polícia desta situação, denunciando tudo aquilo que estava a viver.

CINCO DETENÇÕES

No início de agosto, a polícia de Combate ao Crime prendeu três homens, mais dois cúmplices, em flagrante. O plano dos chantagistas seria agredir Kurzawa quando este estivesse a sair de casa, em Yvelines (arredores de Paris).

Mais: Kurzawa informou Didier Deschamps da existência do vídeo, acabando mesmo por ser convocado para os jogos contra a Holanda (4-0, a 31 de agosto) e Luxemburgo (0-0, a 3 de setembro), de qualificação para o Mundial-2018.

Resta saber se, perante a divulgação pública do caso, o jogador (nove internacionalizações e um golo, contra a Itália) será chamado para os últimos dois confrontos da França, frente à Bulgária, fora (7 de outubro), e Bielorrússia, em casa (10 de outubro) — a lista de convocados será anunciada no dia 28. Tudo indica, porém, que Kurzawa, a atravessar momento menos bom de forma, ficará de fora, atendendo ainda à recuperação de Mendy (Man. City).

«Didier [Deschamps] foi sempre pragmático, sempre tomou decisões para favorecer a coesão

do grupo, o caso Benzema é um exemplo perfeito. Ele não convoca jogadores que possam quebrar ainda a sua autoridade», esclareceu Emmanuel Petit, antigo companheiro de Deschamps na seleção, campeões do mundo em 1998.

Ponto assente: este caso vai ser analisado e tratado a nível interno, em mais um processo complicado para a federação francesa, que tem sido confrontada com situações embaraçosas. A primeira aconteceu em setembro de 1988, quando Eric Cantona foi suspenso 10 meses por ter insultado o selecionador Henri Michel; em 2012, Anelka foi excluído da seleção por divergências com o selecionador Raymond Domenech; em finais de 2015, Benzema foi afastado dos bleus acusado de ser cúmplice na chantagem de cariz sexual a Valbuena, companheiro de seleção



Lateral-esquerdo do PSG (25 anos), que já vestiu a camisola de França em nove ocasiões (um golo, contra a Itália), é mais um caso embaraçoso para a federação local, que vai resolver a situação a nível interno

ESPAÑA

Dembélé operado hoje na Finlândia

→ Ernesto Valverde lamenta in experiência do francês; André Gomes não foi convocado para hoje



Francês viajou em cadeira de rodas

O Barcelona vai tentar hoje, na receção ao Eibar, no qual atuam Paulo Oliveira e Bebé, manter a série 100 por cento vitoriosa na I Liga, mas a lesão de Dembélé continua na ordem do dia. «Um jogador que nunca teve um problema muscular não tem a experiência de reconhecer os sinais de aviso, as pequenas dores. Um jogador experiente não teria feito um movimento tão agressivo», eis a explicação do treinador Ernesto Valverde. O francês (20 anos) viajou ontem para Helsinquia (Finlândia), onde hoje será operado ao tendão do bíceps femoral da per-

na esquerda. Finda a cirurgia, o Barcelona irá divulgar um relatório médico. O tempo de paragem previsto é de três meses e meio a quatro meses. «Temos várias alternativas», esclareceu o técnico, que convocou Nelson Semedo, ao contrário de André Gomes.

ESPAÑA

→ I Liga

→ Jogo que fecha a 4.ª Jornada
Espanhol-Celta (Moreno, 9; Piatti, 23); (Fontas, 69) 2-1

→ 5.ª Jornada

Valência-Málaga	Hoje (19.00)
Barcelona-Eibar	Hoje (21.00)
Ath. Bilbao-Atl. Madrid	Amanhã (19.00)
Leganes-Girona	Amanhã (19.00)
Corunha-Alavés	Amanhã (20.00)
Sevilha-Las Palmas	Amanhã (21.00)
Real Madrid-Bétis	Amanhã (21.00)
Villarreal-Espanhol	Quinta-feira (19.00)
Celta-Getafe	Quinta-feira (20.00)
Levante-Real Sociedad	Quinta-feira (21.00)

Próxima jornada (6.ª) – (23/9): Atl. Madrid-Sevilha, Alavés-Real Madrid, Málaga-Ath. Bilbao e Girona-Barcelona; (24/9): Espanhol-Corunha, Getafe-Villarreal, Las Palmas-Leganes, Eibar-Celta e Real Sociedad-Valência; (25/9): Bétis-Levante

ESPAÑA

	J	V	E	D	G	P
1 BARCELONA	4	4	0	0	11-1	12
2 Sevilha	4	3	1	0	6-1	10
3 Real Sociedad	4	3	0	1	11-7	9
4 Real Madrid	4	2	2	0	9-4	8
5 Atl. Madrid	4	2	2	0	8-3	8
6 Ath. Bilbao	4	2	1	1	3-1	7
7 Levante	4	1	3	0	5-4	6
8 Valência	4	1	3	0	4-3	6
9 Villarreal	4	2	0	2	6-5	6
10 Eibar	4	2	0	2	2-4	6
11 Leganes	4	2	0	2	3-3	6
12 Bétis	4	2	0	2	5-7	6
13 Las Palmas	4	2	0	2	5-7	6
14 Getafe	4	1	1	2	3-4	4
15 Girona	4	1	1	2	3-5	4
16 Espanhol	4	1	1	2	3-8	4
17 Celta	4	1	0	3	5-7	3
18 Corunha	4	0	1	3	5-11	1
19 Málaga	4	0	0	4	1-6	0
20 Alavés	4	0	0	4	0-7	0

MELHORES MARCADORES

LIONEL MESSI (Barcelona)	5
Maxi Gómez (Celta)	4
Juanmi (Real Sociedad)	3

Rooney: desculpas, sentença, álcool e decote

Avançado proibido de conduzir durante dois anos ◉ Vai fazer cem horas de trabalho comunitário ◉ Acompanhante diz perceber a mulher

por
ELSA BICHO

DE cabeça baixa e mãos nos bolsos das calças, debaixo de cor de adeptos que gritava o seu nome. Assim saiu Wayne Rooney do tribunal que o condenou a dois anos sem conduzir e à obrigatoriedade de cumprir cem horas de serviço comunitário não remunerado. Pena por ter sido apanhado, dia 1, a conduzir embriagado. A polícia, que o mandou parar por o carro não ter uma das luzes, relata que Rooney foi um «gentleman». E também, como gentleman, o avançado do Everton pediu desculpas por novo episódio lamentável. «Foi totalmente errado [conduzir acima do limite legal]. Já pedi desculpa à minha família, ao meu treinador e ao presidente e a todos no Everton. Agora quero pedir desculpas a todos os adeptos e a todos aqueles que sempre me seguiram e apoiaram a minha carreira. Claro que aceito a sentença e espero poder retribuir-me com o trabalho comunitário», declarou Rooney, 31 anos, que já em agosto de 2016 havia sido apanhado com álcool no sangue.



Wayne Rooney já havia sido apanhado a conduzir com álcool em agosto de 2016

Mais descontraída estava Laura Simpson, 29 anos, a dona do carro e acompanhante com quem Rooney foi apanhado.

Num programa de televisão (presença amplamente difundida pelo *The Sun*), Laura confidenciou estar alcoolizada quando Rooney se apresentou sem «conseguir parar de olhar para o decote». «Perguntou-me se eram verdadeiras e dis-

se querer tocá-las», contou em direto, garantindo apenas ter trocado um beijo e um abraço com o melhor marcador de Inglaterra, concordando, porém, que poderiam ter dormido juntos se a polícia não os tivesse mandado parar. Laura, cujo perfil *on line* advertia que só aceita companhia para vida de luxo, confirmou que Collen, mulher de Rooney, lhe ligara para

TAÇA DA LIGA

→ Hoje

Bournemouth-Brighton	19.45
Aston Villa-Middlesbrough	19.45
Brentford-Norwich	19.45
Bristol City-Stoke City	19.45
Burnley-Leeds	19.45
Crystal Palace-Huddersfield	19.45
Leicester-Liverpool	19.45
West Ham-Bolton	19.45
Wolverhampton-Bristol Rovers	19.45
Reading-Swansea	20.00
Tottenham-Barnsley	20.00
→ Amanhã	
Arsenal-Doncaster	19.45
Chelsea-Nottingham Forest	19.45
Everton-Sunderland	19.45
Man. United-Burton	20.00
West Bromwich-Man. City	20.00

Espírito Santo hoje em ação

◉ >> O Wolverhampton, de Nuno Espírito Santo, segundo classificado no Championship, vai procurar confirmar hoje o favoritismo, em casa, frente ao Bristol Rovers (15.º lugar, na League 1, terceiro escalão do futebol inglês), em jogo da 3.ª eliminatória da Taça da Liga. O treinador português, que deve optar pela rotatividade, não dispõe dos lesionados Helder Costa e Boly. O Man. United, de José Mourinho, detentor do troféu, só entra em ação amanhã, em Old Trafford, perante o Burton (19.º no Championship).

saber o que de facto se passara naquela noite, dizendo perceber o incômodo da mãe dos três filhos do jogador (grávida do quarto).

«Estava infeliz com o facto de termos saído juntos do bar e termos apanhado um taxi até ao meu carro. Disse-me que éramos ambos culpados», contou Laura Simpson, alegando não ser uma «destruidora de lares».

BREVES

BÉLGICA

Anderlecht despede treinador à sétima ronda
O Anderlecht, campeão belga em título, anunciou ontem o despedimento do treinador suíço René Weiler, de 44 anos. A equipa de Bruxelas, na qual atua o central português Josué, ocupa o nono lugar, ao fim de sete jornadas, a última das quais no terreno do Kortrijk (2-2). Segundo o clube belga, o argentino Nicolas Frutos, que fazia parte do *staff* de Weiler, assume o cargo interinamente.

ALEMANHA

Wolfsburg muda de técnico
Martin Schmidt, que em maio deixou o Mainz, é o novo treinador do Wolfsburg. O suíço, de 50 anos, assinou contrato até 2019, sucedendo ao holandês Andries Jonker, despedido ontem de manhã após mau início de Bundesliga (14.º). A estreia está marcada para hoje, em casa, diante do Bremen, partida da quinta jornada do campeonato.

Colónia protesta jogo

O Colónia decidiu protestar o jogo que disputou anteontem em casa do Dortmund, triunfo dos locais, por 5-0. Queixa-se o clube que o primeiro golo, obra de Sokratis, validado após intervenção do vídeoárbitro, não devia ter valido dado que o árbitro apitou antes de a bola entrar na baliza por ter considerado que o central grego fez falta sobre o guarda-redes do Colónia.

ITÁLIA

Del Piero encantado com Paulo Dybala

Uma das maiores figuras da história da Juventus, Del Piero, está rendido a Dybala, avançado argentino que ainda na última jornada assinou *hat trick* frente ao Sassuolo. «Têm medo de jogar contra ele, inclusive quando ele marca livres. Com ele nunca se sabe o que pode acontecer», afirmou, à *Sky Sports*.

Boban não crê no Milan

Antiga estrela croata do Milan, Boban considera que a Juventus é «favorita ao *scudetto*», apesar do investimento que o clube de Milão fez nesta época: «O Milan contratou muito mas não são estrelas».

BULGÁRIA

Ludogorets triunfa

O Ludogorets, adversário do SC Braga na Liga Europa, recebeu e venceu o Botev Plovdiv, por 2-1, jogo da nona jornada da liga búlgara. Marcelinho (48') e Plastun (81') marcaram os golos que operaram a reviravolta no marcador. Com este resultado, o Ludogorets está em segundo lugar, com 22 pontos, menos um do que o líder CSKA Sófia.

ALEMANHA

Pé esquerdo trai Manuel Neuer

→ Guarda-redes do Bayern lesionou-se durante o treino; Robben também em dúvida

O Bayern joga hoje em casa do Schalke com baixa de peso no habitual onze. Manuel Neuer lesionou-se durante um treino, no pé esquerdo, sendo certo que não deverá assumir a baliza ainda que hoje faça derradeiro teste à sua condição física. De acordo com o jornal *Bild* a ausência do jogador de 31 anos pode mesmo ser mais prolongada, sem descartar, inclusive, a hipótese cirúrgica, dado que o guarda-redes já havia sofrido fratura do metatarso do mesmo pé. Assim Sven Ulreich deverá ocupar-se das redes da equipa de Ancelotti que poderá ainda ver-se



Manuel Neuer é baixa frente ao Schalke

privado de Arjen Robben, com gripe, possíveis ausências que se juntam às baixas já certas de David Alaba e Juan Bernat, ambos com

ALEMANHA

→ Bundesliga → 5.ª Jornada

Monchengladbach-Estugarda	Hoje (17.30)
Schalke-Bayern	Hoje (19.30)
Augsburgo-RB Leipzig	Hoje (19.30)
Wolfsburg-Bremen	Hoje (19.30)
Colónia-Eintracht Frankfurt	Amanhã (17.30)
Hertha-Leverkusen	Amanhã (19.30)
Friburgo-Hannover	Amanhã (19.30)
Hamburgo-Dortmund	Amanhã (19.30)
Mainz-Hoffenheim	Amanhã (19.30)

Próxima Jornada (6.ª) (22/9): Bayern-Wolfsburg (23/9); RB Leipzig-E. Frankfurt, Hoffenheim-Schalke, Bremen-Friburgo, Mainz-Hertha, Estugarda-Augsburgo e Dortmund-M'gladbach (24/9); Hannover-Colónia e Leverkusen-Hamburgo

lesões no tornozelo. «Jogámos muito bem frente ao Mainz e os três pontos deram-nos muita confiança. Queremos dar continuidade a essa exibição», assentou o técnico italiano, apologista da rotatividade de jogadores. «Para manter o plantel motivado e em forma», argumentou Ancelotti.

	J	V	E	D	G	P
1 DORTMUND	4	3	1	0	10-0	10
2 Hannover	4	3	1	0	5-1	10
3 Bayern	4	3	0	1	9-3	9
4 Schalke	4	3	0	1	7-3	9
5 Hoffenheim	4	2	2	0	6-3	8
6 RB Leipzig	4	2	1	1	8-5	7
7 Augsburg	4	2	1	1	7-4	7
8 Hamburgo	4	2	0	2	4-5	6
9 Estugarda	4	2	0	2	3-5	6
10 M'gladbach	4	1	2	1	5-5	5
11 Hertha	4	1	2	1	4-4	5
12 Leverkusen	4	1	1	2	8-8	4
13 E. Frankfurt	4	1	1	2	2-3	4
14 Wolfsburg	4	1	1	2	2-5	4
15 Mainz	4	1	0	3	3-7	3
16 Friburgo	4	0	2	2	1-8	2
17 Bremen	4	0	1	3	2-6	1
18 Colónia	4	0	0	4	1-12	0

MELHORES MARCADORES

ROBERT LEWNADOWSKI (Bayern)	5
Aubameyang (Dortmund)	4
Alfred Finnbogason (Augsburgo)	4

TURQUIA

Quaresma marca, Besiktas lidera

→ Jogada individual culminada com o segundo gol na vitória, por 2-0, sobre o Konyaspor



Quaresma é bicampeão turco pelo Besiktas

O Besiktas voltou ontem a mostrar que atravessa bom momento de forma, ao vencer, em casa, o Konyaspor, por 2-0, jogo que fechou a quinta jornada da liga turca. Após triunfo no Dragão, sobre o FC Porto, para a Liga dos Campeões, a equipa de Istambul derrotou um dos adversários do V. Guimarães na fase de grupos da Liga Europa. Tosun, de cabeça, inaugurou o marcador e Quaresma assinou o segundo, a culminar boa jogada individual na qual ultrapassou dois jogadores. O Besiktas, bicampeão em título, lidera o campeonato, a par do Galatasaray, com 13 pontos.

RÚSSIA

Portugueses derrotados

→ Lokomotiv Moscovo, com Manuel Fernandes e Éder a titulares, perde em casa com o Amkar



Manuel Fernandes, médio do Lokomotiv

Surpresa em Moscovo, onde o Lokomotiv perdeu com o Amkar, por 0-1, gol de Gashchenkov aos 47 segundos, num bom remate desferido à entrada da área. A equipa dos portugueses Manuel Fernandes (leito pelos adeptos do clube jogador do mês de agosto) e Eder, ambos em ação a tempo inteiro na formação de Yury Semin, perdeu uma boa oportunidade de se fixar mais acima na tabela, ocupando o terceiro lugar, a um ponto do FC Krasnodar e a quatro do Zenit, líder do campeonato ao fim de dez jornadas. A formação de S. Petersburgo venceu ontem o Ufa, por 3-0.

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — Jô, do Corinthians, marcou um gol decisivo com o braço, anteontem, frente ao Vasco da Gama, e a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) não perdeu tempo: já na próxima jornada entra em campo o videoárbitro, conforme adiantou Marcos Marinho, chefe nacional de arbitragem. «Não importa quanto custa vamos avançar já», afirmou Marinho, após reunião com o presidente do organismo, Marco Polo Del Nero, e o presidente do Vasco, Eurico Miranda. O lance protagonizado por Jô levantou ondas de choque no Brasil porque o avançado, como Maradona, Henry, Vata e tantos outros antes dele, não avisou o árbitro da irregularidade. O caso seria normal não fosse o facto de o avançado brasileiro ter beneficiado, há menos de cinco meses, da honestidade de um colega de profissão, o também internacional Rodrigo Caio, do São Paulo. Por isso, o assunto incendiou o Brasileirão, a entrar na reta decisiva.

Vamos por partes. Dia 17 de setembro, Itaquera, jogo entre Corinthians e Vasco da 24.ª jornada, para o qual o timão parte pressionado por três derrotas seguidas. Depois de forte pressão, aos 73.º os donos da casa finalmente marcam, após cruzamento de Marquinhos Gabriel que Jô confirma em cima da linha. A torcida explode aliviada. Mas na repetição verifica-se que o avançado usou o braço direito para marcar. Façamos um flashback até 16 de abril. Meias-finais do Paulistão,

Golo de Jô com o braço precipita videoárbitro

Lance irregular a favor do Corinthians, que valeu triunfo importante sobre o Vasco, obriga CBF a tomar medida imediata • 'Fair play' na agenda



Jô, 30 anos, avançado brasileiro do Corinthians, marcou com o braço direito e não se acusou



derby São Paulo-Corinthians. Num lance dividido, o árbitro adverte Jô com amarelo por ter pisado o guarda-redes rival. Rodrigo Caio, central são-paulino, diz ao juiz que foi ele e não o ponta de lança corinthiano o autor da inadvertida pisadela. Cartão revogado e Jô, que ficaria impedido de atuar na segunda mão, pode assim estar no

duelo decisivo. No final, Jô elogia a atitude do adversário.

«Por isso, agora Jô perdeu oportunidade de ficar na história», resumiu o jornalista Juca Kfourri, na sua coluna no *Folha de S. Paulo*. «Não demonizo o Jô mas ele deveria ter-se lembrado que fora o pivô de um caso de honestidade», opinou na ESPN o jornalista Mauro Cezar Pereira. «Ele não tem que salvar o mundo mas dizer que não sabe onde a bola tocou», lamentou Edmundo animal, comentador da Fox.

De facto, Jô afirmou que se pro- jetou «na direção da bola». «E não

senti onde a bola me tocou», acrescentou. O capitão corinthiano, Fagner, sublinhou que «na primeira parte um penalty a favor do timão ficou por marcar». Fábio Carille, treinador do clube, garantiu que se Jô tivesse pedido a anulação do gol o apoiaria. O guarda-redes do Vasco, Martín Silva, lembrou que «enquanto Rodrigo Caio luta para não descer à Série B, o Jô vai ser campeão, assim é o Brasil».

O lance — que permitiu ao Corinthians recuperar os 10 pontos de vantagem na liderança, uma vez que Grémio e Santos perderam — vai continuar nas bocas do mundo até porque para a semana, no mesmo Morumbi da meia-final de abril do Paulistão, se defrontam o aflito S. Paulo do herói Rodrigo Caio e o líder Corinthians do vilão Jô para a 25.ª jornada. Mas já com o videoárbitro a vigiá-los.

«Árbitro não será punido»

→ Garantia do presidente da comissão de arbitragem da CBF: «Se se tivesse visado raios X...»



Elmo Resende não viu golo de Jô com o braço atrás da baliza estava focado no poste, a ver se a bola entra ou não. O poste impede que ele veja onde a bola bate no corpo do jogador. Só se tivesse visado raio-X», sentenciou Marcos Marinho. Nas redes sociais, o golo de Jô continua a ser tema de discussão, sucedendo-se as questões à volta da ética no futebol e por arrasto na sociedade brasileira, sobretudo na política.

BRASIL

→ Brasileirão → 24.ª Jornada

Cruzeiro-Bahia (Léo, 63)	1-0
Palmeiras-Coritiba	Última madrugada
ANTEONTEM	
Corinthians-Vasco da Gama (Jô, 74)	1-0
Grêmio-Chepecoense (Arthur, 46)	0-1
Ponte Preta-Atl. Goianiense (William Alves, 47 p.b.; Luiz Fernando, 42; Walter, 68; Ronaldo, 90+3)	1-3
Avaí-Atl. Mineiro (Wellington Simião, 45; Otero, 83)	1-1
Flamengo-Sport (Guerrero, 9; Everton Ribeiro, 90+3)	2-0
Atl. Paranaense-Fluminense (Felipe Gedoz, 57; Ribamar, 80; Jonathan, 90+1); (Henrique Dourado, 45+2)	3-1
Vitória-S. Paulo (Trélez, 90); (Éder Miltão, 53; Filipe Souto, 82 p.b.)	1-2
SÁBADO	
Botafogo-Santos (Rodrigo Lindoso, 42; Guilherme, 45)	2-0

Próxima Jornada (25.) — (23/9): Flamengo-Avaí (24/9); Santos-Atl. Paranaense, S. Paulo-Corinthians, Fluminense-Palmeiras, Coritiba-Botafogo, Atl. Goianiense-Cruzeiro, Chapecoense-Ponte Preta, Atl. Mineiro-Vitória e Bahia-Grêmio (26/9); Sport-Vasco da Gama

	J	V	E	D	G	P
1 CORINTHIANS	24	16	5	3	34-13	53
2 Grêmio	24	13	4	7	40-21	43
3 Santos	24	11	8	5	25-16	41
4 Flamengo	24	10	8	6	33-23	38
5 Palmeiras	23	11	4	8	34-26	37
6 Cruzeiro	24	10	7	7	29-21	37
7 Botafogo	24	10	7	7	29-23	37
8 Atl. Paranaense	24	9	7	8	29-27	34
9 Vasco da Gama	24	9	4	11	24-35	31
10 Atl. Mineiro	24	8	7	9	26-28	31
11 Fluminense	24	7	10	7	34-34	31
12 Sport	24	8	5	11	30-36	29
13 Avaí	24	7	8	9	15-27	29
14 Chapecoense	24	8	4	12	28-37	28
15 Ponte Preta	24	7	7	10	26-32	28
16 Bahia	24	7	6	11	30-32	27
17 S. Paulo	24	7	6	11	32-36	27
18 Coritiba	23	7	6	10	22-28	27
19 Vitória	24	7	5	12	26-35	26
20 Atl. Goianiense	24	6	4	14	22-38	22

MELHORES MARCADORES

HENRIQUE DOURADO (Fluminense)	14
Jô (Corinthians)	13
Lucca (Ponte Preta)	10



HÓQUEI EM PATINS

por
ANTÓNIO BARROS

JOGADORA da equipa feminina de hóquei em patins do Benfica, Macarena Ramos, 20 anos, chega hoje a Lisboa, destino final da viagem iniciada desde Santiago do Chile, e que por fim à desconfortável experiência vivida no início do mês, no aeroporto alemão de Frankfurt, no regresso dos Jogos Mundiais do hóquei em patins e da patinagem realizados na China. Competição na qual, recorde-se, a seleção feminina de Portugal foi 7.ª classificada, enquanto a Seleção Nacional sub-20 masculina se sagrou campeã mundial e a sénior vice-campeã do Mundo.

Segundo A BOLA pode apurar junto de responsáveis do clube encarnado, a internacional chilena ficou retida em Frankfurt, porque o seu visto só dava para viajar para o Chile, tanto mais que foi a federação de hóquei em patins do seu país que marcou e pagou as respetivas viagens e informou as autoridades alemãs sobre a validade do visto.

A questão é que Macarena Ramos, no regresso da cidade chinesa de Nanjing, onde se disputaram os Mundiais das diversas disciplinas de patinagem, tentou viajar diretamente para Portugal a partir de Frankfurt, em vez de regressar ao Chile, para o qual possuía visto válido, razão pela qual foi barrada pelos serviços alfandegários e de fronteiras da Alemanha, que aplicaram os procedimentos legais para com os cidadãos oriundos de países fora do espaço Schengen sem vistos

válidos, com o habitual rigor germânico.

De acordo com declarações da jogadora reproduzidas por um jornal chileno (vêr peça ao lado), Macarena queixou-se de ter sido obrigada a estar dois dias retida no aeroporto sem comer ou beber água, situação que não é do conhecimento dos responsáveis do Benfica, que já contactaram telefonicamente a defesa/médio no Chile e que estão à espera que a mesma possa integrar o plantel das campeãs nacionais. «Até porque a Macarena Ramos já perdeu

duas semanas de treinos e é uma jogadora que nos faz muita falta», admitiu ao nosso jornal fonte do Benfica ligada ao processo.

Recorde-se que o Chile se classificou no quarto lugar do Campeonato do Mundo feminino, após ter sido batido pela seleção de Espanha — já vencedora de Portugal nos quartos-de-final e que acabou por conquistar o título ao vencer a Argentina na final por 7-5, após prolongamento — nas meias-finais, e de novo pela Alemanha na luta pelo bronze.

Macarena Ramos chega hoje a Lisboa

Vinha da China, mas só tinha visto para viajar para o Chile

• Autoridades alemãs cumpriram procedimentos legais



Chilena já perdeu duas semanas de treino e dois jogos pelo Benfica

“Tive um problema com o visto. Os alemães não me deixaram sair do aeroporto. Deportaram-me. Foi complicado”

MACARENA RAMOS
hoquista do benfica

«Deportaram-me na Alemanha»

Macarena Ramos descreveu uma situação quase desumana em entrevista ao jornal chileno *La Tercera*. Uma das protagonistas da seleção que terminou o Mundial de Nanjing, China, em 4.º, e jogadora campeã portuguesa pelo Benfica, Maca contou que nem à casa de banho a deixaram ir, ficando retida em Frankfurt durante 48 horas, na escala entre a China e o regresso a Portugal. «Já deveria estar em Portugal, mas tive um problema com o visto. Deportaram-me na Alemanha e não havia razão para tal. Tenho os papéis legais, disse que não precisava de visto porque residio em Portugal. Os alemães deixaram-me dois dias sem água, sem comida. Sem nada. Não me deixavam ir à casa de ba-

riho — a polícia só o permitiu passadas cinco horas! Nem comprar comida», queixou-se a jogadora de 20 anos, dizendo que apenas comeu chocolates e gomas. «Não me deixaram sair do aeroporto. Pedi para ir para um hotel... Nem sequer tinha acesso à minha bagagem para trocar de roupa. Foi complicado», relatou a jogadora dos encarnados, que em Lisboa estuda Educação Física na Universidade Lusófona.

Neste últimos dias manteve-se ativa nas redes sociais, publicando fotografias e respondendo a comentários deixados no Instagram. «Na próxima semana já lá estou [a treinar na Luz]», escreveu há três dias. «[No Benfica] pagam-me a comida, os gastos da casa, que partilho com algumas companheiras de equipa, e este ano vão começar a pagar a universidade. Além disso, ainda me dão algum dinheiro», contou Maca, que já arranjou namorado e pensa continuar a jogar em Portugal. Na sua ausência, o Benfica já somou dois triunfos, no Torneio de Abertura da APL, com 26-0 ante o ACR Santa Cita e 14-1 frente ao Alverca.



Jogadora de 20 anos atuou pelo Chile nos Mundiais de Nanjing, onde a Espanha se sagrou campeã e a sua seleção foi 4.ª. Problemas ocorreram na escala em Frankfurt, quando tentava regressar da China para Portugal

Águias preparadas para os Bulls

Benfica joga hoje 1.ª pré-eliminatória da Liga dos Campeões da FIBA → Kapfenberg é o rival

LIGA DOS CAMPEÕES

→ 1.ª Pré-eliminatória → 1.ª mão → Hoje

Kapfenberg Bulls (Aut.) - BENFICA (POR) 19.00 h*

Arena Wolfersamhalle, em Kapfenberg

→ 2.ª mão → Quinta-feira, 21

BENFICA (POR) - Kapfenberg Bulls (Aut.) 21.00 h*

Pavilhão Fidelidade, na Luz

* Horas portuguesas.



José Ricardo Rodrigues, técnico do Benfica

por
ANTÓNIO BARROS

Benfica joga hoje a 1.ª mão da pré-eliminatória da Liga dos Campeões da FIBA, defrontando, no reduto do Kapfenberg, os Bulls austríacos, campeões em título do seu país e o primeiro alvo a abater na caminhada dos encarnados. A 2.ª mão está agendada para quinta-feira, às 21 horas, na Luz. Esta é a primeira de três pré-eliminatórias que qualificam oito equipas para a fase de grupos da Liga dos Campeões.

«A equipa está, nesta altura, muito bem preparada do ponto de vista ofensivo, com ataques muito fluidos. E estamos já a defender no cam-

50 mil euros em jogo

Se o Benfica conseguir ultrapassar sucessivamente as três eliminatórias e atingir a fase de grupos, que se realiza entre 10 de outubro e 7 de fevereiro, recebe logo à partida 50 mil euros. Este ciclo de qualificação apura oito equipas para a fase regular, que já tem 24 clubes garantidos, num total de 32 concorrentes. Quem não se qualificar transita para a FIBA Europe Cup, na qual está inscrito o FC Porto. Depois dos quartos de final do play-off, a decisão desta Liga dos Campeões disputa-se num formato de final four, entre os dias 4 e 6 de maio do próximo ano. O campeão desta competição embolsa total de um milhão de euros. Os espanhóis do Tenerife são os atuais detentores do cetro conquistado na época de 2016/17.

A. B.

po todo», disse ontem à BTV José Ricardo Rodrigues, que definiu bem os objetivos benfiquistas. «Queremos chegar o mais longe possível e isso significa atingir a fase de grupos da

Champions. É um ponto importante da nossa época», acrescentou o técnico do Benfica, ex-Oliveirense e que vive a sua primeira experiência europeia a este nível.

O capitão Tomás Barroso está em sintonia com o seu treinador. «A Liga dos Campeões é um objetivo, um desejo, uma vontade e um sonho. Vamos defrontar uma equipa austríaca que é campeã do seu país. Mas estamos preparados para passar a eliminatória. Esta equipa tem capacidade e talento», frisou o base das águias.

O Benfica viajou para a Áustria com todo o plantel operacional, pois Carlos Andrade de Raven Barber já estão clinicamente recuperados e aptos a enfrentar os Bulls. Só perdura uma ausência: a do base-extremo internacional angolano Carlos Morais, que terminou recentemente a campanha do Afrobasket ao serviço da seleção de Angola.



Tomás Barroso encara a Liga dos Campeões como «um objetivo, um desejo e um sonho»

SMS

- ➔ **SURF.** Tiago Pires, Nic von Rupp e António Silva ou os estrangeiros Nathan Florence e Anthony Walsh estão a votos do público para surfarem no Capitulo Perfeito by Reef, de 23 setembro a 23 de novembro, na Praia do Norte, Nazaré.
- ➔ **WNBA.** As campeãs Los Angeles Sparks e as vice Minnesota Lynx

- qualificaram-se para a final dos play offs, reeditando 2016.
- ➔ **MOTOCICLISMO.** Valentino Rossi faz hoje teste com a sua Yamaha de estrada no circuito de Misano, três semanas após fratura da tibia e perónio. Quer avaliar se está apto a correr no GP de Aragão, domingo.
- ➔ **FL.** Segundo a BBC, a parede do

- quarto de Fernando Alonso em Singapura ficou com buraco do tamanho de um punho, sem precisar ser tido o piloto, que abandonou a corrida, ou alguém da McLaren.
- ➔ **RALIS.** O norueguês Petter Solberg, 2.º no Mundial de ralicrosse, fraturou duas costelas e a clavícula, num acidente sofrido em Riga.

VOLEIBOL

Açorianos abdicam das Vindimas

→ Fonte do Bastardo 'passa vaga' no torneio ao V. Guimarães, por atraso nos vistos dos jogadores

A Fonte do Bastardo abdicou da presença no Torneio das Vindimas, em Lamego, no próximo fim de semana, devido a «um imprevisto», que o treinador da equipa açoriana lamentou. «Queríamos participar e era importante para a equipa, mas houve problemas com os vistos de trabalho de alguns atletas», explicou João José, que ainda não tem todo o plantel a treinar devido a atrasos nos vistos. A Fonte do Bastardo, vencedora do torneio em 2016, conta apenas com três jogadores da última época: Caique Silva, Diogo morais e Gerson Gomes. A eles juntaram-se um espanhol, um letão, um estónio e cinco brasileiros, que chegam a Portugal com vistos de turistas e precisam dos vistos de trabalho para estarem legais. «Não iríamos dignificar o torneio nem o clube. A equipa não estaria em condições de se apresentar a um bom nível», justificou, dizendo ter o plantel «fechado». «Os vistos têm de ser tratados



Sporting e Benfica em direto de Lamego

A BOLA TV transmite, no próximo fim de semana, o Torneio das Vindimas. Leões, águias, Sp. Espinho e V. Guimarães em ação

nos consulados de origem e houve um atraso muito grande. Penso que amanhã [hoje] só ficarão a faltar dois e espero ter todos os jogadores a treinar até ao final da semana.» Assim, será o Vit. de Guimarães a defrontar o regressado Sporting, sábado, enquanto Benfica e Sp. Espinho discutem a outra meia nas Vindimas, com final e atribuição de 3.ª e 4.ª lugares agendadas para domingo. «O regresso do Sporting é positivo. O campeonato precisa de clubes com estrutura e ambição. É mais um candidato, mas isso só nos vai obrigar a elevar o nível. Sei que o nosso início será mais demorado, por termos uma maioria de jogadores novos, mas temos condições para estar na luta.»

S. C.

CARLOS DO CARMO/ASF



O técnico João José só deverá ter todos os jogadores a treinar no final desta semana

NATAÇÃO

Juan Tolosa reforça Sporting

➔ Fundista espanhol está a tirar uma pós-graduação em Lisboa depois de cinco anos nos EUA

Hexacampeões masculinos de clubes, o Sporting garantirá Juan Tolosa Olazabal para 2017/18. O espanhol não só será valioso no Nacional coletivo, em março, no qual os leões voltarão a surgir como favoritos, mas também a nível individual. Até porque o fundista Mário Bonança abandonou a competição para se tornar, em exclusivo, adjunto de Carlos Cruchinho. Natural de Irún, País Basco, e desde sempre atleta do Natación Bidasoa, Tolosa, de 23 anos, está em Portugal com uma bolsa para uma pós-graduação em finanças na Universidade Católica. Razão idêntica que, em 2012, o levou aos Estados Unidos, tendo nadado a nível universitário pelo Florida Southern



Juan nadou pela Arizona State University

College (II Divisão da NCAA), onde estudava gestão. Em 2015 passou para a Arizona State University (I Divisão), cujo programa de natação é liderado por Bob Bowman, treinador de Michael Phelps. Aliás, o 23 vezes campeão olímpico treinava-se no mesmo local, mas por ser profissional e devido às regras da NCAA, não o podia fazer com os universitários. Juan tem como máximos pessoais em piscina longa: 3.56,52m aos 400m; 8.15,33 nos 800; e 15.45,10 nos 1500 livres. Em curta: 3.52,11; 8.01,36; e 15.22,12m. M. C.



«Há mais coisas para ganhar»

Presidente da Federação e João Monteiro unidos no discurso positivo contra a tristeza pela conquista da prata • 'Staff' da Seleção no Luxemburgo incluiu nome conhecido do andebol



reportagem de
GABRIELA MELO
enviada-especial de **A BOLA** ao luxemburgo

LUXEMBURGO — «Dentro de uns dias olharemos para esta semana como espetacular e um orgulho para todos. Mais uma semana brilhante desta equipa», justificava a A BOLA, ontem, Pedro Miguel Moura, presidente da Federação Portuguesa de Tênis de Mesa, sobre a tristeza que, um dia depois da Seleção Nacional masculina atingir a final do Europeu de equipas e subir ao segundo degrau do pódio, antecorrem, no Centro Nacional d'Coque, parecia continuar a tomar conta da comitiva e em especial dos jogadores — Fu Yu, a melhor portuguesa, incluída! —, pela derrota de Portugal na final face à Alemanha (0-3).

«Há outras coisas para ganhar, como medalhas olímpicas e mundiais. Continuaremos a trabalhar e estamos suficientemente fortes para voltar à luta», tentava justificar o líder federativo, num positivismo corroborado por João Monteiro, que levou para casa a prata, mas também um ouro, este ganho pela esposa, Daniela Dodean-Monteiro, decisiva na conquista do título de campeã europeia pela Roménia. «Perdermos uma final é sempre motivo de desilusão. Mas temos de nos sentir orgulhosos. Afinal, somos vice-campeões europeus», ressaltou Monti que, tal como os companheiros da Seleção masculina, teve um curto staff a trabalhar nos bastidores para poder atingir a final do Europeu. Técnicos, chefe de comitiva,

PAULO ESTEVES/ASF



Leila vai jogar por três clubes europeus



FOTOS: ITTF E ASF

João Monteiro diz que Portugal tem de se sentir orgulhoso. António António, ex-andebolista do Sporting, fez parte da 'equipa'

fisioterapeuta e... António António, antigo andebolista do Sporting.

Há 14 anos residente no pequeno estado soberano, desdobrou-se em manifestações de generosidade a favor de Portugal. Além de disponibilizar uma marquês para o fisioterapeuta André Costa trabalhar diariamente a recuperação dos jogadores, lavou os equipamentos da Seleção em casa.

«Ajudo o meu amigo Pedro Miguel [o presidente da FPTM]», diz António António, após entregar uma última remessa no hotel da comiti-

va, a roupa do jogador Marcos Freitas. Une-os o Sporting e a amizade a Ricardo Andorinho, antigo companheiro de equipa e atual vice-presidente da Federação de Andebol de Portugal, junto de quem se mantém informado sobre a modalidade em Portugal. O dirigente retribui com elogios à disponibilização de António.

Casado com uma belga e pai de dois rapazes ainda pequenos, que o acompanharam nos jogos da Seleção Nacional, António António, 45 anos, representou o Sporting

de 1983 a 1987. Seguiram-se Sporting da Horta, Marítimo, Ginásio do Sul e Alto dos Moinhos, antes de acabar a carreira no Luxemburgo, pelo Andebol. Trabalha agora numa empresa de eletricidade e continua no andebol, como treinador de crianças. A ida da Seleção ao Luxemburgo foi, por isso, motivo de satisfação e faz «valer a pena» a separação de Portugal, de que tem evidentes saudades. «Estar aqui não é a mesma coisa mas temos de nos habituar. Se trabalharmos, vive-se bem.»

Três portuguesas mudam de vida

➔ Fu Yu, Jieni Shao e Leila Oliveira preparam-se para dar novo impulso às suas carreiras

LUXEMBURGO — Três das quatro jogadoras da Seleção feminina preparam-se para dar um novo rumo às carreiras na próxima época: Fu Yu trocou o francês Metz pelo croata Dr. Casl, Jieni Shao deixou o Ala Nun'Álvares para se dedicar ao francês Etival e Leila Oliveira ingressa no Juncal após representar o GP Madalena.

No caso desta última, junta o Juncal ao espanhol Irun e ao francês Echirrolles. «Só assim posso viver do ténis de mesa», diz a licenciada em Educação Física e mestre em Ensino, 27 anos, natural de Ílhavo. «Não consigo arranjar colocação numa escola e entre trabalhar num ginásio, com horários inconstantes, ou jogar ténis de mesa, optei por esta última solução. A diferença salarial não é significativa.» Desta forma, Leila Oliveira rumo aos Açores e deixa de

se treinar no Centro de Alto Rendimento de Gaia. No extremo oposto, a companheira inseparável Cátia Martins (23 anos) — a outra portuguesa de nascimento da equipa, na qual predominam três chinesas naturalizadas, a contar com a treinadora Xie Juan —, deu prioridade à formação académica em enfermagem, estando a trabalhar no setor privado.

Fu Yu deixa o Metz ao fim de três épocas e depois de se sagrar campeã de França de 2015 a 2017.

Sonho olímpico

LUXEMBURGO — Foi difícil não sentir admiração por Natalia Partyka, a número 2 da Polónia no ranking mundial, campeã paralímpica e duas vezes medalhada em Europeus. Embora nascesse sem o antebraço direito, começou a jogar por influência da irmã, perto da casa dos pais, em Gdansk. Tinha sete anos e, aos 11, já era a mais jovem de sempre a competir nos Jogos Paralímpicos. «Soube desde sempre que queria dedicar-me ao ténis de mesa», contou a esquerdina, que usa o outro braço para lançar a bola. «Para mim, não é muito difícil jogar. Claro que algumas partes do treino ou do jogo são um pouco mais complicadas, mas encontrei uma forma de praticar a modalidade e só tenho de me focar nas coisas importantes. Faço o mesmo das outras jogadoras. Treino-me diariamente.» Aliás, a irmã acabaria por desistir do desporto, enquanto Natalia Partyka tornou-se profissional e, aos 28 anos, atua na Turquia. Depois de vencer tudo nos Jogos Paralímpicos de 2004 a 2016, até «duas ou três vezes», aponta agora aos Jogos Olímpicos, nos quais também compete. «Comecei pelos Paralímpicos porque o nível não é tão elevado e há menos jogadores. Mas sonho com uma medalha olímpica. Se trabalhar bem, tudo é possível.»



Xialian, 54 anos, a mais velha do Euro

Fã de Portugal

A luxemburguesa Ni Xialian, 54 anos, foi a jogadora mais velha do Euro. Nascida em Xangai, sagrou-se campeã mundial de singulares e de equipas em 1983, antes de se mudar para o Grão-Ducado em 1991, depois de dois anos na Alemanha. Também já venceu Europeus e tem-se qualificado para os Jogos desde 2008 e «adora» Portugal! «Gosto muito da comida. Já lá estive várias vezes. Em Lisboa, no Porto e noutras cidades mais pequenas. O País é bonito, limpo, com boas praias e pessoas simpáticas. Estou a ponderar comprar uma casa de férias em Portugal», contou.



Novo presidente, Rui Silva espera continuar a dar títulos ao emblema de Braga

Rui Silva eleito novo líder do ABC

Empresário e diretor da formação mereceu a confiança dos acionistas
 ◉ Sucede a Nogueira, que se demitira ◉ Vai analisar finanças do clube

por
PASCOAL SOUSA

TERMINOU o impasse diretivo no ABC. Rui Silva, diretor da formação do clube há três anos, é desde ontem o presidente do emblema minhoto. Empresário, com 40 anos, é licenciado em Gestão pela Universidade do Minho e vai ter como vice-presidente Carlos Matos, ex-jogador e personalidade bem conhecida do ABC.

O novo líder do ABC — que esta temporada conquistou a Supertaça, depois de derrotar o Sporting —, avançou com uma lista única, depois da demissão de João Luís Nogueira, que vai orientar os destinos do clube nos próximos quatro anos. «Espero ser um presidente que continue a dar títulos

ao ABC. Este é um clube vencedor, que entra sempre para ganhar e é essa mensagem que queremos passar. Esta administração está cá para continuar a fazer do ABC um clube cada vez maior», declarou, depois da sua lista ter sido sufragada pelos acionistas, ontem, em Assembleia-Geral eleitoral.

Teotónio Santos, da administração dos Transportes Urbanos de Braga (TUB), é uma das novidades, além de Carlos Oliveira, Ricardo Costa, Ricardo Sousa e Nuno Loureiro. Do anterior elenco transita apenas Pedro Machado, que continua a liderar a mesa da Assembleia-Geral da SAD.

Rui Silva vai agora meter mãos à obra e tomar o pulso à saúde financeira da instituição. «É algo que estamos a avaliar ao pormenor. Entramos agora em funções, a partir de

amanhã [hoje] vamos analisar todas as questões, temos já as contas que foram aprovadas na última AG, vamos analisar tudo ao mais ínfimo pormenor e daqui a algumas semanas poderemos voltar a falar nisso», esclareceu, não escondendo que esta é uma questão sensível e que de certa forma «preocupa» a nova Direção. Ainda assim, o lema é renovar a ambição do ABC: «É uma nova geração de dirigentes, que gosta muito de andebol, que gosta muito do ABC e que quer e vai trabalhar para mudar um pouco algumas coisas que aconteceram no passado, nomeadamente a questão financeira. Estamos todos preocupados, claro, mas com vontade de que tudo se resolva rapidamente. Queremos que as pessoas vejam no ABC o que importa, que é o andebol, e a formação, que é muito importante também.»

EHF destaca Sporting

→ Federação Europeia realça presença leonina na fase de grupos da Liga dos Campeões 16 anos depois

A Federação Europeia de Andebol (EHF) destacou a vitória do Sporting na Turquia, perante o Besiktas (30-26), na abertura do grupo D da Liga dos Campeões, usando ditado que diz 'Dizem que na política, uma semana é muito tempo, então que tal 16 anos em andebol?'. Uma alusão ao tempo que os leões estiveram sem marcar presença na fase de grupos da principal prova de clubes do Velho Continente, em que conseguiram a terceira vitória nesta fase e nona na prova!

Além disso, o Sporting tem já o calendário da 2.ª volta definido: jogos fora com Montpellier, Motor e Chekhovskie a 4, 11 e 18 de novembro, e em casa, perante Besiktas (11) e Metalurg (2 dezembro).

Ainda relativamente a esta 1.ª jornada da Liga dos Campeões,

dois portugueses estiveram em ação, ambos no grupo A, mas nenhum conseguiu ganhar: o pivot Alexis Borges marcou dois golos no empate do Barcelona na Alemanha com o Rhein-Neckar Lowen (31-31), enquanto o lateral Gilberto Duarte fez um golo na derrota caseira do Wisla Plock diante do campeão em título Vardar, por 22-26. Ainda neste grupo, o Nantes bateu o Szeged (30-26).

No grupo B, o Paris SG venceu em Kiel (22-25), enquanto no grupo C houve vitórias caseiras para Skjern e Gorenje Velenje diante de Dinamo Bucarest (39-28) e Ademar León (23-22).

Entretanto, a EHF disponibilizou o 7 ideal da jornada: Cyril Domoulin e Dominik Klein (Nantes), Stipe Mandalinac (Zagreb), Mate Lekai (Veszprém), Holger Glandorf (Flensburg), Kevin Gulliksen (Elverum) e Hendrik Pekeler (Lowen). HUGO COSTA



Regresso dos leões à Europa ao fim de 16 anos mereceu alusão da Federação Europeia

CHRISTOPHER JUE/EP

TÊNIS

Portugal isento da 1.ª eliminatória

→ Seleção masculina é cabeça de série no sorteio de amanhã, da zona euroafricana de Davis

Portugal vai ser cabeça de série no sorteio de amanhã do Grupo I da zona Europa/África da edição 2018 da Taça Davis, ficando isento da 1.ª eliminatória. A Seleção caiu para 24.ª no ranking, 4.ª no Grupo I. Rival da 2.ª ronda, em abril, será Bielorrússia, Ucrânia, Suécia, Bósnia-Herzegovina, Áustria ou África do Sul.

TROFÉU. Uma semana após ter sido oficializada como n.º 1, Garbine Muguruza recebeu o troféu da WTA, em Tóquio. A espanhola lamentou a saída de Conchita Martínez, ex-capitã da Fed Cup, dispensada pela federação



RANKINGS ATP 2017

→ Semana 38

TENISTA	PONTOS
1 (0) RAFAEL NADAL (ESP)	9465
2 (0) Roger Federer (Sui)	7505
3 (0) Andy Murray (GB)	6790
4 (0) Alexander Zverev (Ale)	4470
5 (0) Marin Cilic (Cro)	4155
6 (0) Novak Djokovic (SRB)	4125
7 (0) Dominic Thiem (Aut)	4030
8 (0) Stan Wawrinka (Sui)	3690
9 (0) Grigor Dimitrov (Bul)	3575
10 (0) Pablo Carreño Busta (Esp)	2855

PORTUGUESES	PONTOS
57 (0) João Sousa	870
105 (-2) Pedro Sousa	523
147 (+1) Gastão Elias	382
182 (-2) João Domingues	301

RANKINGS WTA 2017

→ Semana 38

TENISTA	PONTOS
1 (0) GARBINE MUGURUZA (ESP)	6030
2 (0) Simona Halep (Rom)	5965
3 (0) Elina Svitolina (Ucr)	5640
4 (0) Karolína Plíšková (Rep. Checa)	5520
5 (0) Venus Williams (EUA)	4756
6 (0) Caroline Wozniacki (Din)	4640
7 (0) Johanna Konta (GB)	4520
8 (0) Svetlana Kuznetsova	4410
9 (0) Dominika Cibulková (Esp)	3770
10 (0) Jelena Ostapenko (Let)	3502

PORTUGUESES	PONTOS
340 (-14) Michelle Larcher de Brito	121
574 (+7) Inês Murta	43
752 (-40) Maria João Koehler	22
888 (0) Francisca Jorge	15

Homenagem a Gino Bartali

→ Campeão italiano fez parte de uma rede clandestina que salvou mais de 800 judeus



D.R.



D.R.

Bartali morreu sem revelar o 'segredo'

Os organizadores do 101.º Giro querem aproveitar a partida de Israel para homenagear o campeão italiano Gino Bartali, vencedor da Volta à Itália em 1936, 1937 e 1946, e da Volta à França em 1938 e 1948, e cujo nome consta do Muro de Honra no Jardim dos Justos, em Jerusalém. Bartali, com o apoio de vários arcebispos, fez parte de uma rede clandestina que, em 1943 e 1944, fabricava passaportes falsos em sótãos e adegas dos conventos, para salvar judeus italianos. Levava os passaportes nos tubos do guiador, no quadro e nos pneus da bicicleta, segredo que levou para a cova quando faleceu, a 5 de maio de 2000. Três anos depois os filhos do antifascista Giorgio Nissin descobriram um diário do pai, no qual constava que ele e Gino Bartali, haviam salvo mais de 800 judeus. F. E.

OLP diz que é uma campanha

→ Organização palestina considera que escolha de Jerusalém visa «normalizar a ocupação»

A Organização de Libertação da Palestina (OLP) comentou a confirmação de que a partida da próxima Volta à Itália será em Jerusalém, considerando que faz parte de uma campanha. «Isto faz parte da campanha israelita geral de normalizar a ocupação, assim como a ilegal anexação de Jerusalém oriental, incluída na cidade antiga», declarou o porta-voz da OLP, Xavier Abu Eid.

A 101.ª edição do Giro será a primeira grande prova de ciclismo a começar fora do continente europeu. Tem início marcado para 4 de maio de 2018. F. E.

Da Terra Santa até ao Vaticano

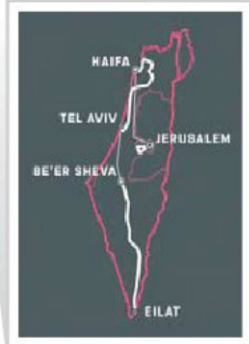
Etapas do Giro serão o maior acontecimento desportivo em Israel
• Medidas de segurança nunca vistas • Contador verá de fora

Um troféu, 2 vencedores, 3 etapas polémicas

Alberto Contador e Ivan Basso foram os convidados dos organizadores italianos e israelitas para a apresentação, ontem, em Jerusalém, das três etapas do Giro 2018 em Israel



THOMAS COEX/AFP



por FERNANDO EMÍLIO

MAIS do que inédito será um desafio à segurança. E também justíssima homenagem ao italiano Gino Bartali, vencedor de três Voltas a Itália e duas Voltas a França (ver peça anexa) que ajudou a salvar centenas de judeus. Falamos da inédita partida do Giro 2018 de Israel, a 4 de maio, sexta-feira, com final a 27 do mesmo mês.

Embora já anunciada, a primeira vez que uma das três grandes provas do ciclismo mundial partirá de fora da Europa só ontem foi oficializada, em Jerusalém, em apresentação que juntou dois ex-vencedores - Ivan Basso e o recém retirado

Alberto Contador. E na qual a segurança foi preocupação maior, ou não se tratasse de zona de conflito, com o governo a prometer a maior operação de segurança jamais vista em Israel: «Queremos atrair turistas e promover Israel em todo o mundo. Não tememos as possíveis reações que possam vir do movimento de boicote económico, cultural e institucional, para que Israel acabe com ocupação dos territórios palestinos. Para evitar problemas a corrida não visitará a parte oriental de Jerusalém», apressou-se a garantir Yariv Levin, ministro da cultura de Israel, já depois do diretor da prova, Mauro Vegni, dar conta de que as dificuldades serão logísticas e não políticas.

«É um orgulho anunciar esta grande partida. Todos os anos o Giro quer fazer história e divulgar lugares de interesse. O *Cromo* em Jerusalém, o final nas avenidas de Telavive e no terceiro dia chegar a Eliat, nas margens do Mar Vermelho, estão na nossa filosofia. Os percursos das etapas em Israel vão mostrar ao mundo a tradição, cultura e cenários maravilhosos deste país», afirmou Vegni sobre as razões da inédita e arrojava aposta da partida da edição 101 do Giro da Paz, face à ligação entre a Terra Santa e o mais que provável final na cidade do Vaticano, a confirmar apenas em novembro, quando forem apresentadas todas as etapas.

TRÊS DIAS DE DESCANSO

Ontem já ficou a saber-se que corrida terá início num contrarrelógio individual de 10,1 quilómetros em Jerusalém, num percurso onduloso que percorrerá os locais mais emblemáticos da cidade, para finalizar muito perto do histórico Muro das Lamentações.

A 2.ª etapa, com 167 km, ligará Haifa a Telavive, incluindo a primeira contagem de montanha da corrida em Zikron Yakov, sendo que a última tirada em solo israelita, entre Be'er Sheva e Eliat, no Mar Vermelho, terá passagem pelo deserto de Neguev, sendo também desde já certos não dois mas três dias de descanso, para permitir a transferência dos meios logísticos de Israel para o porto de Catânia, já que a corrida começará na Sicília.

«Creio que não vão existir problemas em estar aqui. Em 2012 visitei o País durante duas semanas e o apoio foi incrível. A situação no mundo é um pouco louca, mas não é uma questão de um país ou de outro, é de todo o mundo. Tenho a certeza de que todos os corredores que vierem aqui não vão pensar nessas coisas», reforçou o espanhol Alberto Contador, brincando sobre o primeiro Giro que verá como espetador, após a retirada dia 10 deste mês: «Chegou a hora de ver a corrida de fora!»

«Superei as expectativas»

→ Ivo Oliveira foi 21.º no contrarrelógio do Mundial sub-23 e está confiante para a prova de fundo



FPC

Ivo Oliveira assinou prestação positiva

A prestação de Ivo Oliveira no contrarrelógio de sub-23 no Mundial de Bergen (Noruega) foi positiva. Embora longe de chegar às medalhas, o 21.º lugar, a 2,39 m do vencedor, foi superior ao 36.º de há um ano no Catar. Realizou corrida bem doseada no esforço, que lhe permitiu subir sete lugares nos últimos 11 km. «Foi um contrarrelógio duro mas superei as minhas expectativas. Tentei gerir as forças ao máximo, pois os últimos 10 km eram penosos. Quando cheguei à Noruega as sensações não eram as melhores, mas tive boas pernas, o que me deixa mais confiante para a prova de fundo», afirmou Ivo Oliveira à assessoria da federação. O dinamarquês Mikkel Bjerg sagrou-se campeão com uma corrida que primou pela regularidade em ritmo forte para ir ganhando segundos face ao americano Brandon McNulty e com o francês Corentin Ermanault a completar o pódio. F. E.

Comércio de Veículos Automóveis, Lda
Atitudecar
tel: 266 704 815 Évora
www.atitudecar.pt

CLASSIFICAÇÕES

→ campeonato do mundo

→ contrarrel. júnior (F) → 16,1 km	
1 Elena Pirrone (Ita)	23,19 m
	Média de 41,408 km/h
2 Alessia Vigilla (Ita)	a 6 s
3 Madeleine Fasnacht (Aus)	a 42 s
→ contrarrel. sub 23 (M) → 37,2 km	
1 Mikkel Bjerg (Din)	47:06 m
	média 47,380 km/h
2 Brandon McNulty (EUA)	a 1,05 m
3 Corentin Ermanault (Fra)	a 1,16 m
21 Ivo Oliveira (POR)	a 2,39 m

PROGRAMA DE HOJE

PROVA	KM	HORA PARTIDA*
Contrarrelógio Júnior (M)	21,1	10.35
Contrarrelógio Elites (F)	21,1	14.35

* Hora portuguesa



POR
MIGUEL SOUSA TAVARES

Nortada

O melhor que se arranja

Dybala: anda mais um génio à solta no planeta futebol.

Brevemente num estádio perto de si, em Alvalade

1 No espaço de cinco dias, o FC Porto desceu aos infernos e voltou a subir aos céus: perdeu em casa com o Besiktas, logo comprometendo seriamente a sua passagem na fase de grupos da Champions, e venceu fora o Rio Ave, mantendo o seu registo 100% vitorioso ao fim de seis jornadas do campeonato. Ambos os resultados parecem-me reflectir exactamente uma coisa que se chama realidade. Na realidade, o Rio Ave está a anos-luz do Besiktas, e o Besiktas, com um orçamento superior ao do FC Porto, surge actualmente mais forte que os portistas.

É verdade que as estatísticas mostraram um FC Porto em tudo superior aos turcos, excepto no número de golos marcados (mas, infelizmente, é isso que conta). É verdade que o FC Porto não teve por si a chamada sorte do jogo e que Iker Casillas, na noite em que se tornou recordista de jogos europeus, encaixou três golos, em nenhum dos quais esteve isento de culpas - em particular no primeiro, em que, como sempre, deixou um adversário cabecear à vontade dentro da pequena área, abandonando Marcano indefeso perante os 15 centímetros a mais de Talisca (nunca me hei-de render por completo a um guarda-redes que não sai e não sabe sair às bolas altas, como o nosso eterno Vítor Baía). Mas, apesar da estatística, é indesmentível que, durante a maior parte do jogo, o Besiktas deixou sempre a sensação de que dispunha de mais e melhores argumentos, quer individual, quer colectivamente. Estamos a pagar pelos erros de gestão gritantes cometidos em anos anteriores. Temos a equipa que podemos ter e isto é o melhor que se arranja. Só podemos estar gratos por empareçarmos com o Sporting, que se reforçou enormemente, ao contrário de nós, e

que dispõe da melhor equipa actualmente em competição em Portugal.

2 Depois da derrota com os turcos, vi assinaladas pela crítica diversas falhas cruciais no plantel. E o que é curioso é que todas elas foram acentuadas por decisões internas: diz-se que só há três centrais, mas fomos emprestar Boly, que custou 6 milhões, pagos ao nosso amigo Salvador; diz-se que não há suplente para Danilo, mas foi-se emprestar Mikel, que vinha de uma excelente temporada em Setúbal e prometia uma evolução muito interessante; falou-se da ausência de mais um ponta-de-lança, mas emprestou-se o Rui Pedro; falou-se da ausência de médios criativos, mas emprestamos o Quintero e o João Carlos Teixeira, que bem merecia mais oportunidades do que NES lhe deu (e a quem o Braga, o nosso inimigo de estimação, ficou já a dever a vitória em Hoffenheim). E diz-se que o plantel que restou depois de vendas, rescisões e empréstimos, é curto, só com 20 jogadores de campo e quatro guarda-redes. E qual foi, então, a única aquisição feita? Um guarda-redes! Explique quem puder.

3 Gostei de ouvir o discurso de Sérgio Conceição, na hora da derrota - a qual deve ter sido particularmente difícil de digerir para ele, que se estreaava na Champions, perdendo em casa para turcos que jamais nos haviam vencido. Mas Conceição não procurou desculpas imaginativas nem fugiu às suas responsabilidades. De certa forma, isso ajudou todos, adeptos incluídos a *caírem na real*. A mensagem foi *não baixaremos nunca os braços, mas não esperem milagres com a equipa que temos*. Eu prefiro que as coisas sejam ditas assim, com esta franqueza.

Já achei despropositado e um pouco arrogante o seu discurso subsequente, em que, analisando os comentários feitos ao desempenho da equipa frente ao Besiktas, se atirou aos comentadores dizendo que não tinham legitimidade para emitir opinião, sem os conhecimentos que um treinador tem. Aplicado a todas as áreas de actividade pública, este princípio corresponderia a defender que só os profissionais de uma área estão habilitadas a ter opinião sobre o que se passa nessa área: só os po-

líticos poderiam fazer um julgamento justo e habilitado sobre a política, os escritores sobre a literatura, os arquitectos sobre a arquitectura, os cineastas sobre os filmes, etc. Pelo contrário, eu penso desde há muito que o futebol é um jogo simples que os treinadores complicam muitas vezes, sem benefício algum para os seus clubes e para o espectáculo. Até ver, não tem sido o caso de Sérgio Conceição à frente do FC Porto, onde as suas escolhas e estratégias têm claramente coincidido com as dos *ignorantes adeptos* e merecido o seu apoio. O que é mais uma razão para que o treinador portista tenha um pouco mais de capacidade de encaixe e veja as críticas pelo lado construtivo.

Uma vez acertamos, outras não - os treinadores de futebol, como todos nós. Por exemplo, contra o Rio Ave, achei acertado que Sérgio Conceição tivesse deixado no banco, de início, Corona, Oliver e Soares, todos em claro défice de forma. (Só não percebi a entrada de Herrera, uma repetida e inútil insistência, sempre sem qualquer resultado, treinador após treinador). E, olhando objectiva-

mente, nenhuma das alterações da segunda parte trouxe qualquer coisa de positivo. Mas então, já o jogo estava resolvido - e com mérito do treinador.

4 Pela primeira vez na sua história e pelas piores razões, o Vitória de Guimarães foi notícia em todo o mundo do futebol: por ter alinhado num jogo de uma competição chamada Liga Europa sem um único jogador português...ou sequer europeu! Não é, infelizmente, uma situação única, apenas levada ao extremo: o FC Porto recebeu o Besiktas com dois portugueses no onze inicial e creio que o Benfica fez o mesmo frente ao CSKA. Mas Portugal também não é caso único: olhe-se para os trios de ataque de Real Madrid, Barcelona, PSG, Manchester United e Manchester City, os mais poderosos e milionários da Europa, e veja-se quantos nacionais dos respectivos países são habitualmente titulares: nenhum. Não sei se não estará na altura de, quer a nível nacional, quer a nível da UEFA, ponderarmos se não seria de adoptar a *solução chinesa*.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF



Depois da derrota com o Besiktas, na Champions, FC Porto voltou às vitórias na Liga

sa - isto é, um limite máximo de jogadores estrangeiros em cada equipa. Pelo menos, as coisas ficariam mais equilibradas e poderíamos, por exemplo, dizer que o Vitória de Guimarães é uma equipa portuguesa.

5 Ando há meses, mesmo antes da Juventus ter pulverizado o FC Porto, a chamar a atenção para este miúdo, também argentino, tal como o genial Messi: Dybala. O seu *hat trick* desta semana e, sobretudo, o seu segundo golo, na execução de um livre, foi mais um sinal iniludível de que anda mais um génio à solta no planeta futebol.

6 A propósito das escutas do Apito Dourado, mas não só - a propósito também de muitos outros casos ditos *meditáticos* - sempre manifestei a minha repugnância pela levandade irresponsável com que se gravava e divulgava, mesmo quando em segredo de justiça, conversas privadas - e mesmo quando, como sucedeu no Apito Dourado, os tribunais haviam dado como não relevantes ou ilegais tais gravações, mandando destruí-las. Mas durante anos, inúmeros responsáveis ou simpatizantes benfiquistas dedicaram-se a divulgar essas gravações nas redes sociais e delas partiram para condenações sumárias e definitivas, à revelia do que os tribunais haviam decidido. É, pois, com um profundo sentimento de desprezo pela sua hipocrisia que agora os vejo - os mesmos, os mesmíssimos - tão incomodados com as revelações da correspondência privada entre responsáveis benfiquistas e responsáveis dos sectores da arbitragem e da justiça, reveladoras de um mundo submerso de complicitades, truques e *missas*, de que havia a desconfiança mas não a certeza. E, ao ver tantos esforços para conseguirem que os tribunais decretem a proibição da continuidade de tais revelações, não consigo deixar de sorrir com a cambalhota que se vêem forçados a dar à vista de todos e de me sentir muito curioso com a sua incomodidade: que mais revelações temem eles, para que tão desesperadamente tentem uma providência cautelar que as silencie?

Nota - Miguel Sousa Tavares opta por escrever as suas crónicas na ortografia antiga



fguerra@abola.pt



por
FERNANDO GUERRA

Rui Vitória assentou o seu trabalho nos alicerces que Jesus lhe deixou. Dois anos depois, porém, continua embrenhado em projeto que não tem a sua assinatura

HÁ sete anos, na época de 2010/2011, a seguir ao primeiro título de Jorge Jesus, ao fim das seis primeiras jornadas, o Benfica conseguiu nove pontos (três vitórias e três derrotas) contra 18 do FC Porto, que liderava e foi campeão com 84 pontos, mais 21 do que o Benfica (63). Nada aconteceu.

Em 2012/2013, quando se pensava que a Taça de Portugal poderia ser o analgésico para aliviar as dores de uma temporada dolorosa, o Vitória Sport Clube, que era treinado por Rui Vitória, chegou ao Jamor,

Vamos conversar

O passo que falta dar

ganhou, ergueu o troféu, fez a festa e deitou os foguetes.

Também nada aconteceu, apesar das certezas sobre a contratação de novo treinador em consequência do esperado despedimento de Jesus. A verdade é que o defeso passou e sobre as medidas que Luís Filipe Vieira teria em mente coisa nenhuma se confirmou. Creio que a única alteração verdadeiramente significativa por ele imposta, e que viria a ser determinante na conquista dos títulos de 2014 e 2015, escapou a jornalistas e comentadores e não teve eco entre os caçadores de intrigas.

Há dois anos, na estrela de Rui Vitória, o Benfica, em igual período de seis jornadas, sofreu duas derrotas: com o Arouca e com o FC Porto. Quanto bastou para tocarem as trombetas prenunciadoras de dilúvios e, mesmo assim, Jesus, que somou 86 pontos, perdeu o Campeonato para o seu substituto, o qual demorou a granjear a confiança dos adeptos da água devido à personalidade pouco impositiva que o caracteriza e à campanha depreciativa que o antecessor lhe moveu.

No última temporada, o Benfica festejou a passagem de ano na liderança com quatro pontos de vantagem, mas a entrada em 2017 foi pouco responsável. Empatou com o Boavista na Luz (3-3) e perdeu no

Bofim, permitindo a colagem do FC Porto (45p-44p), além de ter fr cassado diante do Moreirense na meia final da Taça da Liga. Senti o bafo do dragão na luta pelo título até à antepenúltima jornada não sem antes, em duas ocasiões, ter corrido o risco de saltar do primeiro lugar e em ambas Nuno Espírito Santo ter esbarrado na pressão por ele próprio criada para abater a água na seu voo.

RUI VITÓRIA deve ser o único a achar que a sua equipa joga bem, quando nós, simples amantes do futebol e que não gostamos que nos façam de tolos, vemos que joga mal. Nas cinco jornadas anteriores o Boavista marcou três golos e num único jogo alcançou dois.

A realidade, apesar de cruel, foi retratada pelo jornalista António Casanova no título da sua peça sobre a análise individual da equipa do Benfica: «Água real virou frango de aviário», não só por causa da infelicidade de Bruno Varela, mas também, e principalmente, pelos mal-entendidos táticos em grupo abúlico e descrente.

Na reportagem ontem publicada em A BOLA, acompanho a ideia de António Figueiredo que resume a situação a «um mau momento», se-

melhante a outros que, de maior ou menor dimensão, quase todas as grandes equipas atravessam ao longo de épocas exigentes e demoradas, com dez meses de competição em várias frentes. De aí os treinadores não se cansarem de advertir que interessa como acaba e não como começa.

Assim sendo, e como é do Benfica que se trata, importa sublinhar que o problema reside mais no mal que joga e menos nos pontos que perde.

Reside na orientação que vem de trás em termos de gestão de plantel e não na política definida superiormente para o futebol profissional, com especial incidência na formação. Reside ainda na insistência em modelo de jogo previsível, com fragilidades agravadas em função de deficitário plantel em posições que reclamam mais e melhor do que ele pode oferecer.

Fala-se muito na defesa quando o principal foco de instabilidade se localiza mais adiante: Fejsa joga meia época, Filipe Augusto deve ser um capricho de treinador, Samaris deixou de servir, Krovinovic talvez consiga integrar-se um dia, João Carvalho fica em lista de espera e Pizzi está em sub-rendimento.

Parante este cenário, teimar num eixo central de dois elementos é meio

caminho para abrir a porta ao insucesso, até porque os alas não desequilibram nem parecem educados para se sacrificarem em prol do coletivo. Cervi será a exceção à regra na disponibilidade para recuar, fechar e lutar.

Em relação à baliza, se Júlio César está recuperado tem de jogar, o que não representa nenhum castigo a Bruno Varela. Até agora cumpriu e quanto a frangos, já dizia o campeão europeu Costa Pereira, só os grandes guarda-redes é que os dão... por outro lado, Ederson não serve de modelo comparativo, por tratar-se de um caso absolutamente extraordinário. Tal como Casillas, que aos 18 anos assumiu a titularidade no Real Madrid.

Rui Vitória assentou o seu trabalho nos alicerces que Jesus lhe deixou, e fez bem. Dois anos depois, porém, a caminho de três, a diferença nota-se: Jesus experimentou, mudou e melhorou, enquanto Vitória, apesar de exibir merecidamente o estatuto de bicampeão nacional, continua embrenhado na edificação de um projeto que recebeu e adaptou, é certo, mas não tem a sua assinatura.

É esse o passo que lhe falta dar: impor uma via alternativa, da sua inteira responsabilidade, com a matéria humana disponível, e depressa. Tem de apresentar o seu projeto, autêntico, e livrar-se da imitação que o acompanha em cada jogo.

Em conclusão, Vitória tem de proclamar a sua independência, total e inequívoca.

arbitro@abola.pt



por
DUARTE GOMES

Após castigo, Jorge Sousa fez em Vila do Conde uma das melhores arbitragens da época

JORGE SOUSA regressou aos grandes palcos, após castigo de três jogos. Como sabem, o árbitro do Porto dirigiu-se, em termos menos apropriados, a um profissional de futebol.

Nunca se soube o que terá dito o jogador ao Jorge. E nunca se percebe-

O poder da palavra

Arte de bem arbitrar

beu bem o que motivou tal reação. O que se soube é que o internacional português nunca foi ouvido. Nunca lhe pediram que explicasse o que aconteceu. O que também se soube é que o Jorge, que toda a gente conhece como homem educado, foi julgado em tempo recorde e condenado a uma pena muito superior à mínima.

Pergunto: será que depois dessa demonstração de força da justiça, nunca mais se ouviu um único palavrão num jogo de futebol? Não foi a aplicação do castigo que mais me incomodou. Foi o exagero da medida. Foi injusta e excessiva.

Mas, tal como se previa, isso não o afetou. O árbitro do Porto foi a Vila do Conde arrancar uma das melhores arbitragens da época. Pode até ter escapado ao olhar do adepto comum (sem penáltis e vermelhos, a coisa

parece sempre fácil), mas Jorge Sousa deu uma lição de bem arbitrar. Deu-a a mim, que nunca consegui ter aquele equilíbrio emocional e aquela coerência técnica e deu-a também a muitos dos seus atuais colegas de profissão.

Segurança absoluta, do primeiro ao último minuto. Coerência e firmeza totais, do primeiro ao último minuto. E frieza e serenidade na hora de avaliar e sancionar. Do primeiro ao último minuto.

Conhecendo agora um pouco melhor dos dois mundos (o da arbitragem e este outro, cá de fora) como conheço, tenho cada vez mais a convicção que arbitrar um jogo deve ser cada vez mais um exercício de pragmatismo puro. Ou seja, assinalando o que se espera que se assinale e punindo o que se espera que se puna. Naturalmente que dizer é muito

mais fácil do que fazer. Há um conjunto de variáveis, físicas e emocionais, que nem sempre permitem que estejamos no nosso melhor. Há também que saber harmonizar o bom senso com o rigor da lei. E há dias menos bons, lances mais difíceis, jogos mais complicados. Mas é na gestão de todos esses fatores que mora a diferença entre a mediania e a excelência.

Não se pede que os árbitros mostrem menos ou mais cartões. Não se pede que marquem mais ou menos faltas. Que apitem menos ou mais vezes. O que se pede é que tomem as decisões que toda a gente espera que tomem.

Hoje em dia, o jogo e a decisão estão expostos ao limite máximo. Câmaras e mais câmaras, frames e mais frames e mais câmaras, frames e mais repetições. É criticável? Se calhar, mas é a realidade. A mesma com que lidam todos os outros árbitros, noutras competições. A mesma que todos encontram nos jogos internacionais

que dirigem, onde a avaliação também resulta do implacável escrutínio das imagens.

A única forma de sobreviver a esta verdade tão maior que eles é arbitrar de forma pragmática.

O consumidor final não quer saber de estratégia, de diretrizes ou de gestão. Não quer saber de prevenção. Não percebe, não entende, não se importa. O mundo da bola não valoriza boas práticas. O que querem é eficácia. Lances cruciais bem analisados.

Irão sempre discutir intensidades e critérios mas, mais cedo ou mais tarde, acabarão por render-se às evidências. O que querem é que a arbitragem cumpra. Que cumpra com qualidade.

Videárbitro, recomendações, gestões, movimentações, postura, tom do apito, imagem... tudo isso é absolutamente fundamental mas apenas enquanto ferramentas. Enquanto meios para atingir um fim. O tal fim.



Outros mundos

Marcelo elogia Costa e... Passos

Saída de Portugal do 'rating' lixo analisada pelo Presidente da República ◉ Chefe do Estado considera que tanto governo PSD/CDS como executivo PS têm méritos «nesta mudança»

PAÍS

por JORGE SANTOS CARVALHO

O Presidente da República deitou ontem alguma água na fervura nas reações à subida do rating de Portugal — na passada quarta-feira, a agência de notação *Standard & Poor's* surpreendeu o mundo económico e colocou o nosso País em «grau de investimento», retirando-o do território de «lixo» — afirmando que a mesma se deveu «ao sacrifício e trabalho dos portugueses», mas também à ação tanto do anterior Governo, liderado por Pedro Passos Coelho, como do atual executivo socialista de António Costa.

«Estão de parabéns os portugueses. Conseguiram. Conseguimos? Estão também de parabéns o governo de Pedro Passos Coelho, os partidos que integraram esse governo e os parceiros sociais que apoiaram nesse período muito difícil de vitória sobre a crise. Está, igualmente, de parabéns o Governo de António Costa, o partido que o integra e os partidos



JOSÉ SENA GOULAO/LUSA

Marcelo Rebelo de Sousa visitou ontem o destacamento militar na Base Aérea de Málaga

Presidente fez questão de dar os parabéns a todos os portugueses pela 'vitória'

que o apoiam no Parlamento e viabilizam os orçamentos, bem como os parceiros sociais que têm apoiado o Governo», disse o chefe de Estado, à margem de uma visita ao destacamento militar que se encontra na Base Aérea de Málaga (Espanha) ao serviço da Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas (Frontex).

Marcelo Rebelo de Sousa acrescentou, depois, sempre em tom sereno, que o executivo socialista «conseguiu atingir aquilo que muitos consideravam impossível, evitando o pior quando aconteceu o melhor».

Porém, Marcelo foi algo comedido. «E, agora, nós ganhamos uma batalha mas ainda não ganhamos a guerra. Há outras batalhas pela frente. A luta continua e tem que continuar a ser travada todos os dias», juntou.

MÚSICA

Roger Waters volta a Portugal

→ Um dos fundadores dos míticos Pink Floyd regressa ao nosso país no verão de 2018

O músico britânico e um dos fundadores dos Pink Floyd anunciou, ontem, no seu site oficial, que vai embarcar numa digressão europeia em 2018 que vai passar por Portugal, embora ainda sem data definida — estão já cinco espetáculos confirmados na Alemanha e um na Áustria, entre maio e junho. A última vez que Roger Waters, de 74 anos, esteve no nosso País foi em 2011, quando revisitou o mítico álbum 'The Wall', no MEO Arena, em Lisboa.

SMS

- ◉ **COREIA DO NORTE.** O ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, Alfonso Dastis, anunciou, ontem, que o embaixador norte-coreano tem de abandonar o país até final do mês. A expulsão prende-se com «testes e programa nucleares» de Pyongyang.
- ◉ **JUSTIÇA.** O 'Rei Ghob' foi, ontem, condenado a 17 anos de prisão por 14 crimes, oito de violação, quatro de pornografia, um de ameaça agravada e outro de devassa da vida privada.
- ◉ **RYANAIR.** A companhia 'low cost' irlandesa Ryanair vai indemnizar os lesados pelo cancelamento dos voos, num total avaliado em €20 milhões.

ONU

SETH WENIG/AP



→ **GUTERRES E TRUMP JUNTOS.** António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas (ONU), juntou-se a Donald Trump num evento sobre a reforma da organização e ouviu críticas do presidente dos EUA: «Em anos recentes a ONU não alcançou todo o seu potencial devido à burocracia e má gestão», disse Trump

METEOROLOGIA

Novo furacão ameaça Caraíbas

→ 'Maria' chegou ontem à categoria três (escala de cinco) e afetará áreas atingidas pelo 'Irma'

O furacão 'Maria' continua a ganhar força e atingiu a categoria três, numa escala de cinco, enquanto prossegue em direção às Caraíbas, informação avançada pelo Centro Nacional de Furacões (NHC) norte-americano em Miami.

O NHC precisou que «o olho do furacão deverá atingir as ilhas Leeward ao início da noite de segunda-feira, com ventos que podem atingir 195 quilómetros/hora».

O 'Maria' segue um percurso que o levará para perto das ilhas que foram atingidas pelo 'Irma' e em direção a Porto Rico, Repúbl-

DOMINIQUE CHOMEREAU-LAMOTTE/AP



Guadalupa prepara-se para o 'Maria'

ca Dominicana e Haiti. Entretanto, já foram emitidos avisos de furacão em Guadalupe, Dominica, St. Kitts, Nevis, Montserrat e Martinica.

O NHC, que ao início da tarde de ontem indicara que o furacão atingira a categoria dois, corrigiu mais tarde a informação, classificando o 'Maria' como estando em categoria três. «Aguarda-se um rápido fortalecimento adicional do 'Maria' durante os próximos dias, e o sistema pode converter-se num perigoso furacão enquanto se move pelas ilhas do sotavento e o nordeste do Caribe», sublinhou o NHC, que admite a sua aproximação às Ilhas Virgens e Porto Rico já amanhã.



PROGRAMAÇÃO *Diretos

- Hoje**
- 07.00 – Flashnews
 - 07.19 – Gym Tónico
 - 07.42 – Campeonato Nacional Supercross: Fafe
 - 08.00 – Flashnews
 - 08.15 – Modalidades Curtas: Triatlo
 - 08.37 – Face To Face: Tim Howard
 - 09.00 – Flashnews
 - 09.15 – Gym Tónico
 - 09.32 – Compacto Desportivo: Triatlo, Rios Ibéricos
 - 10.00 – Flashnews
 - 10.14 – 100% Surf e Bodyboard
 - 10.27 – Motores
 - 11.00 – A Bola das 11
 - 11.15 – Revista de Imprensa Internacional
 - 11.55 – A Bola do Meio Dia
 - 12.55 – A Bola da Uma
 - 14.00 – A Bola das 2
 - 14.11 – Tribuna de Honra
 - 15.10 – CNT: Baja TT, Idanha-a-Nova
 - 15.45 – Isto é Futebol
 - 16.13 – Triatlo: Golegã
 - 16.41 – Triatlo: Sabugal
 - 17.11 – Desporto Motorizado: Troféu Yamaha, Alpiarça
 - 17.33 – Auto Foco
 - 18.00 – A Bola das 6
 - 18.11 – Revista de Imprensa Internacional
 - 18.51 – Off: Velocidade Furiosa no Deserto
 - 19.00 – A Bola das 7
 - 19.55 – A Bola das 8
 - 20.15 – Especial: Recordações de Balakov
 - 21.06 – Momento ESPN: O Jogo Improvável
 - 22.00 – A Bola da Noite
 - 00.00 – Remate Final
 - 01.06 – Na Onda Certa
 - 01.31 – A Bola da Noite
 - 03.30 – Compacto Desportivo: Triatlo, Rios Ibéricos
 - 03.56 – Photo com Estória: Miúdo CR7
 - 04.04 – Clube de Combate
 - 05.00 – Flashnews
 - 05.15 – Auto Foco
 - 05.42 – Camp. Nac. Supercross: Fafe
 - 06.00 – Flashnews
 - 06.17 – Modalidades: Ginástica e Atletismo

Exclusivo MEO CANAL 12

A BOLA tv

>> Ana Carolina Sequeira e Miguel Cardoso Pereira analisam as notícias da imprensa estrangeira

HOJE >> Veja às 11.15 horas

>> Ana Carolina Sequeira com João Manuel Pinto e, ainda, o 'motard' Mário Patrão. Não perca a conferência de imprensa do SC Braga de antevisão ao jogo com o Benfica para a Taça da Liga

>> Veja às 12.55 horas

>> Alexandre Évora com Vítor Serpa, diretor do Jornal A BOLA, para o seu habitual comentário semanal

>> Veja às 19.00 horas

TELEVISÃO

- >> RTP1**
- 06.30 – Bom Dia Portugal
 - 10.00 – A Praça
 - 12.13 – A Minha Mãe Cozinha Melhor que a Tua – Diários
 - 13.00 – Jornal da Tarde
 - 14.14 – A Criação
 - 14.54 – Bem-vindos a Beirais
 - 15.48 – Agora Nós
 - 18.00 – Portugal em Direto
 - 19.59 – Telejornal
 - 21.00 – Fátima: O Povo que Reza
 - 21.57 – Brainstorm
 - 22.51 – A Tarde é Sua
 - 23.17 – Amor a Quanto Obrigas
 - 23.53 – O Sábio
 - 00.41 – Luís de Matos: Impossível
 - 01.47 – Brainstorm
- >> RTP2**
- 07.00 – Espaço Zig Zag
 - 10.34 – Desalinhado
 - 10.35 – Génio de Rua
 - 10.58 – Euronews
 - 11.16 – Objetivo: Mulheres
 - 12.11 – Visita Guiada
 - 12.59 – Uma Aldeia Francesa
 - 14.00 – Sociedade Civil
 - 15.05 – A Fé dos Homens
 - 15.38 – O Cérebro de Hugo
 - 17.18 – Zig Zag
 - 21.04 – Génio de Rua
 - 21.30 – Jornal 2
 - 22.13 – 1993
 - 23.15 – Literatura Aqui
 - 23.48 – Vasco Gonçalves: O General no seu Labirinto
 - 00.52 – Entre Canibais
 - 01.43 – E2: ES Comunicação Social
- >> SIC**
- 06.00 – Edição da Manhã
 - 09.30 – Queridas Manhãs
 - 13.00 – Primeiro Jornal
 - 14.45 – Sol de Inverno
 - 15.30 – Laços de Sangue

- >> TVI**
- 06.30 – Diário da Manhã
 - 10.10 – Vozê na TV
 - 13.00 – Jornal da Uma
 - 14.43 – Espírito Indomável
 - 16.00 – A Tarde é Sua
 - 19.12 – Apanha se Pudeseres
 - 19.58 – Jornal das 8
 - 21.30 – Ouro Verde
 - 23.00 – A Impostora
 - 00.00 – SOS 24
 - 01.00 – Super Quiz
 - 02.33 – Castle
- >> SPORT TV1**
- 20.15 – Futebol, Taça da Liga: Sporting-Marítimo*
 - 23.15 – Futebol, Copa Sul Americana: Estudantes-Nacional*
- >> SPORT TV2**
- 15.00 – Futebol, Liga Espanhola: Valência-Málaga*
 - 21.00 – Futebol, Liga Espanhola: Barcelona-Eibar*
 - 01.45 – Futebol, Copa Sul Americana: Junior-Cerro Porteño*
- >> SPORT TV3**
- 17.30 – Futebol, Bundesliga: Borussia M'Gladbach-Estugarda*
 - 19.30 – Futebol, Bundesliga: Schalke 04-B. Munique*
- >> SPORT TV4**
- O operador não prevê, hoje, transmissões desportivas em direto

- >> SPORT TV 5**
- 19.45 – Futebol, Liga Italiana: Bolonha-Inter Milão*
- >> SPORTING TV**
- 07.00 – Núcleo Duro: Bairrada
 - 08.00 – Futebol, I Liga: Sporting-Tondela
 - 10.00 – Bom Dia Sporting
 - 10.05 – Sabia Que... Compacto
 - 10.20 – Juízo Final
 - 10.50 – Pontapés na Língua
 - 11.00 – Bom Dia Sporting
 - 11.05 – Prova Distó: Alferarrede
 - 11.15 – Fernando Correia Entrevista: Fratar da Saúde
 - 11.45 – Tratar da Saúde
 - 12.00 – Bom Dia Sporting
 - 12.05 – Memória do Dia
 - 12.10 – Sabia Que...
 - 12.15 – Muito Mais e Melhor: Futebol
 - 12.45 – Pós-Jogo
 - 14.00 – Sporting às 14:00
 - 16.00 – 12.º Jogador
 - 16.30 – Juízo Final
 - 17.00 – Muito Mais e Melhor
 - 17.30 – Porta 10A: Divanei
 - 18.00 – Antevisão Taça CTT
 - 20.10 – Futebol: Relato Taça CTT – Sporting-Marítimo*
 - 22.15 – Sporting Grande Jornal
 - 23.45 – Sabia Que...
 - 23.50 – Senadores
 - 00.45 – Memória do Dia
 - 00.50 – Nota Artística
 - 01.05 – 12.º Jogador
 - 01.35 – Porta 10A
 - 02.05 – Fhit: Com Ercilia Machado
- >> BTM**
- 05.17 – Vitorias e Património: Arsenal
 - 06.07 – Benfica 21 Horas
 - 07.05 – Hóquei, Sub 13: Benfica-A Stuart HCM
 - 07.49 – BTM On Air
 - 08.19 – Andebol, Camp. Nacional: Benfica-FC Porto
 - 09.59 – Benfica 10 Horas

- 11.31 – Voleibol, Apresentação: Benfica-Almeria
 - 13.59 – Benfica 14 Horas
 - 14.31 – A Chama Imensa BTM
 - 15.32 – Corporate Club
 - 16.02 – Em Linha
 - 16.40 – Salão de Jogos
 - 16.47 – Netpress BTM
 - 17.37 – Iniciados: Benfica-Real
 - 19.08 – BTM Now
 - 20.05 – Vitorias & Património: Grandes Golos
 - 20.59 – Benfica 21 Horas
 - 21.30 – 105x68
 - 22.31 – Alta Fidelidade
 - 22.59 – Netpress BTM
 - 23.29 – Os Momentos
 - 23.59 – Benfica 24 Horas
 - 00.23 – A Chama Imensa BTM
 - 01.24 – BTM Now
 - 02.20 – As Regras dos Jogos
 - 03.18 – Benfica 21 Horas
 - 03.45 – 105x68
 - 04.44 – Alta Fidelidade
- >> EUROSPORT**
- 07.30 – Snooker: World Open China
 - 10.30 – Ciclismo: Mundial de Estrada (Noruega)*
 - 12.30 – Snooker: World Open China
 - 15.30 – Mundial de Superbike (Portimão – 1.ª corrida)
 - 16.00 – Mundial de Supersport (Portimão)
 - 16.30 – Mundial de Superbike (Portimão – 2.ª corrida)
 - 17.15 – Ciclismo: Mundial de Estrada
 - 18.00 – Futebol, Major League Soccer
 - 18.30 – Snooker: World Open China
 - 19.40 – Eurosport 2 News
 - 19.45 – Mundial de Superbike (Portimão – 1.ª e 2.ª corrida)
 - 20.45 – World Endurance Championship
 - 21.15 – Motocic: EWC All Access
 - 21.45 – Europeu FIA de Ralis
 - 22.15 – Desp. Motorizados: Test Drive
 - 22.30 – Automobilismo: Nürburgring
 - 22.55 – Eurosport 2 News
 - 23.00 – Futebol, MLS: Atlanta United-Orlando City SC

ESTADO DO TEMPO

TEMPERATURAS
Máxima
mínima

BRAGA	M 28° m 8°
BRAGANÇA	M 27° m 11°
PORTO	M 20° m 11°
COIMBRA	M 26° m 11°
PONTA DELGADA	M 26° m 15°
LISBOA	M 26° m 15°
EVORA	M 31° m 12°
FUNCHAL	M 25° m 11°
FARO	M 26° m 17°

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

WWW.ABOLA.PT

→ Responda em www.abola.pt

→ **pergunta do dia**
Bruno Fernandes tem sido o melhor jogador do campeonato?

→ **resposta à pergunta de ontem**
Acha que o Benfica está mesmo em crise?

SIM 62% | **NÃO 38%**

AUDIÊNCIAS TELEVISIVAS

→ Fonte: MediaMonitor → Domingo, 17 de setembro de 2017

	PERCENTAGEM	SHARE
1 Jornal das 8 (TVI)	11,0	24,0
2 Apanha Se Pudeseres Especial (TVI)	11,0	23,6
3 The Voice Portugal (RTP1)	10,3	22,3
4 Jornal da Noite (SIC)	9,1	19,3
5 Primeiro Jornal (SIC)	7,7	23,7

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 37/2017 → Segunda-feira

1.º prémio 40 411

euromilhões → Concurso n.º 074/2017 → Sexta-feira

13 18 37 44 49 + 9 12

MLHÃO → Concurso n.º 037/2017 → Sexta-feira

BTW 30473

totoloto → Concurso n.º 074/2017 → Sábado

5 16 31 43 44 + 13

lotaria popular → Concurso n.º 37/2017 → Quinta-feira

1.º prémio 65 448

totobola → Concurso n.º 38/2017 → Domingo

1 2 1 1 1 2 1 X 1 1 X 1 2 1



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
- MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo

por LUÍS AFONSO



vserpa@abola.pt



Editorial

por
VÍTOR SERPA

Sporting mais à frente na corrida

MUITA água correrá debaixo das pontes até que se saiba com certeza feita pelos resultados quem é mais candidato ao título.

Apesar da manifesta crise de resultados que objetivamente tem afetado o Benfica, nem por isso pode alguém, no seu juízo perfeito, vir dizer que as águias já não irão voar mais e estarão afastadas do penta. Tal como seria despropositado dar especial favoritismo a qualquer um dos dois líderes invencidos, mas não invencíveis.

FC Porto e Sporting dominam à sexta jornada, mas importa lembrar aos mais apressados que faltam ainda mais vinte e oito, com mercado de janeiro, Jogos europeus, Taça de Portugal e Taça da Liga pelo meio.

O que se pode fazer é a análise deste princípio de época e admitir, no que respeita à grande corrida do título, que os três crónicos candidatos já estão em patamares diferentes.

Por razões óbvias de exibições e de resultados, o Benfica é, dos candidatos, o menos prometedor. Porque tem um problema estrutural de desequilíbrios para resolver e que não parece de fácil solução.

Quanto ao FC Porto, tem correspondido ao que se poderia esperar de uma equipa excitante, treinada por Sérgio Conceição. Existe, porém, um problema na linha do horizonte. É previsível que o desgaste natural dos jogos e da época obrigue a alternativas e, de facto, o FC Porto não tem essas alternativas para todos os lugares.

Por fim, o Sporting. Para já, o mais forte, o mais equilibrado, o mais consistente. Tem mais e melhores soluções. Está na *pole position*, mas há ainda muitas curvas pelo caminho e em nenhuma se pode despistar.

O dia em que Magnusson jogou alcoolizado na Luz

Antigo avançado do Benfica fala abertamente dos graves problemas que teve. A dependência, as vergonhas, as dívidas, o risco de suicídio

SUÉCIA

por
GONÇALO GUIMARÃES

O título escolhido para a biografia de Mats Magnusson, já lançada na Suécia, diz quase tudo. 'O regresso do inferno.' O antigo avançado do Benfica (163 jogos e 87 golos entre 1987 e 1992) caiu no fundo do poço mas salvou-se a tempo e decidiu partilhar a sua história, até como exemplo para aqueles que possam passar pelo mesmo.

Numa entrevista ao jornal *Expressen*, recordou alguns dos episódios que estão contados ao pormenor no livro, escrito pelo amigo jornalista Marcus Birro, e um deles passou-se no Estádio da Luz, em 2010, num jogo contra a pobreza que juntou várias ex-glórias do Benfica, numa formação *All Star*, e do futebol internacional, os *Amigos de*

Zidane. «É terrível pensar nisso. Foi demasiado. Estava bêbado e a primeira coisa que fiz quando entrei foi cair. Quando vi as imagens na televisão, depois, fiquei chocado, até pelo meu aspeto. Tornei-me excessivamente gordo», vinca.

Mas houve outros momentos, bem mais duros. «O pior de tudo foi o que fiz aos meus filhos. Virei-me bêbado... É a minha



MIGUEL NUNES/ASF



Mats Magnusson no jogo contra a pobreza, em 2010, na Luz. Estava bêbado e caiu

maior vergonha. Nunca me vou esquecer do dia em que fui ver um jogo de hóquei do meu filho mais velho. Ele puxou-me para o lado e disse-me: 'Pai, a partir de agora não quero que venhas aqui depois de te embriardares',» conta.

Magnusson garante que não ficava agressivo ou desagradável quando estava alcoolizado, antes divertido, mas o vício foi aumentando e acabou «a beber sozinho», em crescente degradação. «Consegui tirar a tampa a uma garrafa de whisky e beber tudo num trago. Escondia-me dos outros para me poder enfrascar à vontade, fosse com que bebida fosse, o importante era a percentagem de álcool», diz.

Apesar dos avisos e das tentativas de ajuda da família e dos amigos, Mats (diz que sempre que estava tudo bem...) perdeu tudo. Divorciado e falido, até um teto deixou de ter. Passou a viver nas instalações do Hogaborg BK, clube de Helsingborg onde começou a carreira e no qual trabalhava, razão pela qual tinha a chave. Pensava que ninguém sabia, mas todos tinham conhecimento, sem nada dizerem.

Até que um dia, através de um amigo em comum, um antigo jogador do Malmö, Erling Palsson, ofereceu-lhe trabalho e casa com uma condição: recuperar-se num centro especializado. Acabaria por aceitar. «Se não tivesse tomado essa decisão, não duraria muito. Ter-me-ia matado», admite. Curada a dependência, reconstruiu a vida, voltou a casar e a ser pai (Benjamin tem cinco anos). Vive feliz em Malmö mas tem dois sonhos: «Mudar-me com a família para Lisboa e ver o nosso filho a correr no Estádio da Luz.»

ÚLTIMAS



D.R.

Barça-PSG

➔ Depois de Neymar, o clube de Paris volta a pescar um craque na cidade condal, mas desta feita não brilha nos relvados. É o diretor digital Russel Stopford.



D.R.

Bradley Lowery

➔ Everton e Sunderland jogam amanhã (Taça da Liga) com camisolas alusivas à fundação criada em nome do menino de seis anos falecido de cancro em julho.



D.R.

Dinamarca

➔ A seleção masculina de futebol abdicou de €67 mil por ano em prol da equipa feminina, que reclama igualdade de tratamento junto da federação.

